

PRIMEIRA PARTE.
MATERIA PHARMACEUTICA,
OU DOS MEDICAMENTOS SIMPLICES.

ABUTUA, Butua, ou Parreira brava, Raiz.
Cissampelos Parreira. *Linnei Species plantarum*; veja-se *Elementos de Botanica*.

Lugar: Habita no Brazil, e na Africa. *Perennial*.

Forma: A raiz secca he grande; mais, ou menos grossa, cylindrica, algum tanto retorcida, engelhada, e denegrida, ou cinzenta por fora; com o parenchyma lenhoso, amarelado; o qual sendo cortado ao comprido, consta de fibras compridas, chatas, algum tanto grossas, parallelas, achegadas: e sendo cortado contra fio, vê-se que he formado de circulos, ou anneis concentricos, afastados, e raia-dos de fibras do centro para a circumferencia.

Propriedades: Nenhum cheiro; sabor amargo, algum tanto doce; mastigada tinge a saliva de amarello.

AÇAFRÃO. *Crocus Officinalis*. *Estigmas*.
Crocus Sativus Officinalis. *Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos montes da Suissa, dos Pyreneos, da Thracia, de Portugal. Cultiva-se em Hespanha, e em alguns jardins de Portugal. (*Florece em Setembro, e Outubro.*) *Perennial*.

Forma: Os estigmas são alinguetados, louros, alaranjados, recortados nas pontas, com os recortes entre brancos, e amarelados. Destes se hão de escolher os mais frescos, compridos, inteiros com pouca mistura de branco, de cor luzidia, bem nutridos, algum tan-

Tom. II.

A

10

to pegajosos, que se quebrem facilmente, mas custem a pizar; e molhados, tinjão as mãos de amarelo.

Propried. O cheiro particular fragrante, algum tanto aromatico; o sabor aromatico, e alguma coufa amargofo. *Mastigado* abrandase, e parece pegajoso, tinge as mãos a saliva de côr loura. Piza-se com difficuldade, sem que primeiramente se seque ao calor de fogo.

ACONITO, *Aconitum* Off.

Folhas.

Aconitum Napellus. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nas terras humidas, e alagadas da Europa, e tambem nos montes. (*Florece desde Junho até Agosto.*)

Perennial.

Forma: As folhas são partidas em cinco lobos de teição de cunha, retalhados, e marcados pela parte inferior com huma linha, ou nervo levantado; lizas, verdenebras, luzidias.

Propried. O cheiro forte, enjoativo; o sabor das folhas recentes algum tempo depois de mastigadas he evidentemente acre: depois de seccas são inspidas. O çumo tem cheiro ingrato, e sabor acre; e reduzido a extracto, he salgado, e levemente acre, e o seu cheiro viroso.

AGRIÕES, *Nasturtium aquaticum* Off. *Herva recente.*
Sisymbrium Nasturtium. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nas fontes, e rios da Europa, e da America Septentrional, e de todo o Portugal. (*Florece em Maio, e Junho.*)

Perennial, vulgar.

Forma: Os talos são ocos, fulcados, e çumarentos; as folhas pinnuladas com impare, com as folhinhas arredondadas quasi como coração.

Propried. O sabor picante, e algum tanto amargofo; o cheiro proprio, e analogo ao sabor.

AHUME, veja-se **PEDRA HUME**.

ALAM-

ALAMBRE, Succinum Off.

Bitume.

Succinum Electricum. Linn. Systema Naturæ.

Lugar : Acha-se nas praias do Baltico , e nas entranhas da terra ao pé das mesmas praias , e n'outros sitios.

Forma : Bitume solido em bocados de diverso tamanho ; mais, ou menos amarelo , e tambem branco , transparente , ou opaco ; quebradiço. *Escolhe-se o que for em formosos pedaços, duros, claros, e transparentes, com a côr branca, ou amarela, sem impuridade.*

Propried. Nenhum cheiro , nem sabor ; esfregando-se sobre as mãos , ou entre si , adquire a virtude electrica , e attrahe as palhas , e então espalha hum cheiro particular , agradável , mormente quando se derrete , o que acontece ao grão 550 do thermometro de *Fahrenheit* , mas perde sua transparencia ; lançando-se sobre carvões em brasa , arde em chama esbranquiçada , e derrama fumo branco , mui espesso , cujo cheiro he assás agradável ; não se dissolve em agua , nem em espirito de vinho , posto que este sendo rectificadissimo , se torna avermelhado ; dissolve-se porém no acido vitriolico , ao qual communica côr vermelha , e delle se pôde precipitar por meio d'agua.

ALCAÇUZ , Liquiritia , Glycyrrhiza Off.

Raiz.

Glycyrrhiza glabra. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nos terrenos arenços , e saibrosos de Italia , Hespanha , e Portuga! . (*Florece em Julho.*)
Perennial

Forma : A raiz recente he comprida , ramosa , com os ramos roliços ; por tôra côr de ferrugem , da grossura de huma penna de pato , do dedo minimo , ou do pollegar , guarnecidos de barbas , ou raizinhas ; com o parenchyma quasi carnosô , amarelado , o qual sendo cortado contra fio , consta de dous círculos , ou anneis concentricos salpicados de pontos , raiados , dos quacs o interno he mais amarelo. *Es-*

colhem-se as raizes seccas de grossura do dedo minima até á do pollegar, e nunca mais delgadas.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor allas doce com levíssimo amargôr. *Mastigada* amollece, e parece mucosa.

ALCANFOR, *Camphora Off.*

Laurus Camptora. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita no Japão, nas Ilhas de Borneo, Sumatra, &c. *Arvore bravia.*

Forma : *Resina*? purificada em pães hemisfericos, furados no meio, concavos de huma parte, e convexos da outra; alvissima, quasi diafana; leve, que se dobra, e quebra algum tanto. Esta separa-se por meio da sublimação do Alcanfor em bruto, o qual he em fôrma de grãos amarelados, e se tira da sobredita arvore, e tambem de outras plantas, como a Zedoaria, o Tomilho, o Alecrim, Salva, &c.

Propried. O cheiro particular fragrantissimo, activo; o sabor acre, aromatico, e algum tanto amargofo, e que excita na lingua sensação de frio. Pêga-se aos dentes, se se mastiga. He tão volátil, que posto ao ar vòa, e desaparece inteiramente; inflamma-se mui de préssa, e arde em chamma branca, luzidia, sem deixar carvão, ou cinzas; não se dissolve em agua, mas communica-lhe o cheiro, e arde na sua superficie; dissolve-se promptamente no espirito de vinho, e tambem nos acidos concentrados, posto que mais de vagar, e delles se separa por meio d'agua sem alteração; dissolve-se finalmente nos oleos fixos, e volateis ajudados do calor, e delles se separa, apenas esfrião, pouco, e pouco em fôrma de crystaes, ou de fios finissimos, os quaes se atranjão de maneira, que representão huma pluma.

ALCATIRA, *Alquitira, Tragacantha Off. Gomma.*

Astragalus Tragacantha. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lu-

Lugar: Habita na Europa Austral, e no Oriente. *Arbusto*.

Forma: *Gomma* em bocadinhos como fios delgados, e retorcidos, ou em grãos arredondados, brancos, ou pallidos, quasi diafanos, leves, luzidios, e quebradiços. Ha huma casta desta gomma chamada *Alcatira em forte*, ou de *Bassora*, cujos bocados são córados, e çujos, e por isso se deve rejeitar.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor enfoço. *Mastigada* esmigalha-se, e se destaz inteiramente; dissolve-se, como as outras gommaz, em agua, mas requer mais desta para se desfazer; e he mais dura, do que as outras gommaz.

ALECRIM, *Rosmarinus* Off. *Folhas, Flores.*

Rosmarinus Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos arenços de França, Itália, Hespanha, Portugal, &c., e cultiva-se nas hortas, e jardins. (*Florece em Março.*) *Arbusto, vulgar.*

Forma: As folhas são lineares, rombas, engelhadaz, verdes por cima, e alvacentas por baixo; as flores são de hum petalo desigual, de dous labios, azulado, mettido n'hum calis tambem de dous labios.

Propried. O cheiro fragrante, agradável; o sabor semelhante ao cheiro, aromatico, picante.

ALEXANDRIA, *Santonicum*, Cina Off. *Semente.*

Artemisia Contra Judaica } Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita no Reino de Mogol, na Persia, &c. *Arbusto.*

Forma: As sementes são oblongas, miudas, lizas, mais, ou menos amareladas, ou tirantes a verde, misturadas com páosinhos, e pellezinhas da mesma planta. Destas se têm de escolher as mais frescas, limpas, bem nutridas, com hum cheiro affás activo, e o sabor amargofo.

Propried. O cheiro fragrante, forte, algum tanto enjo-

joativo ; o *sabor* correspondente ao cheiro , aromatico , e algum tanto amargofo.

ALFAZEMA , Lavandula Off. *Calices , e Flores.*
Lavandula Spica. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nos terrenos saibrosos de Italia , França , e Hespanha , e cultiva-se nas hortas , e jardins de Portugal. (*Florece em Junho , e Julho.*) *Mata.*

Forma : As flores são azuladas , de hum petalo com dous labios , pequenas , mettidas em calices tubulosos , riscados , pennugentos , azues por cima , recortados , e fendidos em quatro partes desiguaes.

Propried. O cheiro fragrante , forte , suave ; o *sabor* aromatico , algum tanto amargofo , correspondente ao cheiro. *Mastigada* aquece alguma cousa a boca.

ALHO , Allium Off. *Raiz.*
Allium Sativum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita na Sicilia , e cultiva-se em Portugal. *Biannual.*

Forma : A raiz he bulbosa , com a cebola arredondada , composta de muitas cebolinhas chamadas dentes , arqueados , agudos , e esquinados na parte concava , e interior , convexos na parte exterior , e chatos nos seus lados , por onde se unem : dispostos em duas , ou tres ordens , e cubertos todos de hum pelle inteira , secca , e branca , como papel. O parenchyma he branco , carnudo , esponjoso , e preenhe de çumo clarissimo.

Propried. O cheiro proprio , fragrante , forte , enjoativo ; o *sabor* acre. *Mastigado* o Alho , communica ao bato da boca o seu particular cheiro fragrantissimo , que dura muito tempo. O çumo , que sahe da cebolinha , quando se cõta , esfregando-se com os dedos , e seccando-se , fallos resplandecentes ; e untando-se com elle papel branco , o faz rijo , e diafano depois de secco , como se fora untado de azeite.

AL-

ALMECEGA do Brazil, vej. ELEMI.

ALMECEGA DA INDIA, Mastix Off. *Resina.**Pistacia Lentiscus.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.**Lugar:* Habita em Chio.*Arvore.*

Forma: Resina solida em grãos, ou lagrimas ovadas, de differente tamanho, brancas, ou pallidas, e amareladas, transparentes, com a superficie muitas vezes quasi opaca, quebradiças, e o sitio, por onde quebrão, he como de vidro, luzidio. Desta se ha de escolher a que for limpa, transluzente, em grandes lagrimas, e que entre os dentes se apegue como cêra; secca, e facil de amollecere entre os dedos.

Propried. O cheiro aromatico proprio. *Mastigada* entre os dentes, se ajunta n'huma massa algum tanto rija, branca, e semelhante á cêra branca, mas que se não destaz na saliva. Não se dissolve em agua, porém communica-lhe o cheiro; dissolve-se a maior parte no espirito de vinho, e fica por dissolver quasi a decima parte do pezo apegada ao fundo do vaso.

ALMEIRÃO, Cichorium sylvestre Off. *Raiz.**Cichorium Intybus.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita ao pé dos caminhos, e quasi em todos os terrenos da Europa: cultiva-se nas hortas. (*Florece em Junho.*) *Biannual, vulgar.*

Forma: A raiz recente he affusada, e cylindrica, da grossura de hum dedo, e do comprimento de hum palmo até palmo e meio, guarnecida de barbas, ou raizinhas; tem a cuticula levemente fusca, com o parenchyma branco, o qual, sendo cortado contra fio, consta do amago redondo, algum tanto duro, e raiado, e da casca, e entrecasco carnudos, e leiteiros.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor amargoso, e alguma cousa doce ao principio.

ALMISCAR, Moschus Off.

Moschus moschiferus Linn. Syft. Nat.*Lu.*

Lugar : Acha-se ao pé do embigo do dito animal na Tartaria, Siberia, e China.

Forma : Substancia gordurosa, molle, e quasi liquida, quando he recente, e depois de secca em grãos-zinhos cõr de ferrugem, ou denegridos, entremeados de outros negros, e duros, sem nenhuma mescla de coufa estranha; encerrada em bolsas de pelle redondas, cabelludas, do tamanho de hum oyo de pomba, tão cheias, que parece que nunca se abrirão. He melhor *Almiscoar* o que estiver mettido dentro da sua bolsa, que seja mui delgada com pouco pello, e este branco; e tirado o mesmo *Almiscoar*, se ha de achar secco, com a cõr de ferrugem, o sabor amargoso, o cheiro mui forte, quando se cheira em muita quantidade; e quando em pouca. ou misturado com outras materias, então ha de ter o cheiro suave.

Propried. O cheiro proprio, forte, e duradouro; o sabor amargoso, enjoativo, algum tanto acre. Lançado sobre ferro em brasa, arde; e desapparece quasi inteiramente em fumos, deixando pouquissimas cinzas; dissolve se parte em espirito de vinho, e parte em agua; e he, segundo a melhor analyse, huma resina unida com certa quantidade de mucõ, de extracto amargoso, e de sal. He rarissimo o *Almiscoar* puro.

ALQUITIRA, vej. ALCATIRA.

AMBAR, Ambra Off.

Ambra *Ambrosiaca*. Linn. Syst. Nat.

Lugar : Acha se á tona d'agua do mar ao pé das Ilhas Molucas, de Madagascar, de Sumatra, nas costas de Coromandel, do Brazil, nas d'Africa, da China, ou de Japão; e muitas vezes ou entre as fezes da balêa, a que Linneo chama *Phyfeter macrocephalus*, ou nas suas tripas.

Forma : Substancia molle, e pegadiça como cêra, de cõr cinzenta, jaspeada de pintas amarelas, ou ne-

negras, em pedaços irregulares, ás vezes arredondados, compostos de camadas como escamas, mais ou menos grossas: estes mesmos partidos ficão com superficies desiguaes, e muitas vezes contêm pedaços de conchas, espinhas de peixe, &c.

Propried. O cheiro almiscarado, fragrantissimo, quando se aquece, esfrega, ou mistura com outras coufas em pó; o sabor nenhum. *Mastigado* apega-se aos dentes, como cêra; *derrete-se* sem fazer bolhas, nem escuma, quando se expõe á chamma de huma véla n'huma colhêr de prata; não se apêga ao ferro quente, nem se dissolve no espirito de vinho; nada sobre agua. Este he o melhor; porém quasi todo, o que apparece, he adulterado.

AMEIXAS, *Prunus Off.*

Fruto.

Prunus domestica. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Europa Austral. *Arvore, boriense, vulgar.*

Forma: O fruto recente he ovado, ou redondo, de differente tamanho, e côr; o qual debaixo da pelle luzidia contêm o parenchyma carnudo, molle, cumarento entremeado de vêas, e hum caroço aspero, ora oblongo-chato, ora ovado, com huma margem algum tanto aguda, e a outra grossa, sulcada; dentro deste ha huma amendoa amargosa.

Propried. O sabor doce; agri-doce.

AMENDOAS AMARGOSAS. *Amigdalæ amaræ Off.*

Amendoa.

Amygdalus communis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita em Hespanha, Portugal, &c. *Arvore.*

Forma: *Amendoa* ovada, chata de ambas as partes, aguçada, com a tés avermelhada, engelhada, marcada de sulcos, e riscos; com o parenchyma alvissimo, lizo, folido, e partivel em duas ametades.

Propried. O sabor amargo, oleoso, farinhoso. *Mastigada* se esmigalha, e faz a saliva côr de leite.

AMENDOAS DOCES. *Amygdalæ dulces* Off. *Amen-*
doa.

Amygdalus communis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Hespanha, Portugal, &c. *Arvore.*

Forma: *Amendoa* como a antecedente, mas maior.

Propried. O *sabor* algum tanto doce, oleoso, farinhoso. *Mastigada* se esmigalha, e faz a saliva côr de leite.

AMMONIACO, vej. **GOMMA AMMONIACO**,
e **SAL AMMONIACO**.

AMORA. *Morus* Off. *Fruto.*

Morus nigra. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos lugares maritimos de Italia, e *Per-*
sia, e cultiva-se em Portugal, &c. *Arvore.*

Forma: O *fruto* he huma baga oval, romba, de côr
sanguinea denegrida; çumarenta, luzidia, compo-
sta de muitas outras pequeninas bagas dispostas ao
comprido como telhas, n'hum receptaculo carno-
so, cylindrico.

Propried. O *sabor* doce vinhoso. *Mastigado* extrahe-se
o çumo, e restão na boca as pellezinhas, o rece-
ptaculo, e as sementes; e tinge a saliva de côr roxa.

ANGELICA. *Angelica Sativa* Off. *Raiz.*

Angelica Archangelica. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos Alpes da Laponia, Austria, Py-
reneos de Catalunha, e tambem em Portugal.

(*Florece em Junho, e Julho.*) *Biannual.*

Forma: A *raiz* recente he affusada, e cylindrica, da
grossura de huma pollegada, e mais; engelhada,
de côr cinzenta tirante a ruiva, guarnecida toda de
barbas, ou raizinhas compridas, roliças, e grossas.
O *parenchyma recente* he carnudo, alvacento, cheio
de succo amarelado, e quando está secco he quasi
esponjoso.

Propried. O *cheiro* aromatico, fragrante, agradável; o
sabor aromatico, forte. *Mastigada* ao principio he
al-

alguma cousa doce, depois quente, acre, e tanto, que, além de augmentar a secreção da saliva, provoca, e aquece a lingua, e gorgomilos.

ANIS ESTRELLADO, ou **HERVA DOCE ESTRELLADA**. *Anisum stellatum* Off. *Fruto.*

Illicium anisatum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Tartaria, China, e Filippinas. *Arvore.*

Forma: O fruto composto de oito, e mais caixinhas ovadas dispostas em torno horizontalmente a modo de estrella, ovadas-oblongas, engelhadas, duras, comprimidas, côr de ferrugem, inferiormente convexas, abertas por cima; na cavidade de cada humma está encerrada humma semente, ovada, alguma cousa chata, com casca coriacea luzidia, cujo miolo he alvacento.

Propried. O cheiro das caixinhas he como o de herva doce, forte; o *sabor* he tambem como o da herva doce, algum tanto doce, agradável. O cheiro, e *sabor* da casca das sementes são semelhantes aos das caixinhas, porém mais fracos. O miolo he oleoso, e de cheiro, e *sabor* fortes.

ANTIMONIO, *Antimonium* Off. *Semimetal mineralizado pelo enxofre.*

Stribium striatum. Linn. Syst. Nat.

Lugar: Habita na França, Hungria, Portugal, &c.

Forma: *Semimetal mineralizado pelo enxofre*, composto de agulhas, ou de laminas mais, ou menos compridas, e grossas, acostadas parallelamente humas a outras, quebradiças, brilhantes, de côr denegrida, ou azulada. Deste se ha de escolher o que for limpo, com formosas, compridas, largas, e mui brilhantes agulhas, ou veias, facil de quebrar, e mui pezado.

Propried. Não tem cheiro, nem *sabor*; mas quebrando-se, ou esfregando-se, sente-se logo cheiro de enxofre; derrete-se com summa facilidade, e exposto

ao *Maçarico* fumeja, derrete-se sobre o carvão, corre, penetra-o, e desaparece inteiramente; afora as flores, que se depõem circularmente; calcinado lenta, e gradualmente, dá huma cal cinzenta, que com o fogo violento se converte em vidro avermelhado, e alguma cousa transparente; dissolve-se nos acidos com facilidade, e n'agua regia a parte metálica fômente, e o enxofre que se separa, vem nadar á superficie.

ARISTOLOQUIA LONGA. Aristolochia longa Off.

Raiz.

Aristolochia longa. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Europa Austral, e em Portugal.

(*Florece de Abril até Junho.*) *Perennial*, vulgar.

Forma: A raiz secca he cylindrica, romba, da grossura de huma pollegada, do comprimento de hum palmo, por fóra sulcada, e engelhada; de côr parda, dura, algum tanto quebradiça; por dentro amarelada, ou alvacentá.

Propried. O cheiro alguma cousa enjoativo; o sabor aromatico, algum tanto amargoso, e acre.

ARNICA, Arnica Off.

Raiz, Folhas, Flores.

Arnica montana. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos montes, e prados da Europa mais fria; e em Portugal. (*Florece em Maio, e em todo o Verão.*) *Perennial.*

Forma: A raiz he fibrosa, da grossura de huma pen-na de pato, parda por fóra, e branca por dentro; as folhas são ovadas-oblongas, inteiríssimas, com pestanas miudas na borda, algum tanto asperas por cima, lizas por baixo, e com tres nervos; as flores são amarelas, compostas de florinhas hermafroditas no meio, tubulosas, fendidas em cinco partes, e de femeas em roda, alinguetadas, com tres dentes.

Propried. O cheiro da raiz he algum tanto aromatico; o sabor brandissimamente amargoso, e acre; o das fo-

folhas he alguma cousa falgado, e amargoso; e o
das flores amargoso; e acre.

ARRUDA. Ruta Off.

Folhas.

Ruta graveolens. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita em Hespanha, Portugal, &c. (Florece em Junho.)

Perennial, vulgar.

Forma: As *folhas* são duas vezes pinnuladas, com as pinnulas oppostas, e as folhinhas retalhadas em lacinias compridas, horizontaes, lanceoladas, lizas, com pontinhos por baixo, recortadas miudamente na borda, com a lacinia de fóra maior, do que as outras, de feição de cunha.

Propried. O cheiro forte, fedorento, mas não desagradavel; o sabor amargoso, acre.

ARTEMISIA, Artemisia Off.

Folhas.

Artemisia vulgaris. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita nos lugares cultivados, e entre o calcacho da Europa, e de Portugal. (Florece todo o Verão.)

Perennial, vulgar.

Forma: As *folhas* são fendidas de través, planas, verdes por cima, lizas, riscadas, e por baixo pennugentas, côr de cinza, cortadas em lobos quasi oppostos, lanceolados, agudos, partidos tambem em lacinias lineares, lanceoladas, algum tanto agudas, e dentadas.

Propried. O cheiro alguma cousa fragrante; o sabor amargoso, e algum tanto aromatico.

ASSAFETIDA. Assafoetida Off.

Gomma-resina.

Ferula Asa foetida. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Persia.

Perennial.

Forma: *Gomma-resina* em grãos, ou lagrimas brancas, e amareladas, ou em grossos pedaços pegajosos, amarelos, compostos de lagrimas brancas, luzidias, amareladas, ou avermelhadas. Escolhe-se a que for em lagrimas, ou na sua falta os pedaços mais limpos, e cheios de lagrimas alyacentas.

Pro-

Propried. O cheiro he fortissimo ; semelhante ao de alho ; o sabor he acre , algum tanto amargofo. *Mastigada* ao principio he pegajosa , mas depois dissolve-se pouco , e pouco na saliva , e a faz côr de leite. Triturada em agua fria dissolve-se , ainda que imperfeitamente , e a solução he de côr de leite ; e digerida n'agua em lugar morno , primeiramente toda a superficie branqueja , e depois continuada a digestão , se reduz a huma subitancia como cré , e a parte gommosa se dissolve , e faz a agua de côr ruiva desmaiada.

ASSUCAR. Saccharum Off. *Sal effencial.*
 Saccharum officinarum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.
Lugar: Habita nos lugares inundados de ambas as Indias , e se cultiva nos terrenos ferteis do Brazil.
Perennial.

Forma: O *Affucar refinado* he alvissimo , solido , duro , mas quebradiço , composto de particulas , ou grãos crystallinos , luzidios , e algum tanto diafanos ; o *Affucar candi* he crystallizado em crystaes brancos , ou amarelados , cujo prisma , ou columna he de quatro lados planos , terminada em duas pyramides de duas faces , algum tanto rombas , e de feição de cunha. Ambos os ditos Affucares , (que são aquelles , de que se deve usar , mormente do refinado ,) separam-se por meio da clarificação , e crystallização do Affucar mais , ou menos ordinario , que todos conhecem , o qual he extrahido da referida planta , e se póde tambem extrahir de muitas outras plantas , e frutos , e até do mel de abelhas.

Propried. O cheiro nenhum ; o sabor docissimo , e muito agradavel. Dissolve-se tanto , e tão de préssa em agua , que huma onça desta fria dissolve perfeitamente outra de Affucar , e esta dissolução ajudada do calor , e de mais alguma agua , fermenta , e dá vinho , agua ardente , e vinagre : dissolve-se tambem no espirito de vinho sobre tudo com ajuda do

ca-

calor; mistura-se com os oleos essenciaes, e os torna soluveis n'agua; impede que o leite se coalhe. Derrete-se ao fogo, accende-se botado sobre carvões em braza, incha, escuma, e arde em chamma azul, espalha fumo de cheiro particular, agradável, e deixa carvão.

AVEA. Avena Off.

Sementes.

Avena sativa. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Ilha de João Fernandes, segundo diz Anson, e tambem n'Asia; e cultiva-se em Portugal.

Annual.

Forma: As sementes são oblongas, convexas de huma parte, e planas da outra, por huma, e outra extremidade ponteadas, marcadas ao comprido da parte plana com hum sulco, cubertas de huma pelle cinzenta, denegrida, ou amarelada, e com o parenchyma, ou miolo alvissimo, farinhoso. Destas se hão de escolher as de pelle cinzenta, ou amarelada, mais bem nutridas, e pezadas.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor ensoço, mucoso, farinhoso, e apenas doce.

AZEDAS. Acetosa Off.

Herva recente.

Rumex acetosa. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos Prados da Europa, e de Portugal: cultiva-se nas hortas. (Florece em todo o Verão.)

Herva perennal.

Forma: As folhas são oblongas, quasi carnosas, lanceoladas, grandes, agudas, em fórma de ferro de seta, lisas de ambas as bandas, ondeadas nas margens, com os angulos detrás dentados: as inferiores são pecioladas, as superiores rentes, as ultimas lineares.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor azedo, agradável. Mastigadas as folhas tenras tingem de verde a saliva. As seccas sabem a herva, e apenas se lhes nota algum azedume.

AZE-

AZEDINHAS, vej. TREVO AZEDO.

AZEVRE SUCCOTRINO. Aloe Succotrina Off.
Gomma-resina.

Aloe perfoliata: β Americana. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Aloe elongata. Murray Opuscula, vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Jamaica, Barbados, Brazil, Cabo da Boa Esperança, &c. Perennial.

Forma: *Gomma-resina*, ou *gumo* espesso em pedaços solidos, mas quebradiços, de cor parda avermelhada, quasi transparente, luzidio, com malhas, e veias douradas; se se quebra, ficam os pedaços planos, ou convexos de huma banda, e concavos da outra.

Propried. O cheiro enjoativo; o sabor mui amargo como fel, enjoativo. Pulveriza-se facilmente, e o pó he amarello, ou loiro; chegando-se á chamma, escuma, accende-se com a escuma, arde, mas, apenas se tira do fogo, logo se apaga, e fuma hum fumo espesso com o cheiro particular do Azevre, e alfim converte-se em carvão. = Ao Azevre menos puro, e mais loiro derão o nome de *Hepatico*: e ao que he negro, arido, e menos cheiroso, chamáráo *Caballino*.

AZOUGUE, ou MERCURIO. Hydrargyrum, Argentum vivum, Mercurius vivus Off. Metal perfeito.

Hydrargyrum vivum. Linn. Syst. Nat.

Lugar: Habita na Alemanha, França, Hespanha, Portugal, e no Brazil; e se acha nas entranhas da terra em cinco estados differentes; a saber: 1.º) virgem, isto he, derramado entre as serras, e pedras, 2.º) em forma de cal como o *precipitado per se*, 3.º) *salino*, isto he, combinado com o *acido vitriolico*, e com o *marinho*, 4.º) *amalgamado* com outros metaes, 5.º) *mineralizado* pelo enxofre, de que resulta o *Cinnabrio*.

For-

Forma : Metal fluido , mas que não molha , côr de prata , resplandecente.

Propried. O cheiro nenhum , afóra esfregando-se entre os dedos , porque então exhala hum cheiro particular ; o sabor nenhum. He mais pezado que todos os metaes , excepto o ouro , e platina ; hum pé cubico deste metal péza 949 libras , e a sua gravidade especifica he de 135 681 *Brisson*. Divide-se facilmente em bolinhas , ou globulos , cuja superficie he sempre convexa. Não se altera ao ar , nem com a agua , mas alarga-se , ou aperta-se com a menor variação do calor da atmosfera. Triturado longo tempo , converte-se n'hum pó cinzento chamado *Ethiope per se* , o qual apenas se aquece , recobra logo o estado metallico. Experimentado com o *Maçarico* , converte-se todo em vapores brancos , que são o mesmo Azougue affás dividido sem nenhuma alteração. Posto ao fogo ferve , como hum licor , muito tempo antes de abraçar-se , e espalha fumo branco , que he o mesmo Azougue reduzido a vapores tambem sem nenhuma mudança : aquecendo-se porém de vagar , onde o ar o toque , e por muito tempo , calcina-se , e muda-se em hum cal vermelha , escamosa , brilhante , chamada *Mercurio precipitado per se*. Dissolve-se com muita facilidade no *acido nitroso* , com difficuldade no *acido vitriolico* , excepto fervendo este : não se dissolve no *acido marinbo* , sem que primeiro se despoje do *flogisto* , e se reduza a cal. Combina-se bem com o enxofre por meio da trituração , e da fusão , e resulta dahi o *Ethiope mineral* , o qual sublimado dá o *Cinnabrio*. Penetra , e dissolve quasi todos os metaes por meio da trituração , e da fusão , e a resulta de taes combinações chama-se *Amalgama*.

B

BALSAMO, ou **OLEO DE COPAIVA**. Balsamum Copaivæ, f. Copaibæ, Balsamum Brasiliense, f. de Copahu Off. *Resina.*

Copaifera Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar: Habita no Brazil, mormente no Maranhão, e Guiana. *Arvore.*

Forma: *Resina* liquida como azeite, transparente, e sem côr, quando sahe d'arvore, mas com o tempo engrossa alguma cousa, e adquire côr loira.

Propried. O cheiro fragrante, balsamico, agradavel; o sabor acre, algum tanto amargoso, e aromatico. Batido com agua a faz turva, e côr de leite; porém pouco depois se ajuntão as gotas espalhadas na superficie d'agua, e esta fica clara; o que não acontece, unindo-se com ella por meio da gema, ou clara d'ovo, ou de alguma mucilagem, de que resulta huma especie de emulsão. Dissolve-se nos oleos tanto essenciaes, como fixos, posto que nestes com maior difficuldade; dissolve-se tambem no espirito de vinho inteiramente, e a solução he transparente, e fragrante.

BALSAMO PERUVIANO. Balsamum Peruvianum Off. *Balsamo.*

Myroxylon Peruiferum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita no Perú, Brazil, e Mexico. *Arvore.*

Forma: *Balsamo* meio liquido da grossura de mel, de côr denegrida tirante a vermelha, opaco; mas transparente, e vermelho, logo que s'estende sobre vidro.

Propried. O cheiro fragrante, suave, e semelhante ao de Baunilha; o sabor acre, aromatico, e alguma cousa amargoso. Quando está quente, arde, chegando-se-lhe a chamma. Com o tempo gerão-se crystaes salinos no fundo do vaso em que está, os quaes

quaes dissolvidos em agua são semelhantes ás flores de Beijoim. Dissolve-se facilmente em espirito de vinho rectificado, e tambem nos oleos essenciaes, mas nada nos fixos, ou nas gorduras; botado em agua fria vai logo ao fundo, e só por meio de alguma mucilagem, ou da gema d'ovo he que se une com ella: com tudo a agua batida com o dito Balfamo lhe toma o cheiro.

BALSAMO DE S. THOME. Será este o de Tolú?

Resina.

Desconhecido o genero de planta, donde se tira.

Lugar: Habita na Ilha de S. Thomé.

Arvore.

Forma: Resina meio liquida da grossura de mel, ou da therebinthina; côr de ouro, ou loira; pegajosa, transparente.

Propried. O cheiro fragrante, agradável; o sabor acre, amargo. Mastigado não se desfaz na saliva, mas abranda, e se apega aos dentes; chegado á chamma do fogo accende-se, porém logo se derrete, cahe a gotas, e se apaga; com o calor do fogo se derrete inteiramente; e chegando-se-lhe a chamma do fogo, accende-se, arde em lavareda viva com bastante fumo agradável. Dissolve-se perfeitamente no espirito de vinho rectificado; e mistura-se facilmente com os oleos essenciaes, e mais difficulosamente com os fixos, e com a gordura. Não se dissolve em agua; mas fervido com ella, communica-lhe o cheiro: e pôde de alguma sorte unir-se-lhe por meio de qualquer mucilagem, ou gema d'ovo.

BARDANA. Bardana Off.

Raiz.

Arctium Lappa. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita em Portugal nas terras cultivadas. (*Florece de Junho até Setembro.*)

Perennial, vulgar.

Forma: Raiz cylindrica, e affusada, grossa, quasi de hum pé de comprimento, guarnecida de raizinhas como fios, com a pelle parda, ou denegrida. O parenchyma, que he branco, cortado contra fio,

C ii

con-

consta de amago esponjoso, orbicular. Quando está secca he dura, quebradiça, e de cor cuja.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor he algum tanto doce, e amargoso. *Mastigada* amollece na boca, esmigalha-se, e não he desagradavel.

BDELLIO, ou **BEDELLIO**. *Bdellium*, f. *Gummi*, *Bdellium*. Off. *Gomma-resina*.

Desconhecido o genero de planta que a da.

Lugar: Habita na Arabia, e na India. *Arvore*.

Forma: *Gomma-resina* em lagrimas, ou grãos, como cerejas os maiores, esquinados, por fora engelhados; quasi transparentes, soltos, ou unidos huns com outros; limpos, de cor vermelha escura, quebradiços; e quebrados, são planos, lizos, algum tanto luzidios.

Propried. O cheiro não he desagradavel, quasi fragrante; o sabor amargoso, e levemente picante. Com o calor das mãos facilmente se abranda; e mastigada, se apêga aos dentes. Não se derrete ao fogo, nem abranda, porém accende-se chegando-se á chamma, e arde, posto que com alguma difficuldade, em lavareda clara com cheiro balsamico, e ao mesmo tempo estala, e sua da superficie hum materia liquida, ficando por fim carvão negro, quasi resplandecente, quebradiço, que cuja pouco. Não se dissolve de todo nos oleos fixos, nem nos essenciaes, mas abrandase, e os tinge de cor amarelle. Na agua fria amollece, e na quente quasi se dissolve ametade; e o que fica resinoso se dissolve no espirito de vinho, sem lhe alterar o seu cheiro. Este communica-o á agua, com que se destilla.

BEIJOIM. *Benzoe*, f. *Benzoinum*, f. *Asa dulcis*. Off. *Balsamo solido*.

Styrax Benzoin Dryander Botanical description of the Benjamin tree of Sumatra, vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita em Sumatra, Java, Sião. *Arvore*.

Forma: *Balsamo solido* em grandes bocados compostos

tos de laminas avermelhadas, ou verdoengas, jaspadas de grãos como migalhas de amendoas, de diverso tamanho, brancos, quebradiços, algum tanto luzidios.

Propried. O cheiro fragrante, suave, mormente roçando-se, ou aquecendo-se; o *sabor* algum tanto doce, e balsamico. *Mastigado* desfaz-se entre os dentes em migalhas, mas não se dissolve; chegando-se-lhe hum luz, arde em chamma clara acompanhada de fumo, e resta em fim carvão negro, resplandecente, quebradiço, que çuja as mãos. Derrete-se ao fogo, escuma, e dá hum fumo de cheiro agradável. Dissolve-se perfeitamente em espirito de vinho, e a solução, que he de cõr amarela tirante a vermelha, botada em agua, a faz cõr de leite, e he este o *leite virginal*. Não se dissolve nos oleos fixos, nem essenciaes, nem tambem em agua, mas communica a esta por meio da digestão o seu fragrante cheiro, e algum sabor, e evaporada a brandissimo calor, dá hum *sal essencial acido*, semelhante ao que se tira do Beijoim pela sublimação, e que se chama *flores de Beijoim*, o qual he em compridas agulhas.

BISTORTA. *Bistorta Off.*

Raiz.

Polygonum Bistorta. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos montes da Europa, em Portugal, e tambem nos prados. (*Florece em todo o Verão.*)

Perennial, vulgar.

Forma: A raiz he quasi cylindrica, torta, e dobrada em si mesma, da grossura de hum dedo, por fóra parda, annelada, e guarnecida por toda a superficie de raizinhas. O parenchyma da raiz recente he carnudo, alvacento; mas o da secca he solido, quebradiço, de cõr pallida, ou avermelhada.

Propried. O cheiro da raiz recente he semelhante aos Agriões; o da secca he nenhum: o *sabor* da raiz recente he assás estitico; o da secca he menos estitico.

BO.

BOLO. Bolus Off.

Terra barrenta.

Argilla, Bolus. Linn. Syst. Nat.

Lugar: Habita em Portugal, e n'outros Paizes.

Forma: Terra barrenta em pedaços de diferentes tamanhos, compostos de particulas extremadamente finas, e como untosas ao tacto; quando se quebra, fica como brilhante, e de cõr branca, amarela, ou vermelha. (Destes bolos se ha dè escolher o que for em pedaços, limpos de impuridades, e aréas, suave ao tocar, resplandecente, que com facilidade se reduza em pó, e que tocando-o na lingua se apegue a ella, ou aos beiços.)

Propried. Não tem cheiro, nem sabor. Botado em agua, a forve facilmente, e se desfaz nella, o que tambem acontece mettido na boca: no fogo endurece, e se torna aspero como todas as outras terras barrentas.

BORAX, vej. TINCAL.

BUTUA, vej. ABUTUA.

C

CACAO. Cacao Off.

Sementes.

Theobroma Cacao. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita nos terrenos baixos, e sombrios d'America Meridional, no Mexico, &c. Arvore.

Forma: As sementes são do tamanho, e figura quasi das Amendoas, cuja pelle he como papel, membranacea, cinzenta tirante a ruiva, e o miolo, ou parenchyma untoso, denegrido, ou arroxoado, e divisivel em muitas particulas desiguaes, torcidas, entremeadas de hum a delgada pellezinha.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor algum tanto untoso, estitico, e amargo, affaz agradável. Mastigadas se esmigalhão, e desfazem pouco, e pouco na

na boca: chegadas á chamma do fogo, accendem-se, e ardem em lavareda clara sem fumo.

CAL VIVA, ou **VIRGEM**. Calx viva Off. *Terra. Lapis calcareus purus recens ustas.*

Lugar: Acha-se em torno dos Vulcões; mas a cal virgem, de que se usa, he artificial.

Forma: A cal virgem he em torrões brancos, assás quebradiços, que se desfazem facilmente n' hum pó farinhoso, alvissimo.

Propried. O sabor he acre, queima, e he ourinoso. Exposta ao ar incha, racha, augmenta de volume, aquece, e se converte n' hum pó subtil, alvissimo, que se chama *Cal extinta ao ar*, a qual perdêra sua causticidade, em razão da humidade que attrahio, e ao mesmo tempo adquirira a propriedade de ferver com os acidos, que d' antes não tinha, e isto porque sorvêra d' atmosfera o *acido aereo*, ou *mesytico*. Enverdece o xarope de violetas, ou sua infusão, e a do tornesol; dissolve-se em 700 vezes o seu pezo d' agua, a qual aquece quando se misturão; e a dissolução, que resulta, chama-se *Agua de cal*, cujas propriedades são as mesmas que as da *Cal virgem*. Exposta a fogo fortissimo, nem se altera, nem se funde; afora sendo misturada com outras materias terreas, ou salinas.

CALAMINAR, vej. **PEDRA CALAMINAR**.

CALAMO AROMATICO. Calamus aromaticus Off. f. Calamus vulgaris. Calamus verus, f. Acorus Indicus, vel Asiaticus Off. *Raiz.*

Acorus Calamus. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: O Calamo aromatico vulgar habita nas algôas, e tanques da Europa; e o Asiatico nos terrenos humidos, e tambem nos seccos, e altos da India Oriental, e do Brazil; e se cultiva na Europa. *Perennial.*

Forma: A raiz recente do calamo vulgar he cylindrica,

ca, algum tanto comprimida, ramosa, da grossura de hum dedo, e mais; articulada, ou nodosa, com os nós cubertos de huma escama estopenta, e guarnecida de infinitas raizinhas como fios brancos, que sahem debaixo, e estas de outras como cabellos. O parenchyma he carnudo, branco, o qual cortado contra fio, apparece furado todo de burachinhos, com o amago oval furado tambem, e salpicado de pontos cor de ferrugem; mas a raiz secca he em pedaços compridos exteriormente asperos com pontos levantados de cor parda, ou pallida desmaiada, e por dentro alvacentas, com o parenchyma quasi farinhoso, quebradiço. A raiz do Calamo Asiatico he singela, mais delgada, e dura, cheia de maior numero de nós, e de cor ruiva, parda desmaiada, e por dentro alvacentas, e esponjosa.

Propried. O cheiro he fragrante; o sabor aromatico, acre, e levemente amargoso, qualidades estas, que são igualmente notaveis assim na raiz recente, como na secca: só com a differença de ser a recente mais acre. A raiz do Calamo Asiatico he superior em tudo á raiz do Europeo.

CALUMBA. Columba, Colomba Off. Raiz.
Desconhecido o genero de planta.

Lugar: Habita na Asia.

Forma: A raiz secca he em talhadas redondas, ou rodélas, cujo diametro he de meia pollegada até tres, ou em pedaços, do comprimento da quarta parte de huma pollegada até duas, com a casca afilada enghada, algum tanto grossa, de cor verdeenga, e o miolo, ou parenchyma ao pé da casca amarelado, no centro alguma cousta pardo, marcado de riscos parallelos tirantes a negro, e de pontos amarelos.

Propried. O cheiro levemente aromatico; o sabor amargoso algum tanto acre. *Mastigada* amollece, quasi se desfaz na saliva, e a tinge de cor amarelada, e pi-

pica na lingua , e gorgomilos com certo amargo ,
que dura muito tempo.

CAMEDRIOS , ou HERVA CARVALHINHA.

Chamaedris Off.

Herva.

Teucrium Chamaedris. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos terrenos seccos de Portugal , &c.

(*Florece em Junho , e Julho.*) *Perennial* , vulgar.

Forma : As folhas são ovadas oblongas , obtusas , oppostas , de humas , e outra parte pennugentas , retalhadas , e recortadas , fustidas por pézinhos curtos.

Propried. O cheiro he levemente fragrante ; o sabor amargo.

CAMPHORA , vej. ALCANFOR.

CANA FISTULA. *Cassia fistula*, f. *fistularis* Off. *Fruto.*

Cassia Fistula. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita na India , Egypto , Brazil , &c. *Arvore.*

Forma : *Legume* de feição de cana , cylindrico , do comprimento de meio braço , e mais , da grossura do dedo pollegar , e mais , ora mui direito , ora arqueado , terminado n' humas cabecinha , ou tuberosidade arredondada , com a casca quasi lenhosa , quebradiça , denegrida , algum tanto liza , na qual ha humas costuras ao comprido assas visivel , e outra opposta a esta safada : de espaço em espaço se divide sua concavidade n' humas casinhas divididas por repartimentos transversaes , parallellos , cheias de humas polpa como mel , denegrida , algum tanto resplandecente , em cada humas das quaes ha de ordinario humas sô semente do tamanho de feijão , ovada , romba , achatada de ambos os lados , dura , luzidia , e de côr de ferrugem. (*Devem-se escolher as maiores canas , mais grossas , pezadas , inteiras , e que quando se maneam se não sintão dentro as sementes ; que sejam negras por fóra , resplandecentes , e as que interiormente tiverem mais polpa doce , de bom cheiro , e que não seja azeda.*)

Tom. II.

D

Pro-

Propried. O *sabor* da polpa he doce, mui levemente azedo, alguma cousa enjoativo. Dissolve-se quasi toda em agua, e pouca no espirito de vinho.

CANELLA. *Cinnamomum* Off.

Casca.

Laurus Cinnamomum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita em Ceilão, e se cultiva em Samatra, Java, Malabar, Brazil, &c.

Arvore.

Forma: A *casca* secca he delgada, enrolada em canudos compridos, liza, algum tanto quebradiça; aonde quebra he fibrosa, aspera, plana, de cor pallida, ou avermelhada, mas por dentro mais pallida. (Deve-se escolher a mais delgada, que se dobre, de cor avermelhada, de sabor alguma cousa doce, e pouco acre; e rejeitar por tanto a que for dura, e grossa, de cor parda, e que ferir muito a lingua, isto he, cujo sabor tire para o do Cravo da India, e seja seguido do estitico amargofo, ou viscoso.)

Propried. O cheiro he fragrante, aromatico, suavissimo; o *sabor* he algum tanto doce, aromatico, agradável; depois acre, quente, e duradouro.

CANTHARIDAS. *Cantharides* Off.

Insecto.

Meloe Vesicatorius. Linn. Syst. Nat.

Lytta Vesicatoria. Fabric. Syst. Entomol.

Lugar: Habita nos Freixos, Sabugueiros, Alfenciros, Madresilvas, &c. da Europa toda.

Forma: O *Insecto* he de quatro azas, cujas duas de cima são duras, verdissimas, resplandecentes, douradas, dobradiças, e riscadas, e as de baixo pardas: o corpo he compridinho, verde, azulado, e as antennas pretas.

Propried. O cheiro he particular, enjoativo; o *sabor* allás acre.

CAPARROSA AZUL, vej. VITRIOLO DE COBRE.

CAPARROSA BRANCA, vej. VITRIOLO BRANCO, ou DE ZINCO.

CA-

CAPARROSA VERDE , vej. VITRIOLO DE FERRO.

CARDAMOMO MENOR. *Cardamomum minus* Off. *Fruto.**Amomum Cardamomum.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.**Lugar:* Habita nos terrenos apaulados da India Oriental, particularmente em Java. *Percnnal.**Forma:* O fruto he humcaixinha, ou follezinho verticalmente conico, arredondado, do comprimento de meia pollegada, e mais; de tres gumes; rombo, (muitas vezes aguçado,) levissimamente riscado, pallido, dividido por tapumes membranosos em tres casinhas, que encerrão muitas sementes duras, esquinadas, quasi quadrangulares, engelhadas, e de côr tirante a ruiva; com o miolo branco, e alguma coufa mucilaginoso.*Propried.* O cheiro he fragrante, aromatico, agradável; o sabor agradavelmente aromatico tirante para amargofo, e alguma coufa alcanforado: qualidades que se mostrão mais nas sementes, que são as que verdadeiramente se devem usar.CARDO SANTO. *Carduus benedictus* Off. *Folhas.**Centaurea Benedicta.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.**Lugar:* Habita em Hespanha, Portugal, &c. (*Florece de Maio até Junho.*) *Annual.**Forma:* As folhas são oblongas, do comprimento de seis até sete pollegadas, rombas, engelhadas, ceroso-asperas, por baixo assinaladas de pequenos vãos enlaçados como rede, retalhadas de través em lobos oblongos, oppostos huns a outros, rombos, com hum espinho nas pontas, pestanosos, e guarnecidos de dentinhos, e espinhos na borda: as inferiores são pecioladas; as superiores são rentes, levantadas.*Propried.* O cheiro nenhum; o sabor amargosissimo, e duradouro. Maceradas as folhas pouco tempo em agua fria, communicão-lhe sabor amargofo agradável.

vel , o que não acontece sendo demorada a maceração , ou fervendo-se , porque então he enjoativo o sabor : e maceradas no espirito de vinho , lhe communicão tambem sabor amargo mais agradável do que á agua.

CARRAPATOS, vej. MAMONA.

CARVALHO. *Quercus* Off.

Casca.

Quercus Robur. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita na Europa toda. *Arvore, vulgar.*

Forma : A *casca* he grossa , quasi lenhosa , de côr cinzenta , por fóra algum tanto gretada ao comprido.

Propried. O *cheiro* nenhum ; o *sabor* affás estitico , e alguma coufa amargoso.

CASCARILHA. *Cascarilla* , f. *Chacarilla* , f. *Eleutheria* Off.

Casca.

Croton Cascarilla. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita na Jamaica , no Perú , Paraguai , &c. *Arvore.*

Forma : A *casca* he em pedaços enrolados em fôrma de canudo do comprimento de algumas pollegadas , e de meia pollegada até hum de diametro , da grossura de hum linha , dura , mas quebradiça , de côr entre cinzenta e parda , cuberta por fóra de humas tês branca , engelhada , riscada de travês , e muitas vezes cheia de musgos , a qual sendo raspada , apparece logo de côr parda desmaiada.

Propried. O *cheiro* he aromatico , fraco ; mas accendendo-se , arde em chamma clara , e espalha cheiro fragrante ; o *sabor* he amargoso , e aromatico juntamente.

CASTOREO. *Castoreum* Off.

Castor Fiber. Linn. Syft. Nat.

Lugar : Habita na Lapponia , Siberia , Canadá. *Animal quadrupede.*

For-

Forma: O *Castoreo* he huma substancia pingue, molle, e quasi liquida, quando he recente; mas sendo secca, he dura, denegrida, entremeiada de huma pellezinha delicadissima, e encerrada em dous follezzinhos, ou bolsos correentos, contiguos, os quaes estão ao pé da urethra do Castor, com a qual se communicão por meio de hum particular buraquinho.

Propried. O *cheiro* he forte, aromatico, e fedorento; o *sabor* he acre, amargoso, e enjoativo. Dissolve-se parte em espirito de vinho, e no ether, e parte em agua; e esta dissolução evaporada dá hum sal, cuja natureza ainda se ignora. Colhe-se pois d'analyse Chymica ser o *Castoreo* huma resina unida á mucilagem animal, ou geléa, e a hum sal.

CATO, ou TERRA JAPONICA. Catechu, f. Terra Japonica.

Extracto gommo-resinoso.

Mimosa Cate. Murray Appar. medicam. vej. Elem. de Bot.

Mimosa Catechu. Linn. Suppl. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na India Oriental nos montes Rota, Pallamor, e n'outros lugares situados a cima de Bengala.

Arvore.

Forma: *Gomma resina* em pedaços seccos, duros, mas quebradiços, com a côr por fóra entre ruiva e negra, e por dentro avermelhada escura, aonde québra he irregular, facil de se reduzir a pó escuro avermelhado. He muitas vezes misturada de serradura de madeira.

Propried. O *cheiro* nenhum; o *sabor* alguma cousa estitico, e amargoso, e por fim doce. *Mastigado* esmigalha-se, e desfaz-se todo na boca, sendo puro, e tinge de vermelho a saliva. Dissolve-se todo em agua, atóra as fêzes; e a dissolução, que he avermelhada, depois de fria, parece mucosa: tambem se dissolve parte em espirito de vinho, mas sem que appareça coalho mucoso ainda depois de fria a dissolução. Não se accende á chamma; porém con-

ver-

verte-se em carvão , e fumea. Mettido em vaso de ferro , e posto sobre fogo , amollece ; e chegando-se-lhe a chamma , accende-se , arde em pequena lavareda amarelada , deixando por fim carvão negro , secco , quebradiço , resplandecente , que cuja pouco.

CEBOLA ALBARRÃ. Scilla, Squilla Off. Raiz. Scilla *Maritima*. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nos terrenos arenços , e saibrosos da Hespanha , Portugal , &c. (*Florece em Agosto , e Setembro.*) Perennial , vulgar.

Forma : A raiz he bulbosa , de feição de pêra , do tamanho de hum punho , ou mais , composta de cascos , ou escamas carnudas , largas , adelgadas nos lados , cheias de çumo pegajoso , e de côr alvacenta , cubertas todas de pelles seccas , delgadas , nervosas , das quaes as de fóra são mais delgadas , e as de dentro çumarentas na base. Do fundo da cebola sahem infinitas raizinhas , que são a verdadeira raiz.

Propried. O cheiro quasi nenhum ; o sabor affás amargoso , acre , enjoativo , e que dura muito tempo. Na raiz secca conserva-se o amargoso , desvanecendo-se o acre.

CEGUDE , ou CIGUDE , vej. CICUTA.

CELIDONIA. Chelidonium maius Off. Raiz , herva. Chelidonium *Maius*. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nas terras incultas de Portugal , &c. (*Florece todo o Verão.*) Perennial , vulgar.

Forma : A raiz recente he cylindrica , do comprimento de hum palmo , quasi ramosa , com barbas , ou raizinhas , por fóra de côr vermelha , (preta , quando está secca) cuberta de pellezinhas denegridas ; com o parenchyma quasi carnudo , amarelo , o qual lança çumo amarelo , sendo cortado contra fio. Da raiz sahem muitos talos quasi de quatro esquinas com al-

alguma aspereza, levemente pennugentos, inferiormente singelos, sem folhas, e em fima divididos em ramos forquilhaes com folhas. Os ramos esparcidos algum tanto, roliços, pennugentos. As folhas são pinnuladas, por fima lizas, por baixo pennugentas, com as folhinhas quasi oppostas em pézinhos, ovadas, rombas, venolas, divididas em lobos rombos, serrados, cujas sinuosidades são obtusamente arredondadas.

Propried. O cheiro da raiz recente he algum tanto fedorento; o sabor he amargoso, acre; maltigada tinge a saliva de amarelo; o cheiro da herba he tambem alguma coufa fedorento, e o sabor levemente amargoso, acre. A planta secca he mais amargosa, menos acre.

CENTAUREA MENOR, ou FEL DA TERRA.

Centaurium minus Off. *Herba com summidades florentes.*

Gentiana Centaurium. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar: Habita nas terras saibrosas de Portugal, da Europa toda. (*Florece desde Junho até Agosto.*) *Annual, vulgar.*

Forma: Os talos são muitos na mesma raiz, direitos, roliços, de dous gumes, lizos, singelissimos. As folhas *radicaes* são amontoadas, de feição de cunha oblonga, inteirissimas, lizas, alguma coufa çumarentas, com pézinhos curtos; as do talo são oppostas humas a outras, lineares, rentes, rombas. As flores estão tres a tres em ramos dispostos em corymbo, e as suas corollas são vermelhas, affuniladas fendidas em cinco partes, dentro de calices partidos tambem em cinco.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor amorgosissimo.

CERA. Cera Off.

Oleo fixo coalhado.

Lugar: Acha-se nas antheras das flores, donde as abelhas a recolhem, e dão certa preparação, para com ella formarem seus favos, e tapar suas casas:
acha-

acha-se tambem nas flores, frutos, e folhas de algumas plantas.

Forma: A *cêra* he em bocados, ou pães solidos, oleosos opacos, pegajosos, de côr mais, ou menos amarela.

Propried. Não tem *cheiro*, nem *sabor*. *Mastigada* se abranda, e apêga aos dentes, mas não se destaz na saliva. *Exposta* em folhas delgadas ao ar, ou ao orvalho, torna-se branca, mais dura, e quebradiça, e então chama-se *cêra branca* (*Cera alba*), o que tambem acontece com o *acido marinho desfogistificado*. *Posta* a fogo brando, amollece, e se derrete n'hum fluido oleoso, transparente, o qual depois de estriado torna a ficar como d'antes. Quando se aquece a hum certo grão, accende-se, e arde com chamma clara. Não se dissolve n'agua, nem no espirito de vinho; dissolve-se porém nos alcalis, e se combina com elles de forte, que vem então a dissolver-se n'agua; dissolve-se tambem nos oleos.

CEREFOLIO, ou CERFOLHO. *Ceressifolium*, f. *Chærophyllum* Off. *Herva.*

Scandix Cerefolium. Linn. Sp. pl. vej. Elem. ae Bot.

Lugar: Habita nos campos da Europa Austral, e se cultiva em Portugal. (*Florece em Maio.*) *Annual.*

Forma: O talo he algum tanto roliço, e esquinado, riscado, lizo, com leus nós, e de côr verdeoenga. Os ramos, que nascem dos nós, são solitarios, alternados, semelhantes ao talo. As folhas, que nascem tambem dos nós, são alternadas, com pézinhos, lizas por toda a parte, tenras, de côr verde agradável, duas vezes pinnuladas, com as pinnulas affastadas, e as folhinhas ovadas, algum tanto agudas, retalhadas, com a borda futilmente pestanosa, com os nervos de huma, e outra parte pennugentos, fustidas todas em pézinhos convexo-planos, notados com hum sulco ao comprido, ou riscados.

Propried. O *cheiro* da planta recente aromatico, agradável, quando se esfrega; o que perde, quando es-

es-

está secca ; o *sabor* aromatico tirante ao de herva doce , agradável , e he mais fraco estando secca.

CEVADA. *Hordeum* Off.

Sementes.

Hordeum vulgare. } *Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.*
Hordeum distichum. }

Lugar : Cultiva-se em Portugal , &c. *Annual* , vulgar.

Forma : As *sementes* são de figura entre oval , e oblonga , mais grossas no meio , adelgaçadas nas pontas , lisas , de côr pallida , com hum fulco ao comprido da parte convexa , algum tanto esquinadas , e com huma pragana na ponta. O *parenchyma* he branco farinhoso.

Propried. O *cheiro* nenhum ; o *sabor* farinhoso , mucofo.

CHUMBO. *Plumbum* Off.

Metal imperfeito.

Lugar : Acha-se nas entranhas da terra em tres estados differentes ; a *faber* , 1.^o) mineralizado pelo enxofre , e de mistura com outros metaes ; 2.^o) combinado com os acidos fosforico , vitriolico , aereo , ou mefytico , e arsenical ; 3.^o) em cal ; 4.^o) puro nativo , ou virgem , segundo alguns *Mineralogistas* , o que outros negão.

Forma : O *metal virgem* he opaco , molle , dobradiço ; pouco , ou nada sonoro , e elastico ; cuja os dedos ; he de côr cinzenta , declinante a azulada , sobretudo sendo recentemente quebrado.

Propried. O *cheiro* he notavel , quando se roça ; o *sabor* nenhum. Hum pé cubico de chumbo fundido péza 794 libras , 10 onças , quatro oitavas , e quarenta e quatro grãos ; sua gravidade especifica he para a d'agua como 1,15:523 para 10:000 , *Briffon*. Batido com martelo , ou entre dous cylindros , estende-se em folhas muito delgadas. Exposto ao ar , se altera , sua superficie brilhante torna-se insensivelmente de côr cinzenta , e com o tempo se cobre de huma pellezinha branca , terrea , como ferrugem. Posto ao fogo , derrete-se com tanta facilidade.

Tom. II.

E

de,

de , e com tão brando calor , que se pôde metter nelle a mão sem escalear-se no instante , em que se derrete ; e tocando-o então o ar , cobre-se de hum pó cinzento , o qual com a continuação do fogo se faz amarelo , e por fim vermelho , e se chama *Minio* , ou *Zarcão* ; mas pondo-se a dita cal amarela a fogo fortissimo , se derrete , e torna em escamas brilhantes , amarelas , meio vitrificadas , que se chamão *Fezes de ouro* , ou *Lythargirio* , o qual fundido com maior grão de calor , converte-se n' hum vidro amarelo , transparente. Experimentado com o *Maçarico* , derrete-se logo , apparece brilhante , ferve , fuma , formando sobre o carvão hum círculo amarelado ; tinge de amarelo o *fluxo* ; e este vem a ficar alvacentos , e mais , ou menos opaco , ajuntando-se-lhe mais chumbo. Pouco , ou nada se altera pela agua , afóra contendo esta saes. Dissolve-se mais , ou menos facilmente em todos os acidos , e todas as suas dissoluções são de sabor doce-estitico. Feito em folhas , ou laminas delgadas , e exposto assim aos vapores de vinagre , se converte n' hum cal branca , escamosa , que se chama *Alvaiade*.

CICUTA, ou **CIGUDE**. Cicuta maior Off. Herva. *Conium Maculatum*. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot. Lugar : Habita nos terrenos humidos , e incultos de Portugal , e de outros Paizes da Europa. (*Florece desde Maio até Julho.*) *Biannual* , vulgar.

Forma : O talo he do comprimento de tres até cinco pés , grosso , cylindrico , oco , ramoso , folhado , lizo , de côr verde claro , e marcado por baixo de nodoas denegridas , ou avermelhadas. As *folhas* são grandes , tres vezes pinnuladas , com as folhinhas ponteagudas , fendidas de través em tiras compridas , e horizontaes , dentadas , de côr verde denegrida , e alguma coufa luzidias.

Propried. O cheiro he fedorento , como de ratos ; o sabor he levemente aromatico , hervoso , e enjoativo.

CI-

CIPO', vej. IPECACUANHA.

COBRE. Cuprum, *Æs*, Venus Off. *Metal imperfeito.*

Lugar: Acha-se nas entranhas da terra em diferentes estados; a saber, 1.º) *virgem*, ou *nativo*; 2.º) *mineralizado* pelo enxofre, e misturado com outros metaes, e semimetaes; 3.º) *salino*, isto he, combinado com o acido vitriolico, ou com o marinho; 4.º) em *cal*, &c.

Forma: *Metal* avermelhado, solido; quando québra, he brilhante; assas sonoro, e elastico.

Propried. O *cheiro* he desagradavel, quando se roça; o *sabor* estitico, enjoativo. Hum pé cubico de cobre péza 545 libras; sua gravidade especifica he de 77880, *Brisson*. Batido com martelo, estende-se em folhas delgadissimas, e dellas se tirão á fieira fios assas estreitos, e tão fortes, que hum fio de cobre de diametro de hum decimo de pollegada sustem 299 libras, e 4 onças, sem romper-se. Exposto ao ar, altera-se, torna-se negro, e se cobre de ferrugem verde. Posto ao fogo, se faz azul, amarelo, e em fim arroxado; e depois de bem abrazado, se funde, e neste estado tocando-o o ar, calcina-se na superficie, e se converte em escamas de cor vermelha denegrida. Botadas suas limalhas sobre carvões abrazados, communica á chamma cor azul, e verdoenga. Não se altera com agua purissima, atóra sendo reduzida em vapores. Dissolve-se em todos os acidos, e da sua união resultão diferentes saes neutros metallicos de cor verde, ou azul; dissolve-se tambem nos oleos, e nos licores animaes, e materias untuosas; nos alcalis, mormente no volatil, que lhe communica cor azul.

COCHLEARIA. Cochlearia Off. *Herva recente.*
Cochlearia Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos humidos, ou vizinhos do mar em França, na Suissa, e nas regiões Boreaes

E ii

da

da Europa ; cultiva-se em Portugal, &c. (*Florece em Abril, e Maio.*) *Annual.*

Forma: Os talos são do comprimento de oito até dez pollegadas ; lizos, tenros, ligeiramente esquinados, ramosos, e fracos : sahem muitos de huma só raiz : as folhas radicaes são muitas com longos pézinhos, arredondadas, a modo de coração na base, lizas, verdes, grossas, çumarentas, e algum tanto conca-vas, imitando colhêr ; as folhas do talo são quasi rentes, ou em pézinhos curtos, alguma cousa angulares ; as de cima são amplexicaules, ou abarcan-tes, ovaes, ponteagudas, e com hum dente de ca-da lado. Terminão os talos n'hum corymbo sim-ples, levantado, com pedunculos dispersos, e al-peros.

Propried. O cheiro, logo que se parte, ou se esfrega, he penetrante, e alguma cousa desagradavel ; o sabor he acre, picante, amargoso ; ambos seme-lhantes ao cheiro, e sabor dos Agriões, em quan-to a planta he recente. Depois de secca, apenas as folhas são ingratamente amargas.

COLCHICO. Colchicum Off. *Raiz recente.*

Colchicum autumnale. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita nos prados de toda a Europa. (*Florece em Setembro, e em grande parte do Outono.*) *Perrennal.*

Forma: A raiz he quasi redonda, bulbosa, gibbosa d'huma parte, e da outra achatada, ou como ef-cavada. Cuberta de huma tunica correnta, parda, e cheia de nervos parallellos ; e esta mesma cingida por huma pellezinha mais delicada, e amarelenta. O parenchyma he solido, carnudo, branco, algu-ma cousa succoso ; e mais no Outono, do que na Primavera. Tem ao lado annexo hum bulbo mais pequeno, que floresce no anno seguinte ; este vem a desvanecer-se : e se se ha de colher esta raiz na Primavera, não se aproveitão os bulbos, que flore-cerão no anno antecedente.

Pro-

Propried. O cheiro he fedorento como o de bode ; o sabor he acre , enjoativo. Maltigada a cebola , pica , e aquece a lingua , e os gorgomilos ; e cortada , não bota leite , mas sim hum çumo alvacoito misturado com amydo , que se apêga á faca.

COLOQUINTIDAS. *Colocynthis Off.* *Fruto.*

Cucumis Colocynthis. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nas Ilhas do Archipelago , na de S. Miguel , e no Levante sobre as coitas maritimas. *Perennial.*

Forma : O fruto he hum pomo arredondado , do tamanho de hum punho , lizo , de côr verdoenga , ou alvacoita-amarelada , quando está maduro ; assás leve , com a casca delgada , dura , ou correenta , que encerra polpa esponjosa , branca. Vem-nos porém de Alepo este pomo sem casca , secco , esponjoso , branco , molle como papel , repartido em seis cazinhas cheias de sementes ovadas , rombas , chatas de ambas as partes , lisas , de côr amarelada.

Propried. O cheiro fraco , desagradavel ; o sabor amargosissimo , enjoativo , alguma cousa acre.

COMINHOS. *Cuminum, Cyminum Off. Sementes.*

Cuminum Cyminum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita no Levante , Egypto , na Ethiopia , e cultiva-se na Ilha de Malta. *Annual.*

Forma : As sementes são ovaes-oblongas , chatas , e algum tanto concavas de hum lado , e do outro convexas ; de ambos fulcadas ; de côr verdoenga , ou parda , e ás vezes amarelada.

Propried. O cheiro pouco agradável , aromatico , forte ; o sabor he acre , aromatico , e algum tanto amargo , e ingrato.

CONCHAS DE OSTRAS. *Testæ ostreorum Off.*

Ostrea Edulis. Linn. Syst. Nat.

Lugar : Habita no Oceano , e no Téjo.

Forma : São duas conchas desiguaes , huma chata , e
ou-

outra convexa, unidas de maneira, que formão huma figura arredondada, sulcada, raiada, escamosa.
Propried. Não tem cheiro; nem sabor; ferve com os ácidos, e se converte em cal a fogo violento.

CONTRAHERVA. *Contrayerva* Off. *Raiz.*
Dorstenia Contrayerva. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Dorstenia Faria } vej. *Elem. de Bot.*
Dorstenia Vilella }

Lugar: Habita no Mexico, no Perú, na Ilha de S. Vicente, e no Brazil. *Perennial.*

Forma: A raiz he do comprimento de huma até tres pollegadas, e muitos nós como escamas, guarnecida de raizinhas, ou barbas compridas, e ramosas, que sahem de todos os lados, mormente debaixo: a côr por fóra he parda, e por dentro alvacenta.

Propried. O cheiro he fragrante, alguma cousa achegado ao das folhas de figueira; o sabor he acre, algum tanto amargoso, e aromatico. As fibras quasi que não tem cheiro, nem sabor; e por isso se ha de escolher a raiz grossa.

CORNO DE VEADO, ou DE CERVO. *Cornu Cervi* Off.

Cervus Elaphus. Linn. Syft. Nat.

Lugar: Habita na Europa. *Animal quadrupede.*

Forma: Os cornos são mocios, roliços, arqueados, esgalhados, engelhados, por fóra de côr parda, e por dentro branca: cortados contraffio, parece constarem de duas substancias, huma no meio, cujas fibras são menos achegadas, e outra em torno daquella, cujas fibras estão tão unidas, que se não distinguem.

Propried. Não tem cheiro, nem sabor; mas fervido em agua, larga nella a parte glutinosa, ou a geleia, que contém, ficando a terra por desfazer.

CRA-

CRAVO DA INDIA. *Caryophyllus aromaticus* Off.

Flor fechada.

Caryophyllus Aromaticus. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nas Molucas, e cultiva-se na Cayenna, em S. Domingos, e na Martinica, &c. *Arvore.*

Forma: O Cravo da India como nos vem he a flor fechada, secca, e endurecida; côr de ferrugem, ou parda escura; do comprimento de meia pollegada, e mais; de feição de cravo de cravejar; quasi de quatro esquinas, engelhada; em cujo vertice ha quatro pequenas pontas, lanccoladas, agudas, concavas, e dispostas a modo de estrella, e no meio dellas huma bolinha, formada de pequenas escamas acostadas humas a outras, entre as quaes, sendo affastadas, e abertas, se vem muitos fios avermelhados. (*Cumpre estolber, o que for bem nutrido, pezado, oleoso, facil de quebrar, da côr já apontada, que tenha no remate, podendo ser, a dita bolinha, e que apertado entre os dedos, bote humidade oleosa, e que o sabor, e cheiro sejam activos.*)

Propried. O cheiro he fragrante, forte, aromatico, suave; o sabor aromatico, forte, quente, algum tanto acre, e amargofo; mastigado aquece os gorgomilos, e a lingua.

CYNOSBATOS. *Cynosbatum*, *Cynorrhodon* Off.

Fruto.

Rosa Canina. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita pelos silvados, e bordas dos caminhos em Portugal, &c. (*Florece em todo o Verão.*) *Arbusto, vulgar.*

Forma: O fruto he huma baga carnosa, oval, coroadada com as folhinhas do calis, liza, luzidia, de côr avermelhada por fóra, e amarelada por dentro, que contém na concavidade sementes quasi ovadas, com felpa, e barbas rijas.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor agri-doce, estético.

DE.

D

DEDALEIRA, ABELOURA, ou DIGITAL.
Digitalis Off. Folhas.

Digitalis Purpurea. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita nos bosques montanhosos, e nos terrenos saibrosos, e pedregosos, em Portugal, e n'outros Paizes da Europa. (Florece no Estio.) Annual, vulgar.

Forma: As folhas são ovaes, ou ovaes-lanceoladas, ponteagudas, dentadas nas bordas, verdoengas, e alguma coufa engelhadas por cima, alvacentas, e algum tanto cubertas de corão por baixo.

Propried. O sabor he amargoso, e alguma coufa acre.

DENTE DE LEÃO, TARAXACO, ou TARA-
XACÃO. Taraxacum Off. Raiz.

Leontodon Taraxacum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita nos prados, e caminhos em Portugal, na Europa, &c. (Florece de Abril até Julho.) Perennal, vulgar.

Forma: A raiz he cylindrica, de côr parda, engelhada, com as rugas de través, quasi como anneis; da grossura do dedo minimo, do comprimento de hum palmo; quasi ramosa; guarnecida pelo seu comprimento de hum, e de outro lado com huma ordem singela de fibras como cabellos. O parenchyma he carnosu, formado de varias laminas, ou pelles postas humas sobre outras; e o amago, que he rijo, sendo cortado contra fio, tem o centro todo composto de círculos, ou anneis concentricos.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor amargoso, com alguma doçura ao principio. No instante em que se arranca, bota hum çumo espesso, alvissimo, semelhante ao creme de leite, e que he amargo.

DIGITAL, vej. DEDALEIRA.

DO-

DOCAMARGA, ou **DULCAMARA**. *Dulcamara*
Off. *Talos, e folhas.*

Solanum Dulcamara. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos humidos, e sombrios em Portugal; cultiva-se nos jardins, e floresce quasi todo o anno. *Mata, vulgar.*

Forma: Os talos são ondeados, fracos, algum tanto roliços, e esquinados, engelhados, asperos, e ramofos; as folhas são ovadas, com seus pézinhos, agudas, lizas: as de baixo inteiras; e as de cima de feição de alabarda, fustidas em pézinhos lizos, por baixo convexos, e por cima marcados de canaezinhos.

Propried. O cheiro dos talos, e das folhas recentes he fedorento, enjoativo; e nenhum, quando estão secos: o sabor he amargo, e por fim alguma couza doce.

DORMIDEIRAS. *Papaver album*. Off. *Cabeças, Opio.*

Papaver Somniferum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos pedregosos da Europa Austral, e nos campos da Asia mais quente, onde parece ser sua verdadeira patria. Cultiva-se em Portugal. (*Floresce em Junho, e Julho.*) *Annual.*

Forma: As cabeças, ou fruto são humas caixinhas redondas, lizas, coroadas de hum tampa riscada, debaixo da qual estão dez buraquinhos dispostos em círculo, que penetrão até á concavidade, a qual está repartida em dez divisões, pouco mais, ou menos, por laminazinhas, e cheia de infinitas sementes, assas miudas, redondas, de cor alvissima, negra, ou azulada. Das cabeças ainda recentes por humas incisões, que se lhes fazem, sua o *Opio*. Veja-se esta palavra.

Propried. O cheiro he fedorento, sobretudo quando estão verdes, e se esfregão; o sabor he algum tanto amargo, e acre; e botão hum gumo leitoso, amargo, enjoativo.

Tom. II.

F

DUL-

DULCAMARA, vej. DOÇAMARGA.

E

ELEMI, ou ALMECEGA DO BRAZIL. *Elemi*
Gummi Off. *Refina.**Amyris Elemifera.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.**Lugar*: Habita na Nova Hespanha, e no Brazil. *Arvore.**Forma*: *Refina* em massa solida, pálida, manchada de varias cores, v. gr. amarelada, verdoenga, &c. e de grãos alvacentos, ou amarelos, opacos huns, e outros quasi transparentes, e de manchas pardas. Em quanto fresca, he molle como cêra, e ainda mais, porque amolgada nos dedos se abranda, e se lhes apêga; porém com o frio endurece, e fica algum tanto quebradiça; pôde cortar-se com faca, e por onde se côrta fica branda.*Propried.* O cheiro he fragrante não muito grato; o sabor he algum tanto desagradavel, amargolo, aromatico. *Mastigada* abranda, amassa-se, sem que se apêgue aos dentes, nem se dissolva na boca. Posta sobre fogo em valo de ferro, derrete-se, ferve, e dá fumo com cheiro quasi de refina de pinho. Na chamma do fogo accende-se, e arde em lava-reda clara, luzente. Ainda que não se dissolve em agua, todavia deitada em agua fria lhe communica o cheiro, e sabor.

ELLEBORO NEGRO, vej. HELLEBORO NEGRO.

ENGOS. *Ebulus* Off. *Raiz, entrecaço, folhas, flores, bagas, sementes.**Sambucus Ebulus.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.**Lugar*: Habita nos terrenos humidos, e sombrios em Portugal, &c. (*Florece em Maio, e Junho.*) *Perennial, vulgar.**Forma*: A raiz he branca, algum tanto carnosa, e
ro-

roliça , da grossura de hum dedo , e mais ; o talo he herbaceo , do comprimento de seis pés , algum tanto roliço , lizo , riscado , e fulcado por toda a parte , com alguns nós chatos ; por cima ramoso ; as *folhas* são grandes , pinnuladas com impar , e as folhinhas são lanceoladas , desiguaes na base , agudas , por cima lizas , e por baixo pennugentas , serradas na margem , iguaes , mas a impar algum tanto maior ; as *flores* são brancas , dispostas em corymbo , de hum petalo de feição de roda , fendido em cinco lacinias lanceoladas , agudas ; as *bagas* são redondas , chatas na ponta , com hum pequeno embigo fendido em cinco partes , lizas , algum tanto luzentes , denegridas , com o parenchyma çumarento , cõr de carmezim ; as *sementes* são ovadas , quasi de tres esquinas , engelhadas.

Propried. O cheiro da raiz he pouco , ou nenhum ; o do *entrecasco* , e das *folhas* he fedorento ; o das *flores* he semelhante ao das *folhas* , porém mais agradavel ; e o das *bagas* nenhum ; o *sabor* da *raiz* , e do *entrecasco* he amargoso , enjoativo , desfagradavel ; o das *folhas* no principio he alguma cousa fedorento ; mas mastigadas , he assás amargoso , e enjoativo , e tingem a saliva de cõr vermelha tirante a verde ; o *sabor* das *flores* he assás amargoso ; o das *bagas* algum tanto azedo , e amargoso ; e o das *sementes* he tambem amargoso.

ENULA CAMPANA. Enula Campana Off. *Raiz.*
Inula Helenium. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos prados fombrios , pingues , e montanhosos , em Portugal , França , &c. *Perennial.*

Forma : A *raiz* he grande , grossa , ramosa por cima , de cõr parda , ou cinzenta por fóra , e branca por dentro , guarnecida toda de raizinhas , ou barbas como cabellos. O parenchyma he carnosso , com o amago branco , cercado de hum annel marcado com pontos , cuja circumferencia he incarnada , e raiada de riscos.

F ii

Pro-

Propried. O cheiro he fragranté , achegado ao da flor de violas ; o *sabor* he acre , algum tanto amargo-so , e aromatico.

ENXOFRE. Sulphur Off.

Sulphur *nativum* , vel Phlogiston minerale acido vitrioli junctum. Cronsted. Mineral.

Lugar : Acha-se 1.^o) *nativo* ora em bocados solidos de figura indeterminada , formando vêas por entre os rochedos , ou em pequenas massas nas pedras calcareas ao pé dos vulcões ; ora crystallizado em crystaes pallidos transparentes , ou meio transparentes , octagonos , ou rhomboidaes nas cavidades do quartzo ; ora em forma de pequenas agulhas nadando nas aguas quentes mineraes , ou ao pé dos vulcões , e as vezes nas antigas secretas ; 2.^o) unido com terras barrentas ; 3.^o) misturado intimamente com a terra calcarea em fôrma de *figado calcarco* ; 4.^o) unido com o ferro , e barro nas pyrites , das quaes se extrahe pela sublimação o enxofre usual , de que aqui fallamos ; 5.^o) combinado com as substancias metallicas , servindo-lhes de mineralizador.

Forma : O enxofre usual , ou do commercio he hum corpo solido , *secco* , duro , mas assás quebradiço , de côr amarela dourada , em canudos , ou pedaços ligeiros , os quaes apertando-se na mão , estalão , e se quebrão.

Propried. O cheiro nenhum ; o *sabor* he quasi ensoço. Roçado entre si , ou sobre outro corpo , adquire a virtude de attrahir , ou a eléctrica. Posto sobre fogo brando em vaso fechado , amollece , e se derrete , trocando então sua côr amarela com a verdoenga , ou avermelhada , e derramando cheiro fedorento , e suffocativo ; e augmentando-se o fogo , sublima-se humo poeira amarela chamada *flores de enxofre*. Aquecendo-se porém o enxofre com o concurso do ar , ou tocando-o algum corpo em braza , accende-se logo , e arde em chamma azul , accom-

pa-

panhada de vapores brancos, fedorentos, e suffocativos, que são o *Acido sulfureo volatil*. Não se dissolve em agua, posto que se diga, que por meio de huma longa trituração lhe communica alguma virtude; nem no espirito de vinho, afóra encontrando-se os vapores de ambos. Dissolve-se nos oleos por meio do calor, e os engrossa, e faz mais côrados; une-se com os alcalis fixos, assim pela via humida, como secca; decompõe-se fervendo no acido nitroso forte, e tambem huma parte no acido vitriolico, e no marinho desflogisticado, e outra se dissolve nos mesmos acidos. Combina-se com muitas especies de terras, mormente calcareas, e tambem com todos os metaes.

ESCAMONE'A. Scammonium Off. *Gomma-resina*.
Convolvulus Scammonia. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.
 Lugar: Habita na Syria, no Oriente, e no Brazil.
Perennial.

Forma: Gomma-resina em pedaços leves, de côr cinzenta, ou parda, quebradiços, luzidia por onde quebra. (Desta se ha de escolher a que for leve, clara como gomma, ou de côr meio branca, que seja tenra, de sorte que se quebre, e faça em pó com muita facilidade, que depois de quebrada se desfaça n'agua, ou na saliva, e converta em leite.)

Propried. O cheiro he algum tanto fedorento, enjoativo; o sabor ao principio he enfoço, porém depois alguma cousa acre, amargoso, e nauseativo. Mastigada dissolve-se na boca com alguma difficuldade, amollece, e se apêga aos dentes. Esfregada com o dedo molhado, faz-se logo côr de leite tirante a verdoenga; côr, que tambem dá a agua, em que se dissolve. A parte resinosa, que se dissolve no espirito de vinho, dá huma tintura transparente.

ESCORDIO. Scordium Off. *Herva*.
Teucrium Scordium. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.
Lu-

Lugar : Habita nos terrenos , e prados baixos em Portugal. (*Florece de Maio até Agosto.*) *Perennial.*

Forma : O talo he alguma cousa levantado , esquinado , pennugento , ou aveludado , affás ramoso , com os ramos alternadamente oppostos , alongados , singelos , e do comprimento , e feição do talo , que he de hum pouco mais , ou menos. As folhas são rentes , ovaes-oblongas , dentadas , molles , aveludadas , ou pennugentas , de côr verde-mar.

Propried. O cheiro he forte , semelhante ao de alho , porém mais agradável ; o *sabor* he amargoso , e duradouro.

ESPERMACETE, vej. SPERMACETI.

ESPIGELIA. *Spigelia* Off.

Raiz.

Spigelia Marilandica. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita na Carolina Austral. *Perennial.*

Forma : A *raiz* he singela , desigual , guarnecida de muitas raizinhas compridas.

Propried. O cheiro he fedorento , e muito semelhante ao que deixa a agua , que se corrompe em vaso de pão.

ESPINHA CERVINA. *Spina Cervina* Off. *Baga.*

Rhamnus Catharticus. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos terrenos humidos em Portugal , e por toda a Europa. (*Florece em Abril , e Maio.*) *Arvore.*

Forma : A *baga* he redonda , do tamanho de huma ervilha , algum tanto chata no apice , com hum pontinho levantado no lugar do embigo , liza , luzidia , denegrida , com o parenchyma verdoengo , polposo , gumarento , no meio do qual estão quatro fementes ovadas , convexas pela parte posterior , e pela dianteira aguçadas ; chatas pelos lados , e algum tanto lizas , e fuscas.

Propried. O cheiro nenhum ; o *sabor* he entre doce , e amargoso , enjoativo ao principio , e depois algum tan-

tanto effitico. *Mastigada* unge a saliva de côr verde declinante a vermelha.

ESPONJA. Spongia Off. Zoophyto verme.
Spongia Officinalis. Linn. Syst. Nat.

Lugar: Habita no Mar Mediterraneo, e do Brazil.

Forma: A *esponja* he huma substancia molle, fibrosa, ou estopenta, de côr mais, ou menos amarela, ou parda, cheia de muitos buracos, ou cazinhas, com as quaes, forvendo os liquidos, incha. (*Desta se ha de escolher a mais fina, e ligeira com os buracos mais miudos, e pequenos, e com a côr amarelada, e mais livre de impuridades, e pedacinhos de conchas, que muitas vezes contém.*

Propried. Não tem cheiro, nem sabor. He affás elastica.

ESTANHO. Stannum Off. Metal imperfecto.

Lugar: Acha-se nas entranhas da terra em diferentes estados; a saber, 1.^o) nativo, ou virgem; 2.^o) em fôrma de cal de diversas figuras, e cores; 3.^o) com huma pequenissima porção de cobre; mineralizado pelo enxofre.

Forma: Metal brando; algum tanto mais duro que o chumbo, branco, resplandecente quasi como a prata, que se dobra facilmente; e quando se dobra range, e estala.

Propried. Não tem cheiro; mas quando se aquece, ou estrega, exhala hum cheiro particular; o sabor he desagradavel. A sua gravidade especifica he de 7 a 7,45; e quando está fundido, he de 729 14. *Brisson*; e hum pé cubico péza quasi 510 libras. He affás azada para estender-se ao martelo, ou á foice, e tal, que hum fio de $\frac{1}{10}$ de pollegada de diametro fustem 49 libras e 3 onças sem romper-se. Exposto ao ar, perde insensivelmente o lustre; e quando não he puro, cria na superficie huma capa cinzenta, que he cal do estanho produzida pelo

aci-

acido aereo, ou *mesítico* d'atmosfera. Posto sobre fogo brandíssimo, derrete-se com tanta facilidade, que por isso se reputa o mais fusível de todos os metaes. Derretido em vaso aberto, onde o toque o ar, sua superficie cobre-se de huma poeira cinzenta, que he a sua cal, chamada *cinzas de estanho*, as quaes demoradas longo tempo no fogo, ou augmentando-se este, se fazem brancas, e se chamão *potéa de estanho*, a qual por meio de fogo violentíssimo se converte em vidro cõr de rubi, ou de jacinto. Fundido em fim o estanho a fogo forte, que o abraze, arde em chamma esbranquiçada, mui clara, e se volatiliza em fumo, o qual apanhado he huma cal alvacentas em agulhas, a que se dá o nome de *flores de estanho*. Não se altera com agua pura, mas perde o lustre, e se corrõe com a commum, a qual de ordinario contém faes. Os acidos mineraes dissolvem o estanho com differente força, segundo a natureza de cada hum. O *acido vitriolico* ajudado do calor dissolve-o sem effervescencia sensível; mas em quanto se faz a dissolução, desprendem-se vapores suffocativos, que são o *gaz sulfureo*: o *acido nitroso* dissolve-o com tanta força, e effervescencia, que no mesmo momento se precipita o metal em fórma de cal branca, desprendendo-se ao mesmo tempo vapores avermelhados: o *acido marinho* o dissolve com effervescencia, e durante esta se desprende cheiro assás fedorento: a *agua regia*, ou *acido nitroso marinho* o dissolve com vehemencia, e calor violento. O *vinagre*, e os mais *acidos vegetaes* corróem sua superficie, e a tornão em cal. Combina-se com o enxofre, e se liga facilmente com todos os metaes, e semimetaes, aos quaes diminue a propriedade de se estenderem a martélo; e faz quasi todos, mormente o cobre, mais duros, e mais sonoros.

ESTORAQUE. Storax, f. Styrax Off. Balsamo sólido.

Sty-

Syrax Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Provença, em Italia, e no Levante.

Arvore.

Forma: *Balsamo* em grãos, ou lagrimas puríssimas, transluzentes, de côr alvacenta, ou pálida, do tamanho de humma pequena ervilha, as quaes se derretem apenas se apertão entre os dedos: ou em pedaços pegajosos, que se derretem facilmente, compostos de particulas brancas; amareladas, oleosas, puríssimas, de differente tamanho, e figura: ou finalmente em massa tirante a parda, avermelhada, leve, que se esmigalha entre os dedos, e apertada se amassa: consta de particulas alvacentas, escamosas, luzidias, e de serradura de madeira, areia, &c. O primeiro he o *Estoraque em lagrima*, ou em grãos, o qual fômente se vê nos Muscos, e he o mais precioso; o segundo he o *Calamita*, ou *Gabalita*, que tambem he preciosissimo; o terceiro em fim he o *Estoraque vulgar*, que nas Boticas se tem pelo *Calamita*.

Propried. O cheiro he fragrantissimo, suavissimo; o sabor he aromatico agradavel. Dissolve-se no espirito de vinho, e tambem n'agua, á qual communica sua fragrancia; e por isso alguns Chymicos querem, que seja *Gomma-resina*, mas outros o separarão das gommasesinas, e o metterão no genero dos *Balsamos*, em razão do sal acido semelhante ao do Beijoim, que se tira d'elle pela sublimação. O *Estoraque vulgar* tem o sabor alguma cousa amargoso. *Mastigado* se desfaz em pó ao principio, mas depois se amassa sem apegar-se aos dentes, e por fim se desfaz na saliva, e a torna côr de leite avermelhado. Accendendo-se, arde em chamma branca declinante a loira, luminosa, acompanhada de muito fumo aromatico, e deixa pouquissima cinza. Pôsto ao fogo em vaso tapado, derrete-se fômente a parte resinosa. Não se dissolve nos oleos fixos, nem os tinge: tambem se não dissolve nos oleos destilados, mas tinge-os de côr dourada.

Tom. II.

G

EU.

EUFORBIO. *Euphorbium* Off. *Gomma-resina.*
Euphorbia Officinarum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Euphorbia Antiquorum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar : Habita na Ethiopia, e nas partes mais quentes de Africa, &c. *Arbusto.*

Forma : *Gomma-resina* em grandes lagrimas, ou bocados de differente tamanho, arredondados, ou compridinhos, seccos, quebradiços, às vezes quasi ramosos, e muitos delles esburacados, de côr amarelada, ou ruiva esbranquiçada, semelhantes quasi à cêra amarela, mas não luzidios, posto que sejam algum tanto lizos.

Propried. O cheiro muito pouco, ou nenhum; o sabor ao principio não se percebe, mas depois he acre, affás picante, e ardente, enjoativo, e aturado. Mastigado, ou demorado na boca, dissolve-se na saliva, inflamma, corrôe, e fere as partes, onde toca, e dura esta sensação muito tempo nos gorgomilos, por mais que se lavem com agua fria. Chegando-se á chamma do fogo, accende-se, e arde em lavareda luzente, acompanhada de fumo, e ferrugem. Dissolve-se tanto no espirito de vinho, como n'agua, e a parte gommosa he quasi tanta, como a resinosa. Quando se piza, o pó, que se levanta, faz espirrar incommodamente, não havendo a cautela recommendada no Tom. I. Part. II. Cap. I. pag. 27.

F

FEL DA TERRA, vej. CENTAUREA MENOR.

FERRO. *Ferrum*, f. *Mars* Off. *Metal imperfecto.*
Lugar : Acha-se em todo o Universo, e nos Reinos da Natureza todos. No Reino Mineral, donde se recolhe em muita abundancia, encontra-se no estado metallico, nativo, ou virgem, no de cal, e no de

de mineralizado pelo enxofre , e diferentes outras substancias.

Forma: *Metal* durissimo , de côr cinzenta , declinando alguma cousa para azul ; quebrado , he em facetas , ou particulas quasi fibrosas , brilhantes.

Propried. Não tem cheiro , nem sabor , afôra quando se roça , ou aquece , porque então percebe-se-lhe hum cheiro particular , e o sabor he algum tanto estitico. Depois do *Estanho* he o mais leve dos metaes. Hum pé cubico de ferro forjado péza 545 libras ; e fundido , he a sua gravidade especifica 72070. *Brisson*. Ainda que estando frio he pouco azado para se amolgar , e estender a martêlo , todavia por meio do fogo toma todas as fôrmas possiveis , e na fiera se reduz a fios delicadissimos ; e tão fortes , que hum , cujo diametro seja hum decimo de pollegada , sustenta 450 libras sem quebrar. He o mais elastico , e sonoro dos metaes. Roçado fortemente entre si , ou na pedra iman , adquire a virtude desta , isto he , de attrahir ferro , e elle he tambem attrahido pela mesma pedra iman. Exposto ao ar , mormente humido , converte-se assim na superficie , como no interior em poeira , ou ferrugem ruiva amarelada , chamada *Açafrão de ferro* , ou de *mar-te aperiente*. Detidas suas limalhas longo tempo em agua , e mechida com ella , desfazem-se em poeira subtilissima , de côr denegrida , chamada *Ethiope martial de Lemery*. Exposto a fogo assás violento , sem que o ar o toque , funde-se perfeitamente ; mas quando não está livre da acção deste , calcina-se com summa facilidade , e se reduz em cal de diversas cores desde a negra até á carmezim. E quando está bem em braza , lança faiscas acompanhadas de chamma assás luzente. Dissolve-se em todos os acidos ; no *vitriolico* enfraquecido com agua , dissolve-se com muita facilidade , e com effervescencia ; e durante esta , desprendem-se vapores inflammaveis , que he o *gaz* , ou *ar inflammavel* : e a dissolução , cuja côr he verde , sendo filtrada , e crys-

tallizada, dá a *Caparrofa verde*, ou *Vitriolo de ferro*: no *acido nitroso* dissolve-se com grande facilidade, calor, e effervescencia, acompanhada de vapores avermelhados, que são o *gaz*, ou *ar nitroso*; e a dissolução, que he amarela, não se crystalliza, porque attrahe a humidade do ar, inda mesmo, quando se evapora até ficar secca: no *acido marinho* dissolve-se muito bem, e desprende-se grande copia de vapores inflammaveis, (como os da dissolução deste metal pelo *acido vitriolico*,) e a dissolução he verde. Finalmente dissolve-se, ainda que com menos facilidade, nos *acidos vegetaes*, e de todas as sobreditas dissoluções he precipitado o mesmo ferro em côr denegrida, por meio das materias vegetaes adstringentes. Os *alcalis fixos* puros, e o *volatil* dissolvidos em agua, obrão sensivelmente no ferro, porque no fim de alguns dias de digestão os licores ficão turvos, e no fundo assenta huma porção de ferro em fôrma de *Ethiops*. Combina-se com summa facilidade com o enxofre por meio da fundição, e liga-se com quasi todos os metaes.

FEZES DE OURO, ou LITHARGYRIO, vej. CHUMBO.

FLOR DE NOZ MOSCHADA, vej. MACIS, ou NOZ MOSCHADA.

FUMARIA, ou HERVA MOLARINHA. Fumaria Off. Herva.

Fumaria Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Europa toda, nas hortas, nos lugares cultivados, nos campos, nas vinhas, &c. (Florece desde Abril até Junho, e no Outono.) Annual, vulgar.

Forma: Os talos são delgados, ramosos, esparcidos, lizos, tenros, çumarentos, algum tanto esquinados, do comprimento de oito até dez pollegadas. As folhas são alternadas, compézinhos, duas vezes pin-

nue

nuladas, lisas, molles, de côr verde desmaiada, quasi triangulares na circumferencia, com as folhinhas entre ovaes, e de feição de cunha, retalhadas em lobos fendidos, compridinhos, e rombos.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor amargo, e mais ainda, quando secca.

FUNCHO. *Foeniculum Off.* Raiz, herba, sementes. *Anethum Foeniculum.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos pedregosos de Portugal, &c. (*Florece desde Junho até Agosto.*) *Biannual,* vulgar.

Forma: A raiz he affusada, tenra, branca, e ramosa, quando he velha. O talo he cylindrico, ramoso, do comprimento de cinco até seis pés, riscado por toda a parte, com os riscos de côr entre vermelha, e verde, e he cheio de nós. As folhas nascem dos nós, e são alternadas, duas, ou tres vezes pinuladas mui divididas, com as folhinhas como fios, e os pézinhos das folhas roliços, riscados, com a base mettida dentro de huma bainha cylindrica, concava, sulcada, que abraça o talo. As sementes são quasi ovaes, aladas, ou marginadas, convexas de huma parte, e chatas da outra, riscadas por ambos os lados, e de côr escura.

Propried. O cheiro, e sabor de toda a planta assemelha-se aos da Herva doce; mas a raiz do Funcho he de mais agradável cheiro, e mais doce em quanto fresca, do que o resto da planta: quando secca, he mais fraca. As folhas tem cheiro fraco, em quanto se não estregão; mas esfregando-se entre os dedos, são aromaticas, agradaveis, e o sabor he aromatico, quasi doce. He semelhante o cheiro das sementes; mas mais suave: e o sabor tambem he aromatico, adocicado, picante, agradável: e dão oleo essencial pela destillação.

GAL

G

GALBANO. Galbanum Off. *Gomma-resina.*

Bubon Galbanum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Africa. *Arbusto, perennal.*

Forma: *Gomma-resina*, ou mais propriamente *Resina-gomma* em lagrimas, ou pedacinhos seccos, amarelados, luzidios, de diverso tamanho: ou em massa pegajosa, que se amolga como cêra entre os dedos, aos quaes se apêga fortemente; de côr alvacenta quando he recente, e amarelada, ou loura, sendo velha, malhada de lagrimas, ou bocadinhos esbranquiçados. (Desta se ha de escolher, a que for em lagrimas, e de forte cheiro, e na sua falta a outra, com tanto que seja limpa das impuridades; que abunde de lagrimas, e tinja de côr de ouro o espirito de vinho, essa pouca que nelle se dissolve; rejeitando-se a que for impura, de côr parda, e da espessura de cêra.)

Propried. O cheiro he forte, desagradavel, semelhante ao da *Gomma Ammoniac*; o sabor he algum tanto amargoso. Mastigada apenas se desfaz na saliva. Faz côr de leite a agua, em que se tritura, mas não se dissolve perfeitamente nella; nem no vinho; nem no espirito de vinho; nem finalmente no vinagre: o que sômente acontece triturando-se n' humma mistura composta de duas partes de espirito de vinho, e humma de agua; donde se colhe haver no *Galbano* duas partes de resina, e humma de gomma, ou extracto gommoso. Não se dissolve nos oleos, e apenas tinge de côr amarelada os oleos destillados. Accende-se no fogo, e arde em chamma alvacenta, acompanhada de muito fumo aromatico.

GALHAS. Gallæ Turcicæ Off. *Ninho de Insecto.*
Quercus Cerris. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita fobre a dita arvore; ou Carvalho na Barbaria, e em toda a Europa Meridional.

For-

Forma : As Galbas são huns bugalhos redondos , de diverso tamanho , em parte lizos , e em parte com algumas elevações como espinhos , quasi sempre furados de hum lado ; por fóra de côr alvadia cinzenta , ou verdoenga , ou parda quasi negra. O parenchyma he solido , quebradiço , esbranquiçado , e pardo , ou denegrido no interior , com o centro oco.

Propried. Nenhum cheiro ; o sabor muito estitico. *Mastigadas* apertão muito a lingua , e os gorgomilos.

GENCIANA. *Gentiana rubra* Off. *Raiz.*
Gentiana Lutca. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nas montanhas dos Pyrneos , da Suíça , d'Alemanha , e de Portugal. (*Florece desde Maio até Julho.*) *Perennial.*

Forma : A raiz he cylindrica , ramosa , engelhada , de hum pé , e mais de comprimento ; da grossura de hum dedo até huma pollegada , e mais ; fungosa , ou esponjosa , de côr parda escura por fóra , e amarela por dentro.

Propried. Nenhum cheiro ; o sabor amargosissimo.

GENGIBRE. *Zingiber commune* , f. *Album* Off.
Raiz.

Amomum Zingiber. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nas Indias Orientaes , sobre tudo nas montanhas ao pé de Gengi , donde parece que tirou o nome ; cresce tambem no Malabar , em Ceilão , e na China , e cultivava-se nas Antilhas , e no Brazil. *Perennial.*

Forma : A raiz recente he tuberosa , cheia de nós , ou anneis , tenra , com a côr branca , cinzenta , ou amarelada por fóra , engelhada , ramosa , cuberta de pelles delgadissimas. O parenchyma he carnosso , amarelado , o qual cortado contra fio , apparece igual , com hum largo annel no centro. Porém a raiz secca vem-nos em pedaços compridos , ramosos , ou afforquilhados , algum tanto chatos , cheios de

de nós ovados , com a côr cinzenta declinante a vermelha , e o parenchyma alvacento , salpicado de manchas amareladas , quebradiço pelos nós , e fibroso no fitio , por onde québra.

Propried. O cheiro he fragante ; o sabor he picante , acre , aromatico.

GOMMA AMMONIACO. Gummi Ammoniacum Off.

Gomma resina.

He desconhecido o genero de planta , que a dá.

Lugar : Habita no Egypto.

Forma : *Gomma-resina* em grãos , e lagrimas soltas , limpas , do fêitio das do incenso , quebradiças , luzidias , e de côr branca , ou amarelada ; e esta he a melhor : ou he em massa , ou pedaços grandes , pegajosa , algum tanto molle , de côr verdoenga , salpicada de lagrimas , ou grãos brancos , polidos , luzidios , como bocados de amendoas.

Propried. O cheiro he fragante , forte , mais agradável , que o do Galbano ; o sabor he alguma cousa doce , e amargoso , acre , enjoativo. Com o calor se abranda , e com o frio endurece , e fica quebradiça. *Mastigada* amollece , apegando-se aos dentes ; mormente a que he em lagrimas ; e por fim se desfaz na saliva , e lhe dá côr de leite. Triturada com agua converte-se n'hum licor semelhante ao leite na côr , do qual assenta no fundo do vaso muita resina , e fica depois claro. Dissolve-se por meio da trituração em vinagre , vinho , e na cerveja , e tinge de côr vermelha tirante a amarela o espirito de vinho. Não se dissolve nos oleos , e sómente se abranda no destillado , ou essencial , e lhe communica côr amarela. Derrete-se facilmente dentro de vaso de ferro posto ao fogo : chegando-se á chama , accende-se , e arde em lavareda luzente , branca , acompanhada de fumo , e pouca ferrugem.

GOMMA ARABIA. Gummi Arabicum Off. *Gomma.*
Mimosa Nilotica. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lu-

Lugar : Habita na Arabia, no Egypto, no Senegal.
Arbusto.

Forma : *Gomma* em pedaços de differente tamanho, ora arredondados, ora compridinhos, seccos, huns brancos, outros amarelados, transparentes, vidrentos, mas por fóra como engelhados. (*Desta se ha de escolher a que for branca, transluzente como vidro, limpa, e que toda se desfaga n' agua.*)

Propried. Não tem cheiro, nem sabor. Maltigada mostra alguma dureza ao principio, e quebra-se; mas depois amollece, apegase aos dentes, e se desfaz em muco na saliva. Dissolve-se perfeitamente n' agua, e a solução he clarissima, insipida, mucilaginosa. Não se desfaz no espirito de vinho, nem nos oleos; e todavia a sua mucilagem he o meio mais efficaz de misturar com agua corpos, que não se misturão; como são os oleos, as gorduras, os balsamos, as refinias, as gommias-refinias, as tinturas, e o mesmo Azougue. Chegada á chamma do fogo, não se derrete, nem arde; mas incha, estala, e se converte em carvão, o qual conserva o fogo como huma braza, e por fim se reduz a cinza.

GOMMA GALBANO, vej. GALBANO.

GOMMA LACCA, vej. LACCA.

GOMMA ROM, vej. ROM.

GOMMA TRAGACANTHO, vej. ALCATIRA.

GRAMA. Gramen Off.

Raiz.

Triticum Repens. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita em todos os terrenos, mormente nos areentos. (*Florece em Junho.*)

Perennial.

Forma : A raiz comprida, roliça, delgada, quasi ramosa, liza, de côr branca; tem nós, ou juntas distantes humas das outras, das quaes sahem raizinhas como cabellos.

Tom II.

H

Pro-

Propried. Não tem cheiro; o sabor he adocicado.

GUAIACO, GUAIAÇÃO, ou PAO SANTO.

Guajacum, f. Lignum Sanctum Off. *Casca, Lenbo, Gomma.*

Guajacum *Officinale.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Guajacum *Sanctum* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nas Antilhas, na Jamaica, nas Ilhas de S. Domingos, de S. João do Porto Rico, no Mexico, e no Brazil. *Arvore.*

Forma: A *casca* he dura, lenhosa, da grossura de huma linha, e mais; composta de muitas camadas, ou laminas, as quaes se podem facilmente separar; aspera por fóra, e cheia de gretas desvairadamente dispostas, as quaes formão varias ilhas escamosas; salpicada de nodos arroxadados declinando para cinzentas, e amarelas; e por dentro de côr esbranquiçada, ou amarelada. O *lenbo* he durissimo, allás pezado; ora em pedaços cortados ao comprido, com a côr verde-escura, salpicados de ondas safadas de côr mais escura, e de pontos compridos, negros, ou amarelados, como o buxo, quasi sem nenhuma ondas, e poucos pontos negros: ora em pedaços cortados contra fio, cuja côr verdoenga do amago he mais escura, e a do cerne, e do çamo, ou alburno he pallida. A *gomma*, aliás *resina*, ou *gomma-resina* he em bocados de diverso tamanho, quebradiça, meio-transparente; por onde québra, he luzidia, de côr amarelada-escura, avermelhada, ou verdoenga no mesmo pedaço; composta de grãos de differente grandeza, e côr.

Propried. O cheiro da casca, e do lenbo he algum tanto aromatico, quando se roça, raspa, ou aquece; o sabor he alguma coisa acre, aromatico, e amargoso; qualidades, que são mais sensiveis na casca: o cheiro da resina he fragrante; e o sabor aromatico, acre, amargoso. Dissolve-se quasi toda no espirito de vinho, e mui pouca n' agua.

Pro-

H

II TUD-

GUTTA GAMBA, vej. ROM.

H

HELLEBORO NEGRO. *Helleborus niger* Off.

Raiz.

*Helleborus Niger. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.**Lugar:* Habita nos Alpes, e nas montanhas ao pé de Niza, e nos terrenos pedregosos de Portugal, &c. (Florece desde Março até Maio.) Perennial.*Forma:* A raiz he quasi roliça, ou de feitio de cepa, grossa, da qual sahem muitos ramos brevissimos, cheios de juntas; e destes infinitas raizinhas, compridas, carnudas, roliças, as quaes depois de secas ficão engelhadas, mais delgadas, quebradiças, e de côr denegrida por fóra, e branca por dentro.*Propried.* O cheiro he fedorento; o sabor he acre, enjoativo, algum tanto amargoso, e duradouro; qualidades, que são menos sensiveis na raiz secca.**HERA TERRESTRE.** *Hedera terrestris* Off. *Herva.*
*Glechoma Hederacea. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.**Lugar:* Habita nos vallados em Portugal, e na Europa. (Florece desde Abril até Junho.) Perennial.*Forma:* O talo he de quatro esquinas, reptante, pennugento, alguma coufa aspero; do comprimento de hum palmo, e mais; ramoso, com os ramos oppostos, e semelhantes ao talo. As folhas são em forma de rim; recortadas, pestanolas, engelhadas; por cima algum tanto asperas, e por baixo marcadas com pontos miudos; pennugentas nos nervos; sustidas rodas em pézinhos alguma coufa roliços, asperos, com hum rego ao comprido.*Propried.* O cheiro he hum pouco fragrante; mais forte, quando se esfrega; o sabor he alguma coufa amargoso, aromatico, e acre.**HERVA CIDREIRA.** *Melissa citrina* Off. *Herva.*
H li Me-

Melissa Officialis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar : Habita nos montes da Europa Austral, e nos terrenos humidos de Portugal. Cultiva-se nas hortas. (*Florece desde Junho até Agosto.*) *Perennial.*
Forma : O talo he de quatro esquinas, com juntas; mui pouco pennugento; por baixo ramoso, com os ramos oppostos, e alternados, guarnecidos de outros raminhos. As folhas são alternadamente oppostas em pézinhos; de feitio de coração, rombas, ferradas, rugosas; por cima verdes, mui pouco pennugentas, com elevações, que as fazem alguma cousa asperas; por baixo de cor verde-mar, cheias de covinhas correspondentes ás elevações da parte superior.

Propried. O cheiro he fragrant quasi como o da casca de cidra; o sabor he alguma cousa acre, e aromatico.

HERVA DOCE. *Anisum Off.* *Sementes.*

Pimpinella Anisum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita na Italia, Sicilia, no Egypto, e n'outras Regiões do Levante. Cultiva-se em França, &c. (*Florece em Julho.*) *Annual.*

Forma : As sementes são ovaes-oblongas, bojudas; unidas quasi sempre duas a duas; chatas de hum lado, e convexas do outro; riscadas ao comprido; de cor alvacenta, ou verde-cinzenta; e do comprimento de pouco mais de huma linha.

Propried. O cheiro he aromatico, suave; o sabor tam-bem aromatico, alguma cousa doce, mui suave, e acre agradavel.

HERVA DOCE ESTRELLADA, vej. **ANIS ESTRELLADO.**

HERVA MOLARINHA, ou **MOLEIRINHA**, vej. **FUMARIA.**

HER-

HERVA SANTA, ou DE TABACO. *Nicotiana*
Off. *Folhas.**Nicotiana Tabacum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.**Lugar:* Habita n'America Austral, onde he *perennial*:
cultiva-se alli mesmo, na America Septentrional, e
nas Ilhas vizinhas, em muitas Regiões da Asia, da
Europa, e em Portugal. (*Florece desde Junho até*
Agosto.) *Annual.**Forma:* As *folhas* são grandes, do comprimento de
hum pé, e mais; ovaes-lanceoladas, aguçadas, li-
zas; de côr verde-escura por cima, e mais desma-
iada por baixo; com os nervos, e costa de côr al-
vacenta-verdoenga, pennugentos, e pegajosos ao
tacto; as inferiores são alguma cousa decurrentes
sem peciolo, as superiores tambem não tem pecio-
lo, porém nada tem de decurrentes.*Propried.* O cheiro he fedorento, enjoativo; o *sabor*
acre, alguma cousa amargofo. Mastigadas as *folhas*
recentes parecem mucosas, picão brandamente a
lingua, e os gorgomilos; motivo, por que corre a
saliva á boca em maior abundancia. Estregadas en-
tre os dedos çujão-nos de certa materia parda, pe-
gajosa. Chegando-se as *folhas seccas* á chamma ar-
dem, e sobre carvões accezos scintillão, e estalão
como o Nitro.HORTELÃ APIMENTADA. *Mentha piperita* Off.
*Folhas.**Mentha Piperita. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.**Lugar:* Habita nos terrenos humidos de Inglaterra;
cultiva-se nas hortas em Portugal. (*Florece de Ju-
lho até Setembro.*)*Forma:* As *folhas* são ovadas-aguçadas, serradas, pes-
tanosas, pennugentas em ambas as superficies, mas
a inferior he mais pennugenta, e cheia de covinhas.
O seu comprimento chega a duas pollegadas, são
oppositas, e tem peciolos curtos.*Propried.* O cheiro fragrante, algum tanto alcanfora-
do; o *sabor* semelhante: mastigadas picão, e aque-
cem

cêm a lingua, e gorgomilos, deixando por fim sensação como de frio.

HORTELÃ VULGAR. *Mentha Off.* Folhas.

Mentha Crispa. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Siberia, e cultiva-se nas hortas em Portugal, e sem cultura se dá bem em terra fresca. (Florece de Julho até Setembro.)

Forma: As folhas são ovadas-arredondadas, ou de feição de coração, de comprimento de huma pollegada, por baixo pennugentas, por cima engelhadas, com a margem dentada. Nascem oppostas de talos levantados, de quatro esquinas, nodosos, e ramosos, e tem pequenos peciolo.

Propried. O cheiro assim das folhas recentes, como das seccas he fragrante, e forte; o sabor aromatico, e aquece a lingua, e gorgomilos.

HYSOPO. *Hyssopus Off.* Folhas, e summidades flo-
recentes.

Hyssopus Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos montanhosos da Europa; cultiva-se em Portugal. (Florece em Julho, e Agosto.) Mata, perennal.

Forma: O talo he levantado, da altura de hum pé, ramoso, e tem nós: he quadrangular, e os angulos são safados; alguma coufa aspero, e muito miudamente pennugento. Os ramos são alternadamente oppostos, e por cima canaliculados. As folhas são ovaes-lanceoladas, estreitas, obtusas, inteirißimas; do comprimento de huma pollegada, e mais; de côr verde; algum tanto asperas, e ás vezes totalmente lizas, pestanofas na borda; e vistas contra a luz, parecem cheias de pontos.

Propried. O cheiro he fragrante, aromatico, algum tanto forte; o sabor aromatico, alguma coufa amargoso, e alcanforado. Mastigada a herva fresca estimula, e aquece a lingua, e os gorgomilos, como o Alcanfor, porém mais brandamente.

JA-

I

JALAPPA. Jalappa, f. Jalappium Off. *Raiz.*

Convolvulus Jalappa. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Convolvulus Lavradio, vej. Elem. de Bot.

Mirabilis Dichotoma. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita no Mexico, e no Brazil. *Perennial*

Forma: A raiz secca vem-nos em talhadas redondas, compridas, solidas, e pezadas; ou em tubaras ovacs, inteiras, ou partidas ao comprido em duas ametades; por fóra engelhadas, e de côr parda, ou denegrida, e por dentro cinzenta, cheias de veias, ou de anneis concéntricos, de côr denegrida, cujo centro he salpicado de manchas tambem denegridas. (Destas se escolherá a que estiver em talhadas grossas, ou tubaras de feição de pêra, pezadas, abundantes das taes veias, ou anneis, difficulosas de quebrar, mas faceis de pizar, com a côr cinzenta, e o sabor acre.)

Propried. Não tem cheiro; o sabor he acre, enjoativo. Mastigada pica, e irrita os gorgomilos. Chegando-se hum pedaço á chamma, accende-se, e derrete-se a resina; mas apenas se affasta, logo se apaga, e fumea.

JARRO. Arum Off. *Raiz recente.*

Arum Maculatum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Jarro commune, vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita nos bosques, nos vallados, e nos terrenos sombrios em Portugal, e na Europa, &c. (Florecê desde Maio até o fim do Estio.) *Perennial.*

Forma: A raiz he tuberosa, ovada, da grossura de hum pollegada, ou quasi de hum ovo de pomba; guarnecida toda de tuberosidades, como cebolinhas, arredondadas, e de algumas raizinhas, mormente na base; e em cima tem muitas escamas brancas, como pelles, dentro das quaes está hum dentinho, af-

affolvelado, aguçado, e algum tanto arqueado. O parenchyma he carnudo, branco, cheio de çumo leitoso. Quando a raiz está secca, he dura, quebradiça, quasi transparente, farinhosa, alvissima. *Propried.* Não tem cheiro; o sabor he acre, ardente. *Mastigada* pica, e queima a lingua; qualidades, que se diminuem assás, seccando-se a dita raiz.

INCENSO. *Olibanum.*, s. *Thus Off.* *Gomma-resina.* *Juniperus Lycia.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.* *Juniperus Thurifera.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.* *Lugar:* Habita na Africa, Ethiopia, Arabia. *Arvore.* *Forma:* *Gomma-resina* de côr branca; loura, ou amarelada; em lagrimas, e grãos ovados, e compridos, de varios tamanhos, soltos, ou pegados huns com outros, lizos, quasi opacos, quebradiços; e o sitio, por onde quebrão, fica alguma cousa plano. (*Destá se ha de escolher a que for em grãos, ou lagrimas, formosas, limpas; com a côr branca tirante a amarela; que se quebrem facilmente; de cheiro aromatico; e quando se lançar no lume, dê bom cheiro; que o sabor seja amargoço, e faça a saliva branca.*) *Propried.* O cheiro he aromatico, suave, balsamico; o sabor he algum tanto amargoço, aromatico. *Mastigado* o Incenso esmigalha-se, amollece, apega-se aos dentes, faz-se branco, dissolve-se na saliva, e a faz branca como leite. Chegando-se á chamma, accende-se, mas não amollece, nem se derrete; arde como hum véla em chamma clara, derramando cheiro aromatico, balsamico, e por fim resta carvão secco, denegrido. Dissolve-se alguma cousa por meio da trituração em agua, e a dissolução he leitosa; dissolve-se tambem no espirito de vinho rectificado, e a tintura he amarelada, transparente. Não se dissolve perfeitamente nos oleos destillados, ou essenciaes; mas amollece, e tinge hum pouco mais o oleo. Finalmente não se dissolve, nem tinge os oleos fixos, posto que nelles se abrande.

IPE-

IPECACUANHA, ou **CIPÓ**. *Ipecacuanha* Off. *Raiz*.
Pfichotria Emetica. Linn. Suppl. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita no Mexico, e no Brazil. *Perennial*.

Forma: A *raiz* he cylindrica, da grossura de huma penna de pato; de côr cinzenta, desvairadamente torta, annellada, com os anneis achegados: o parenchyma he quebradiço, de côr parda, com o amago lenhofo, como hum fio, do qual se separa facilmente a casca.

Propried. O *cheiro* he algum tanto enjoativo; o *sabor* alguma cousa acre, e amargofo, menos o do amago, que he enfoço. Quando se piza em almofariz, ergue-se huma poeira subtilissima, que irrita o nariz, e excita espirros.

IPECACUANHA BRANCA. *Ipecacuanha alba* Off.

Raiz.

Viola Ipecacuanha. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita no Brazil.

Perennial.

Forma: A *raiz* he cylindrica, que se vai pouco e pouco adelgaçando para a ponta; desvairadamente torta, engelhada; com sulcos de través semicirculares; e de côr entre esbranquiçada, e cinzenta. O parenchyma he duro, quebradiço, branco, com o amago lenhofo, como hum fio, amarelado; o qual sendo cortado contra fio, vê-se no centro alguns riscos, ou raios estrellados.

Propried. O *cheiro* he alguma cousa aromatico, enjoativo; o *sabor* he algum tanto aromatico, enjoativo, e acre, não desagradavel.

K

KINO. *Kino Gummi*, f. *Gummi adstringens Gambiense*, f. *Gummi Gambiense* Off. *Gomma-resina*.

He desconhecido o genero de planta, que a dá.

Lugar: Habita na Africa ao pé do rio *Gambia*.

Tom. II,

I

For-

Forma: O *Kino* he huma gomma-resina em pedaços de diverso tamanho, dura, mas quebradiça, opaca, algum tanto luzidia, de côr avermelhada-dene-grida, resplandecente no lugar, por onde quebra.

Propried. Não tem cheiro; o sabor he assás estitico, acompanhado no fim de alguma doçura. *Mastiga-do* range primeiro, depois apegase aos dentes, dissolve-se na saliva, e a tingde de vermelho escuro. Chegando-se á chamma mal se accende, não se derrete, mas abraza-se, e deixa cinzas. Dissolve-se assim n'agua, como no espirito de vinho, e lhes communica côr vermelha; porém misturando-se estas dissoluções com caparrosa verde, fazem-se negras.

L

LACCA. Gummi Lacca Off. *Resina.*

Croton Lacciferum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Ilha de Ceilão, e na India. *Arvore.*

Forma: *Resina* de côr mais, ou menos vermelha, dura, mas quebradiça; quasi transluzente; cheia de nós, ou outeirinhos, e de muitos buraquinhos, que se communicão com as pequenas concavidades, que ha no meio da dita resina; a qual quando está apegada aos mesmos páozinhos, em que se cria, chama-se *Lacca* de *formiga*, ou em *ramos*, e he a melhor; quando porém he solta dos ditos páozinhos, e em pequenos bocados de differentes figuras, e tamanhos, (os quaes ás vezes são menos côrados,) chama-se *Lacca* em *grão*, e he sem dúvida a mesma que a de *formiga*, a não se lhe haver já extrahido a côr. Quando finalmente he em lascas, ou laminas delgadas, chama-se *Lacca* em *laminas*, a qual não deve entrar no catalogo dos medicamentos, por ser artificial, e estar privada da sua côr, &c.

Propried. Não tem cheiro, nem sabor. *Mastigada* quebra-se entre os dentes, mas não amollece, posto que

que tinha de encarnado a saliva. Chegando-se á chamma, abrandase, derrete-se, e arde em lavareda clara sem fumo, que derrama agradável cheiro; mas apenas se affasta da chamma, endurece logo, e fica mais quebradiça. Não se dissolve em agua; mas esta, sendo quente, lhe extrahê a cõr carmezim. Também se não dissolve nos oleos fixos nem destillados, e apenas tinge estes de cõr amarelada. Dissolve-se no espirito de vinho, posto que com difficuldade, e lhe communica sabor algum tanto amargo, e estitico; e a tintura he vermelha. Dissolve-se quasi inteiramente no oleo de tartaro por deliquio, e no espirito de sal ammoniaco vinhofo. Buchholz. Não está ainda decifrado se a *Lacca* he succo, que sabe da dita arvore, coalhado pelo ar, ou junto, e recolhido de outras pelos insectos, (cujos despojos se achão nas cavidades,) e apegado por elles aos raminhos.

LADANO. *Ladanum Gummi*, f. *Labdanum Off. Resina*.

Cistus Creticus. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Ilha de Candia, e n'outras do Archipelago, sobre as montanhas. *Arbusto*.

Forma: *Resina* denegrida, da dureza de emplastro molle, em grandes pedaços mettidos em bexigas; ou solida, dura, secca, opaca, de cõr parda, ou denegrida, em rolos, e pães retorcidos, os quaes feitos pedaços, e expostos á luz, apparece a superficie cheia de pontos brilhantes.

Propried. O cheiro he algum tanto aromatico, agradável; o sabor he alguma cousa amargo, balsamico. Mastigada esta resina não se desfaz na saliva. Chegando-se á chamma, accende-se, e arde em lavareda clara, acompanhada de fumo suave. Posta a calor brando, amollece; e com maior, derrete-se, derramando cheiro agradável. Dissolve-se no espirito de vinho rectificado, e tanto mais, quanto he mais pura. Não se dissolve em agua,

I ii

mas

mas communica-lhe sua agradavel fragrancia , mormente destillando-se com ella. Tambem se não dissolve em nenhum oleo , posto que os tinja de côr avermelhada tirante a parda. Costuma trazer misturada muita areia fina , que lhe augmenta o pezo.

LARANJEIRA AZEDA. *Aurantium* Hispalense.
Folhas , flores , casca exterior , ou amarela , e çumo do fruto.

Citrus Aurantium. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar: Habita na India Oriental , e cultiva-se na Hespanha , Portugal , e Brazil. (*Florece em Março.*)
Arvore.

Forma : As folhas são correentas , ovadas-oblongas , ponteagudas , quasi serradas , lizas , e algum tanto luzidias de huma , e outra parte ; de côr verde escura ; sustidas em pézinhos roliços na base , e hum pouco mais assima com huma espécie de azas. As flores são brancas , carnudas , de sinco petalos oblongos , planos ; o fruto he huma baga arredondada , com embigo , alguma cousa chata de huma , e outra parte , com a casca grossa , amarela , tirante a vermelha por fóra , cheia de infinitos buraquinhos ; e por dentro branca , esponjosa ; e com o parenchyma , ou miolo amarelado , composto de oito até doze casinhas , ou gommos separados , e distintos por meio de pellezinhas brancas , que encerrão não sómente humas bexiguinhas cylindricas , aguçadas , recheadas de çumo da côr da polpa , e transparente , mas tambem as sementes.

Propried. O cheiro das folhas he aromatico , mormente esfregando-se nas mãos ; o das flores , ou petalos he fragrantissimo , aromatico , suave ; e o da casca amarela he tambem aromatico , agradavel : o sabor das folhas he aromatico , e alguma cousa amargo ; o das flores levemente amargo ; o da casca amarela he acre , aromatico , amargo ; e o de çumo he azedo , mas não tem cheiro.

LIMÃO AZEDO. *Malus limonia acida* Off. *Casca*,
e *gumo do fruto*.

Citrus Medica. (2) *Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na India Oriental, cultiva-se na Hespanha, Portugal, e no Brazil. (*Florece desde Março até Junho.*) *Arvore.*

Forma: O *fruto* he huma *baga oval*, adelgada de ambas as pontas, de *côr amarela desmaiada*, e o mais como as *Laranjas*.

Propried. O *cheiro da casca* he *fragrante*, *aromatico*, *agradavel*; o *sabor* he *aromatico*, *apenas amargo*; e o do *gumo* he *mui azedo*.

LINHÇA. *Lini fativi semen* Off. *Sementes.*

Linum Ūstatiſſimum. *Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos campos da Europa Austral; cultiva-se em Portugal, e quasi em toda a parte do Mundo. (*Florece em Maio, e Junho.*) *Annual.*

Forma: As *sementes* são *ovaes*, *aguçadas*, *chatas*, *luzidas*, do comprimento pouco mais de huma *linha*, de *côr de azeitona*, e por dentro *branca*.

Propried. Não tem *cheiro*; o *sabor* he *ensoço*, *mucoso*. As *sementes inteiras* em *agua fervente* largão huma *mucilagem clarissima*; o que não acontece em *agua fria*.

LOSNA. *Absynthium vulgare* Off. *Herva.*

Artemisia Absynthium. *Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos seccos, e areentos de Portugal, &c.; e cultiva-se nas hortas, e quintaes. (*Florece em Junho, e Julho.*) *Perennial; vulgar.*

Forma: Os *talos* são *roliços*, de dous até tres pés de comprimento, *fulcados*, *pennugentos*, de *côr esbranquiçada*, *folhudos*, e *ramosos*. As *folhas* são em *pézinhos*, *alternadas*, *assás largas*, *molles*, de *côr verde prateada*, *pennugentas*, *pinnuladas*, e compostas de *folhinhas mui retalhadas*.

Propried. O *cheiro* he *aromatico*, *forte*; o *sabor* *amargosissimo*.

LOU-

LOUREIRO. *Laurus* Off. Folhas, bagas.

Laurus Nobilis. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita em Portugal, na Hespanha, Grecia, e no Levante. (Florece em Março, ou Abril.) *Arvore*.

Forma : As folhas são alternadas, com pézinhos, lanceoladas, mais, ou menos ondeadas nas bordas, duras, correntas, cheias de nervos, verdes, lisas de ambos os lados, da largura de huma até duas pollegadas, e de tres até finco de comprimento. As bagas são verdadeiramente humas azeitonas, ovaes, de côr azulada, ou negra, quando estão maduras; algum tanto luzidias; de huma só cavidade, na qual ha hum caroço partivel em duas ametades, que, seccando-se, he algum tanto solido.

Propried. O cheiro he aromatico; o sabor acre, aromatico, alguma coufa amargo.

M

MACIS, MASSA, ou FLOR DE NOZ MOSCHADA, vej. NOZ MOSCHADA.

MALVA. *Malva vulgaris* Off. Folhas.

Malva Sylvestris. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Malva Rotundifolia. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nos terrenos incultos, ao longo dos vallados, nas bordas dos caminhos, &c. em Portugal. (Florece em Maio, Junho, e Julho.) *Annual*, vulgar.

Forma : As folhas da primeira especie são alternadas, com pézinhos compridos, arredondadas, chanfradas na base; divididas as de baixo em sete, as de cima em finco lobos rombos, recortados, de côr verde; aveludadas, da largura de quasi tres pollegadas. As folhas da segunda especie são pequenas, arredondadas, chanfradas a modo de coração na base; recortadas, e divididas em finco, ou sete lobos pouco notaveis; de côr verde cinzenta.

Pro-

Propried. Não tem cheiro, nem sabor; mas he affás mucosa.

MALVAISCO. *Althea Off.*

Raiz.

Althea Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita nos terrenos algum tanto humidos de toda a Europa. (*Florece de Maio até Julho.*) *Perrennal.*

Forma: A raiz he grande, comprida, roliça; ramosa ao pé do talo, com os ramos roliços, singelos, da grossura de hum dedo, ou de huma pollegada; por fóra de côr cinzenta-esbranquiçada, alguma cousa engelhada; com o parenchyma quasi carnudo, branco, o qual, cortado contra fio, se vê affinalado de riscos mais brancos, dirigidos do centro para a circumferencia, e de hum annel encarnado, algum tanto recortado no amago.

Propried. Não tem cheiro; o sabor he alguma cousa doce, e tem muita mucilagem.

MAMONA, ou CARRAPATOS. *Ricinus vulgaris, f. Cataputia maior Off.*

Sementes.

Ricinus Communis. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na India, e no Brazil; cultiva-se em Portugal. (*Florece desde Maio até o fim do Estio, e ainda no Outono.*) *Annual.*

Forma: As sementes são ovadas, chatas de ambos os lados, com a casca quebradiça, resplandecente, jaspeada, ou malhada de côr parda, verdoenga, e amarela, e com o caroço alvissimo, oco no centro, e embrulhado n' huma pellezinha affás delicada, e da mesma côr.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor he mui pouco doce, e acre. *Mastigado* o miolo parece que se desfaz na saliva como as amendoas; porém depois sente-se a sua acrimonia nos gorgomilos, onde dura tempo.

MANGERONA. *Majorana Off.*

Herva.

Ori-

Origanum Majorana. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar : Cultiva-se nos jardins , e hortas , mas igno-
 ra-se sua patria. (*Florece desde Maio até Agosto.*)
Annual.

Forma : Os *talos* são direitos , de quatro esquinas ,
 cheios de nós , ou juntas , pennugentos , logo em
 baixo ramofos , com os ramos alternadamente op-
 postos , singelos , semelhantes aos *talos*. As *folhas*
 são oppostas , nascem das juntas dos *talos* , e dos
ramos , alguma coufa çumarentas , ovaes , rombas ,
 com pézinhos , apenas pennugentas , riscadas , na
 margem alguma coufa tortuosas , ou colubrinas.

Propried. O *cheiro* he fragrante , forte , agradável ; o
sabor he aromatico , algum tanto amargofo , e acre.

MANNA. Manna Off. *Çumo coalhado-doce.*
Freixo do Manná , vej. *Elem. de Bot.*

Fraxinus Ornus. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Fraxinus Excelsior. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita na Europa Austral , particularmente
 na Calabria , e na Sicilia. *Arvore.*

Forma : O *Manná* he hum çumo coalhado , mello-
 fo , semelhante ao mel crystallizado , de côr branca
 amarelada , o qual nos vem ou em canudos , e pe-
 daços compridos , algum tanto molles , quebradi-
 ços , e que quebrão em grãoszinhos mais brancos ;
 ou em bocados de differente figura , apegados huns
 a outros , molles , pegajolos , tenros. O primeiro
 chama-se *Manná em lagrimas* , e he o melhor ; o
 segundo he o *Manná ordinario*. Além destes , an-
 da no Commercio outra variedade , assás mellofo ,
 pegajoso , e humido , que se chama *Manná de Ca-*
labria ; o qual , posto que mais purgante , deve-se
 rejeitar.

Propried. Não tem *cheiro* ; o *sabor* he doce como mel.
 Maltigado parece farinholo ao principio , mas de-
 pois desfaz-se na saliva , e por isso he mais notavel
 o sabor. Dissolve-se bem em agua , mas mais de-
 préssa n'agua quente , da qual basta hum pezo
 igual ;

igual ; mas depois de esfriar esta dissolução , assenta o Manná no fundo em fôrma crySTALLINA. Dissolve-se tambem no espirito de vinho rectificado por meio do calor , mas não nos oleos fixos , ou expressos. Chegando-se á chamma , derrete-se , escuma , estala , e arde em chamma azul , lançando muitas faiscas amarelas.

MARCELLA GALEGA. Chamomilla vulgaris , f. nostras Off. *Herva com flor.*

Matricaria Chamomilla. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nos terrenos incultos , e nos cultivados. (*Florece desde Maio até Julho.*) *Annual.*

Forma : Os talos são roliços , levemente riscados , lizos ; em cima ramosos , com os ramos alternados , direitos , guarnecidos de folhas rentes , alternadas , algum tanto carnudas , pinnuladas , mui miudamente retalhadas , com as folhinhas assoveladas , agudas , de côr verde-clara. As flores são terminaes , pedunculadas , dispostas em fôrma de côpa , compostas no disco de florzinhas amarelas , affuniladas , e no raio de semiflorzinhas alinguetadas , brancas ; mettidas todas n'hum calis commum , hemisferico , composto de folhinhas , ou escamas compridinhas , acostadas humas sobre outras , como telhas em telhado ; na borda , e nas pontas alguma coufa membranosa , aridas , e transparentes como papel.

Propried. O cheiro he fragrante , agradável ; o sabor aromatico , acre , e amargo : e são mais notaveis estas qualidades nas flores ; e tanto as destas , como as da herva se não perdem , sendo seccas.

MARCELLA ROMANA. Chamomilla Romana , Chamæmelum nobile Off. *Flores.*

Anthemis Nobilis. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nos prados na Europa toda , e em Portugal. (*Florece desde Maio até Julho.*) *Annual.*

Forma : As flores são compostas-radiola , com as florzinhas do meio hermafroditas , acanudadas , recór-

Tom. II.

K

ta-

tadas na borda, de côr amarela, e com as florzinhas do raio femeas alinguetadas, de côr branca; mas estas faltão ás vezes. Todas ellas estão dentro de hum calis commum, hemisferico, levemente pennugento, sulcado, composto de escamas estreitas, acostadas humas sobre outras, ou imbricadas, e quasi iguaes; de margem escariosa. As escamas superiores são hum pouco maiores, obtusas-arredondadas, e com a margem tambem secca membranosa, ou escariosa.

Propried. O cheiro he fragranté, forte, agradável; o sabor he semelhante ao cheiro, amargoso, acre. Estas propriedades são mais activas que as da Marcella vulgar, ou Galega, e por isso deve-se preferir a esta.

MARMELO. Cydonium, f. Cydonia Off. *Fruto, sementes.*

Pyrus Cydonia. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Hungria, e cultiva-se nas vinhas, e hortas de Portugal, &c. (*Florece em Março.*)
Arvore.

Forma: O fruto he hum pomo arredondado, ou de feição de pêra, com a ponta a modo de embigo, em torno do qual ha finco cantos, ou outeirinhos, com a pelle amarelada, pennugenta, ou cuberta de hum finissimo cotão alvacentó, e a carne, ou parenchyma solido, amarelado, repartido em fincas casinhas, nas quaes estão as sementes ovadas, algum tanto aguçadas, chatas de huma parte, e convexas da outra, com a casca de côr de ferrugem, ou parda, e o miolo branco.

Propried. O cheiro do fruto, quando está maduro, he fragranté; o sabor estitico, algum tanto azedo-doce; e, quando ainda não está maduro, he affás estitico, azedo. O sabor das sementes he ensoço, mucoso.

MARROIOS. Marrubium album Off. *Folhas.*
Mar-

Marrubium Vulgare. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nas bordas dos caminhos, nos terrenos incultos de Portugal, &c. (*Florece desde Maio até Julho.*) *Perennial, vulgar.*

Forma : As folhas são ovaes, as mais das vezes ovadas, ou arredondadas, engelhadas, pennugentas em ambas as superfícies; recortadas desigualmente, de côr verde-cinzenta, do comprimento de huma pollegada, e mais, fustidas todas em pézinhos riscados. Os talos são levantados, de quatro esquinas, cubertos de corão branco, e ramosos. Os ramos oppostos semelhantes aos talos.

Propried. O cheiro he fragrante, agradável, momentaneamente quando se esfregão as folhas; o sabor he amargo, e algum tanto acre, e duradouro.

MATRICARIA. *Matricaria*, f. *Parthenium* Off. *Herba florida.*

Matricaria Parthenium. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos terrenos incultos, e pedregosos da Europa, e cultiva-se nas hortas, e jardins em Portugal. (*Florece todo o Verão.*) *Perennial.*

Forma : Os talos são direitos, roliços, riscados, lizos, alguma coufa ramosos, do comprimento de dous pés, guarnecidos de ramos, e de folhas alternadas, pecioladas, mui largas, pinnuladas, e fendidas de través em tiras compridas, e horizontaes, retalhadas estas n'outras ovadas, compridinhas, serradas; de côr verde desmaiada. As fleres nascem das pontas dos talos, e dos ramos, pedunculadas, dispostas em fórma de côpa; e constão no disco de florzinhas hermafroditas, amarelas, acanudadas, e no raio de florzinhas femeas, brancas, alinguetadas, e ovaes-arredondadas, com tres dentinhos nas pontas, lizas, e aquilhadas por cima, e engelhadas por baixo; mettidas todas n'hum calis commum, hemisferico, fulcado, composto de escamas imbricadas, alguma coufa seccas, transparentes, ou esca-

riofas na ponta, cujas margens são membranaceas, e quasi pestanofas.

Propried. O cheiro he fragrant, semelhante ao da Marcella, porém mais forte; o sabor he algum tanto amargoso, aromatico.

MEIMENDRO. Hyosciamus Off.

Folhas.

Hyosciamus Niger. Linn. Sp. pl. vej. Elém. de Bot.

Lugar: Habita nas bordas dos caminhos, nos terrenos incultos, entre cascalho, e sobre paredes velhas em toda a Europa. (Florece no Estio.) *Biannual.*

Forma: As folhas são alternadas, rentes, abarcantes; ovas-lanceoladas, molles, alguma coufa felpudas, de côr verde-desmaiada, com as bordas retalhadas em lacinias lanceoladas, agudas, inteiras. O talo he levantado, roliço, de altura de dous pés; com alguma lanugem, e pegajoso; na parte superior ramoso; e os ramos são alternados, e levantados.

Propried. O cheiro he fedorento; o sabor he alguma coufa mucoso, e acre. Botadas as folhas secas sobre carvões accezos, faiscão, estourão, e detonão como o nitro, e ao mesmo tempo derramão fumo como o do tabaco.

MEL. Mel Off.

Lugar: Habita nos nectarios das flores, e dalli o chupão as abelhas, e o depõem ao depois, e guardão nos favos para seu sustento.

Forma: O Mel he verdadeiramente o assucar das plantas dissolvido na mucilagem das mesmas, em forma liquida, muitas vezes coalhado em grãozinhos, e ás vezes, mormente no Brazil, liquido como azeite, de côr branca, ou amarela. (Deste se ha de escolher o que for branco, doce sem mistura de outro sabor.)

Propried. O sabor he doce, aromatico; mas estas propriedades varião segundo as plantas, donde as abelhas o chupão, de sorte que o sabor doce muitas

ve-

vezes he misturado com o amargoso. As outras propriedades são semelhantes ás do assucar assima declaradas. Tem *cheiro* proprio, que tambem frequentemente participa do das differentes plantas, donde as abelhas o chupão.

MELILOTO, COROA DE REI, ou TREVO CHEIROSO. *Melilotus Off.* *Herva florida.*
Trifolium Melilotus Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita entre as searas, e nas terras, que se lavrão na Europa toda, e cultiva-se tambem nas hortas, e jardins de Portugal. (*Florece todo o Verão.*) *Annual, ou biannual:*

Forma: Os talos são roliços, lizos, verdes, do comprimento de dous, tres, e mais pés; ramosos, com os ramos alternados, esquinados, riscados, e lizos. As folhas são alternadas, com pézinhos, em cujos remates estão tres folhinhas ovaes-compridas, de comprimento de quasi huma pollegada, despontadas, serradas, de ambas as superficies lizas, a de cima de cor verde escura, e a de baixo mais desmaiada: as duas folhinhas dos lados são quasi rentes, a do meio he maior, e com pézinho. As flores são dispostas em espiga, que consta da corolla amarela, aborboetada, cuja quilha he singela, e mais curta que as azas; e do estendarte; e de calis acanudado, fendido em cinco partes.

Propried. O *cheiro* he fragrante, suave, e mais activo na planta secca, do que estando fresca. O *sabor* he algum tanto amargoso.

MERCURIO, vej. AZOUGUE.

MEZEREÃO. *Mezereum Off.* *Casca da raiz.*
Daphne Mezereum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Europa Austral, e em Portugal nos outeiros. (*Florece em Março, e Abril.*) *Arbusta.*

Forma: A casca da raiz de *Mezereão* secca he em
pe-

pedaços compridos, molles, tecidos de feveras delicadissimas, tão fortes, que custão a quebrar; e cubertos por fóra de huma tez liza, de côr tirante a ruiva.

Propried. A casca da raiz secca não tem cheiro; e o sabor he quasi nenhum; mas conservando-se muito tempo na boca, he acre, ardente, e atura muito nos gorgomilos. Em quanto recente, he summamente acre, e chega a inflammare as fauces.

MILLEFOLIO. *Millefolium* Off. Folhas, e Flores. *Achillea Millefolium.* Linn. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos campos, e prados da Europa. (Florece desde Maio até Julho.) Perennial.

Forma: As folhas rentes, alongadas, amplexicaules, alternadas, pinnuladas; as pinnulas são duas vezes pinnuladas, oppostas, com as folhinhas quasi lanceoladas, dentadas; por cima alguma cousa pennugentas, e por baixo cubertas como de algodão. As flores são compostas-radiadas, de côr branca, com as florzinhas do meio hermafroditas, tubulosas, e as do raio femeas, alinguetadas; mettidas todas n'hum calis commun, ovado, pennugento, formado de escamas ovas, concavas, pestanósas, e acostadas humas sobre outras, ou imbricadas.

Propried. O cheiro he alguma cousa aromatico, momentaneamente esfregando-se; o sabor he alguma cousa amargoso, aromatico, e acre, sem muita differença na verde, ou na planta secca: mas estas qualidades são mais notaveis, e evidentes na flor.

**MOLARINHA, } vej. FUMARIA.
MOLEIRINHA, }**

MOSTARDA. *Sinapi* Off. Sementes. *Sinapis nigra.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos campos da Europa; cultiva-se nas hortas. (Florece desde Maio até Julho.) Annual.

Forma: As sementes são miudas, arredondadas, de côr de ferrugem escura, alguma cousa engelhadas.

Pro-

Propried. O cheiro apenas sensível; o sabor he algum tanto amargo, acre, picante. Mastigadas esmigalhão-se facilmente, irritão, e aquecem a lingua, e os gorgomilos, e fazem a saliva alvacenta.

MURTA. *Myrtus* Off. Folhas, bagas.
Myrtus Communis. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Europa Austral, nos bosques de Portugal: cultiva-se nas hortas, e jardins. (Florece desde Maio até Julho.)

Forma: As folhas são ovadas lanceoladas, pecioladas, agudas, lisas de ambas as superficies, mas alguma coufa engelhadas; as bagas, ou murteinhos são ovaes, do tamanho de ervilhas, engelhadas, denegridas, terminadas n'hum embigo.

Propried. O cheiro das folhas seccas he fraco; o sabor he aromatico, agradável; e sendo recentes, he o sabor tambem alguma coufa estitico, e amargo. O cheiro das folhas recentes he agradável, e fragrante. O cheiro das bagas he tambem fragrante; o sabor aromatico, levemente estitico, e doce.

MUSGO ISLANDICO. Lichen, f. *Muscus Islandicus* Off. Herva.

Lichen Islandicus. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita sobre a terra esteril, e secca, ou pedregosa na Europa; principalmente na Islandia, nas Regiões Septentrionaes, e tambem nas Austraes, como Italia, França Meridional, Suissa, Alemanha.

Forma: O Musgo Islandico he huma Alga folhuda quasi correenta, liza, de cor cinzenta, ou quasi cor de azeitona: as folhas são convexas por cima, e concavas por baixo, com manchas ás vezes, que se convertem em outeirinhos farinhosos, cheias de covinhas, e retalhadas em lacinias quasi lineares, rombas, e cujas margens sinuosas todas são pestanofas.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor he alguma coufa amargo.

MYR-

MYRRHA. Myrrha Off.*Gomma-resina.*

He desconhecido o genero de planta, que a dá.

Lugar: Habita na Arabia, e na Abyssinia.*Forma:* A Myrrha he huma gomma-resina solida, em pedaços de differente tamanho, e figura, algumas vezes maiores do que nozes, de côr vermelha escura, quasi transparentes, quebradiças; aonde quebra, alguma cousa luzidios, com malhas, ou riscos semicirculares, que parecem unhas.*Propried.* O cheiro he fragrante; o sabor muito amargo, acre, e alguma cousa aromatico. Mastigada se apega pouco e pouco aos dentes; a maior parte se destaz na saliva, e a torna côr de leite. Chegando-se á chamma, arde em lavareda, mas com difficuldade, acompanhada de fumo, e estalos, e deixa carvão cinzento. Digerida em agua quente dissolve-se inteiramente; mas apenas estria, assenta no fundo a parte resinosa. Dissolve-se tambem no espirito de vinho, e a tintura he de côr amarela-avermelhada. Não se dissolve nos oleos fixos, nem nos volateis.

N

NITRO, ou **SALITRE.** Nitrum Off. *Sal neutro*
*perfeito.**Kali Nitratum*, f. *Alkali vegetabile nitratum.* Bergman
Sciagraph.*Lugar:* Acha-se nativo de mistura com certas terras barrentas nas Indias Orientaes, na China, em Hespanha, e no Brazil; e na Siberia em cavidades de rochedos; sobre a superficie de pedaços de cré ao redor de Rocheguyon, e ás vezes na superficie dos muros, abobadas humidas, &c.*Forma:* O Nitro he hum sal neutro perfeito, composto do Acido nitroso, e do Alkali fixo vegetal, em crystaes, ou prismas compridos de seis faces, quasi sempre sulcados ao comprido, e terminados
em

em pyramides , ou cortados de travês , de côr branca , transparente.

Propried. Não tem cheiro ; o sabor he salgado , alguma coufa frio. Exposto ao ar não se altera. Derrrete-se ao fogo antes de se fazer em braza , e conservando-se muito tempo neste estado , exhala o *Acido nitroso* , e fica somente o *Alkali fixo vegetal* no fundo do vaso. Botando-se sobre carvões , ou ferro em braza , arde em chamma branca , clara , acompanhada de estalos , e faiscas. Dissolve-se facilmente em agua fria , e ainda mais na quente. Tres partes da primeira dissolvem quasi huma de seu pezo de Nitro , e a segunda dissolve o dobro.

NOZ MOSCHADA. *Nux moschata* Off. *Caroço.*

Myristica Aromatica , Swartz. *Prodr. veg. Ind. Occid.* vej. *Elem. de Bot.*

Myristica Moschata , Thunberg. *Aët. Holm.* vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nas Molucas , e no Brazil. *Arvore.*

Forma: A *Noz moschada* he hum caroço de côr parda tirante a cinzenta , arredondado , do tamanho de huma pequena ameixa , rombo de ambas as pontas , com sulcos ao comprido , e outros atravessados em forma de rede. O *parenchyma* , sendo recente , he carnudo , e tão oleoso , que goteja oleo , furando-se com huma agulha ; mas sendo secco , he alguma coufa duro , e facil de cortar-se com faca ; por dentro he amarelado com veias pardas. O dito caroço está dentro de huma casca dura , mas quebradiça , da grossura de meia linha , a qual está cubierta de huma pelle polposa , oleosa , liza , de côr de sangue , quando he recente , e amarela-avermelhada , ou alaranjada , quando está secca , chamada *Macis* , *Massa* , ou *Flor de noz moschada*.

Propried. O cheiro da *Noz* he fragrante , agradável , e o do *Macis* he mais forte ; o sabor he aromatico , untoso , acre , e correspondente ao cheiro , e o do *Macis* he mais aromatico , e algum tanto amargo.

Tom. II.

L

OLEO

O

OLEO COMMUM, ou AZEITE. Oleum commune Off. Oleo fixo vegetal.

Olea Europea. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Europa Austral, e cultiva-se em Portugal. (*Florece em Maio.*) *Arvore.*

Forma: O oleo commun, ou azeite he hum oleo fixo tirado das azeitonas por espreção, liquido, transparente, de côr loira, ou amarelada.

Propried. O bom azeite não tem cheiro, nem sabor. Gela-se aos dez grãos assima do ponto do gelo no thermometro de *Reaumur*. Além disto possui todas as propriedades dos oleos fixos puros.

OLEO PETROLEO, vej. PETROLEO.

OLEO DE VITRIOLO, ou ACIDO VITRIOLICO. Oleum vitrioli, f. Acidum vitriolicum Off. Sal acido mineral.

Lugar: Acha-se sempre combinado com os alkalis, com as terras, com alguns metaes, com o *slogisto*, donde se extrahê por operação particular.

Forma: O *Acido vitriolico* he hum sal acido liquido, transparente, e claro como agua, quando he puro, mas denegrado ordinariamente, em razão das impuridades; que corre como azeite, ou oleo; e quando se esfrega entre os dedos, parece tambem oleoso, e por isso lhe chamão impropriamente oleo.

Propried. Não tem cheiro; o sabor he assás estitico, e muito azedo. O seu pezo he quasi o dobro d'agua destillada, pois hum vidro que leva huma onça desta, leva huma onça e sete oitavas do tal Acido. Corrôe, e destrôe as materias combustiveis como fogo, reduzindo-as a verdadeiro carvão. Aquecendo-se n'hum retorta, perde primeiramente huma parte da sua agua, concentra-se, e não se volatiliza senão por meio de fogo forte; e se he corado, per-

perde a côr , e fica claro. Exposto ao ar attrahe mais do dobro do seu pezo de humidade , com que perde muito da sua força , e causticidade. Une-se á agua com presteza , fervura , e grande calor , e então não se pôde gelar , e até embarça , que a agua se gele ; porém , quando está despojado de toda a agua , gela-se aos doze , ou treze grãos de frio , descendo o thermometro de *Reaumur*. Une-se com os alkalis , algumas terras , e metaes , e da sua combinação resultão differentes saes neutros.

OPIO. *Opium Off.* *Extracto gommoso-resinoso.*

Forma: O opio he hum extracto gommoso-resinoso , extractado das *Dormideiras* , e que nos vem ou em lagrimas de côr alvacentá-amarelada , o qual he o mais precioso , e rarissimo ; ou em pães redondos , achatados , pezados , por fóra de côr denegrida declinante para roxa , algum tanto resplandecente , cubertos , e como embrulhados em folhas de vegetaes seccas : e por dentro , quando se quebra , he verdoengo , ou denegrido , o qual se chama *Opio* , ou *Meconio Thebaico*. O primeiro , que he o melhor , e assás caro , rarissimas vezes nos chega ás mãos. (*Do segundo se ha de escolher o que for uniforme , lizo , que se amasse entre os dedos , e se apegue algum tanto a elles , limpo por dentro , de sabor assás amargo , acre , que não cheire a queimado , que chegando-se á luz , arda logo ; e que se dissolva quasi todo n'agua , e a dissolução fique de côr avermelhada.*)

Propried. O cheiro he fedorento , forte , desagradavel , viroso ; o sabor ao principio enjoativo , e amargo , depois acre. Chegando-se á chamma arde em lavareda clara. Dissolve-se assim por digestão , como por maceração em agua , em vinagre , em çumo de limão , em vinho , e no seu espirito ; mas sempre resta que dissolver no fundo do vaso.

OPOPANACO , ou OPOPONACO. *Gummi Opopanax Off.* *Gomma-resina.*

L ii

Pal.

Pastinaca Opoponax. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar : Habita na Italia, Sicilia, Alexandria, e no
 Egypto. *Perennial.*

Forma : O *Opoponaco* he humma *gomma-resina* solida,
 mas quebradiça, em lagrimas arredondadas, ou em
 pedaços de differente figura, e tamanho, de côr
 amarela-avermelhada, ou dourada por fóra, com
 nodoas brancas, e de côr mais pallida, ou pardi-
 lha por dentro, e malhada tambem de branco.

Propried. O *cheiro* he fragrante, algum tanto desagra-
 davel; o *sabor* acre, amargoso. Mastigada, elimi-
 galha-se primeiro entre os dentes, mas depois dis-
 solve-se na saliva, e a faz côr de leite. Chegando-se
 á chamma accende-se, e derrama hum fumo seme-
 lhante ao da *Gomma ammoniaco*. Algum tanto se
 dissolve n'agua triturando-se, e a torna côr de lei-
 te; mas a parte resinosa separa-se em se deixando
 assentar. Esta he a que se dissolve no espirito de vi-
 nho. O *Opoponaco* não se dissolve nos oleos fixos,
 nem nos destillados, ou essenciaes, e a estes ape-
 nas tinge de côr verdoenga-amarelada.

OUREGÃO, ou OREGÃO. *Origanum vulgare* Off.
Herva.

Origanum Vulgare. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar : Habita nos montes da Europa, Canada, Vir-
 ginia. (*Florece em Julho, e Agosto.*) *Perennial.*

Forma : O *talo* he quadrado, avermelhado, pennu-
 gento, ramoso, com os ramos oppostos, mais del-
 gados que o *talo*, e os de cima mais compridos. As
folhas nascem dos nós do *talo*, e são oppostas, pe-
 cioladas, ovadas, do comprimento de meia polle-
 gada, por cima pelladas, por baixo pennugentas,
 de ambas as superficies marcadas de pontos, e na
 margem alguma coula pestanofas. As *flores* são dif-
 postas em espigas arredondadas, e estas em panicu-
 las conchegadas, com as bractéas ovadas, alguma
 coula aguçadas, de feitio de cunha, e cada humma
 debaixo de sua flor, cujo calis he do comprimento
 da bractea. *Proc.*

Propried. O cheiro he fragrante, forte, e agradável; o sabor he acre, aromatico.

OVO. Ovum Off. Ovum gallinaceum.

P

PAO SANCTO, vej. GUAIACO.

PAPOULAS BRANCAS, vej. DORMIDEIRAS.

PARREIRA BRAVA, vej. ABUTUA.

PECHURIM. Faba Pechurim, f. Pichurim, f. Pecuris Off. Carço.

Laurus? vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita no Paraguay, e no Maranhão. *Arvore.*

Forma: O Pechurim he hum carço oval-comprido de huma pollegada, e mais; pezado, rombo de ambas as pontas, de huma parte convexo, e da outra concavo-plano com hum sulco a todo o comprimento; por fóra de côr parda declinante para a de azeitona, e ligeiramente engelhado; e por dentro côr de carne tirando para amarela, mas salpicada de pontinhos mais amarelados. Anda no commercio outra variedade de Pechurim, que he quasi o dobro maior que o primeiro, engelhado, e mais pallido por fóra, e de côr mais escura por dentro; mais duro, e amargofo, porém menos aromatico.

Propried. O cheiro he fragrante, semelhante ao do Sassafras, e da Noz moscada; o sabor he aromatico, e correspondente ao cheiro. Mastigado parece, que se desfaz na boca.

PEDRA CALAMINAR. Lapis calaminaris Off. Mina de Zinco em cal.

Zincum Calaminaris. Linn. Syft. Nat.

Lugar: Habita em Inglaterra, Silezia, Hungria, Polónia, &c. For.

Forma : A *Pedra calaminar* parece huma terra , ou ochra mais , ou menos compacta , ás vezes solida , e dura como pedra , outras vezes molle , e quebradiça como terra , quebrando ora em grãos como areia , ora em laminas ; quasi sempre cheia de buracos , e de cavidades , de côr cinzenta , amarela , ou parda ; salpicada ás vezes de particulas luzidias , e brilhantes , mas nunca como os metaes.

Propried. Não tem cheiro , nem sabor. Ferida com petisco , por dura que seja não dá lume. Posta ao fogo faz-se amarela. Dissolve-se com calor no acido vitriolico , e com effervescencia no acido nitroso , e as suas dissoluções evaporadas dão crystaes de *Vitriolo de Zinco* , e de *Nitro de Zinco*. Exposta ao *Mazario* não se funde , quando tem de mistura ferro ; então he attrahida pelo *iman* , e de côr mais escura. Adquire côr verde defumada com o *sal microcosmico* , e verde-amarelada com o *tinca*. Quando estes fluxos tem em dissolução grande quantidade , tornão-se opacos , e formão-se algumas flores de *Zinco* brancas , que se fazem amarelas , e ardem em chamma verde azulada. Da exacta analyse , que fizera o Doutor *Bergman* , colhe-se que a verdadeira *Pedra calaminar* he huma cal pura de *Zinco* , misturada com pouca cal de ferro , e muita quantidade de barro , e da terra da pederneira.

PEDRA HUME , ou **AHUME**. *Alumen Off. Sal neutro terreo.*

Alumen Commune. Linn. Syst. Nat.

Lugar : Acha-se no *Egypto* , na *Ilha de Milo* , na *Sardenha* , em *Hespanha* , em *Portugal* , no *Brazil* , &c. em diferentes fórmas , a saber ; nativo ; de mistura com materias estranhas ; na superficie de *Pyrites* ; em poeira , e fios finissimos ; e tambem dissolvido em fontes mineraes.

Forma : O *Ahume* he hum *sal neutro terreo* , que resulta da união do *acido vitriolico* com certa terra chamada *aluminosa* , o qual nos vem em grandes

pc:

pedaços cryftallinos, brancos, quasi transparentes, cujos crystaes, quando são regulares, são octaedros. *Propried.* Nenhum cheiro; o *sabor* he mui estítico, alguma coufa doce. Expolto ao ar cobre-se de humma certa poeira, ou farinha, que lhe tira a transparencia; e ao fogo derrete-se, perde a agua da crystallização, incha muito, e se converte n' humma substancia secca, esponjosa, leve, branca, assás quebradiça, e mais estítica, a qual se chama *Abume queimado*, ou *calcinado*. Dissolve-se pouco em agua fria, porque segundo *Kirwan*, são necessarias quinze partes d' agua para humma do dito sal, estando ella na temperatura de 60 grãos, segundo o thermometro de *Fahrenheit*; mas a agua fervente dissolve mais de ametade do seu pezo.

PEDRA LIPES, vej. VITRIOLO DE COBRE.

PETROLEO, ou **OLEO PETROLEO**, ou **AZELTE DE PEDRA**. *Petroleum Off. Bitume liquido. Bitumen Petroleum. Linn. Syst. Nat.*

Lugar: Acha-se entre rochedos, e nadando em agua de algumas fontes na Persia, em Italia, em França, &c.

Forma: O *Petroleo* he hum *bitume* liquido, transparente; ou claro quasi como agua, e então chama-se *Naphtha*, *Petroleo branco*; ou amarelado declinando para vermelho, chamado *Petroleo vermelho*, o qual he menos liquido, e transparente, do que o primeiro; ou em fim he denegrido, mais espesso, e menos liquido, do que os antecedentes, e se chama *Petroleo negro*. (*Destes se ha de escolher o primeiro, e na sua falta o segundo.*)

Propried. O cheiro he forte, penetrante, não desagradavel; o *sabor* he acre, amargoso, enjoativo. Não se dissolve n' agua, nem no espirito de vinho, antes nada sobre estes liquidos; e botando-se humma gota de *Naphtha* em agua, derrama-se em cima della como azelte. Dissolve-se na gema d' ovo, e na

co-

colera. He tão combustivel, que se inflamma, apenas lhe toca alguma materia em braza, e ainda sem a tocar, chegando-se ao pé; o que melhor se observa na *Napha*.

PEZ DE BORGONHA. *Pix Burgundica Off. Resina.*

Pinus Abies. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Pinus Larix. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Europa, e na America Septentrional.

Arvore.

Forma: O *Pez de Borgonha* he huma resina solida, em grandes pedaços, seccos, opacos, quebradiços, aonde quebrão algum tanto planos; de cor amarelada declinante para parda, ou cinzenta, e por fóra de cor parda, alguma coula luzente. Não concordão ainda os Escriitores sobre a preparação desta resina, nem sobre a sua origem. Huns querem, que seja huma mistura de certa resina solida, e branca, que goteja do tronco do Abeto, ou *Pinus Abies*, quando se corta, ou fere, da *Therebinthina*, e do oleo desta; outros dizem, que he a dita resina derretida, e coada por panno, livre assim das impuridades; outros, que he a *Therebinthina* ordinaria fervida hum pouco para engrossar; e outros, que he resina do *Pinus Larix*, &c.

Propried. O cheiro he fragrante, balsamico; o sabor he alguma coula amargofo, aromatico. Chegando-se a chamma, derrete-se, accende-se, e arde em lavareda clara, acompanhada de fumo, e deixa carvão leve, preto, que çuja pouco.

PIMENTA NEGRA. *Piper nigrum Off. Sementes.*
Piper Nigrum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na India Oriental, e cultiva-se no Brazil.

Arbusto.

Forma: A *Pimenta* são sementes meio-maduras, esfericas, do tamanho quasi de huma pequena ervilha, engelhadas, denegridas, com o parenchyma branco.

Pro:

Propried. O cheiro he aromatico ; o sabor acre , ardente , picante , e duradouro.

POEJOS. *Pulegium* Off.

Herva.

Mentha Pulegium. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nas bordas dos rios , nos terrenos humidos de Portugal , Hespanha , França , Inglaterra , &c. (*Florece em Julho , e Agosto.*) *Perennial.*

Forma : Os talos são quasi roliços , ralteiros ; com nózinhos , pennugentos , ramosos , com os ramos alternadamente oppostos , semelhantes aos talos ; e as folhas ovadas , rombas , alguma cousa recortadas.

Propried. O cheiro he fragrante , activo ; o sabor aromatico , picante , algum tanto alcanforado , quando se mastiga. Estas qualidades são iguaes na planta recente , e na secca.

PYRETRO. *Pyrethrum* Off.

Raiz.

Anthemis Pyrethrum. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita na Arabia , na Syria , em Bohemia , ao redor de Montpellier , &c. *Perennial.*

Forma : A raiz he comprida , cylindrica , direita , apenas tortuosa , da grossura de huma penna de pato , e mais ; por fóra engelhada ao comprido , de côr parda-cinzenta , guarnecida de algumas raizinhas como cabellos ; com o parenchyma , quando he recente , branco , alguma cousa carnudo , e quando está secca , duro , quebradiço.

Propried. Não tem cheiro ; o sabor he particular , parece azedo ao principio , mas depois he assas acre , ardente , duradouro ; cuja sensação se refere mais particularmente á ponta da lingua , e aos beiços , provocando grande copia de saliva.

Q

QUASSIA. *Quassia* Off. *Raiz , lenho com casca.*
Quassia Amara. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.
 Tom. II. M Lu-

Lugar: Habita em Surinam, nas Antilhas, em Santa Cruz. *Arvore.*

Forma: A *raiz*, que nos chega ás mãos, he lenhosa, da grossura de hum braço, a qual contém o *amago* unido ao *cerne*, cuberto de casca delgada, aspera, desigual, rachada ás vezes, de côr alvacenta declinando para amarela. O *lenho* he alvacento, solido, duro, rijo, em pedaços de diverso comprimento, quasi roliços; huns da grossura de hum braço; outros de hum dedo; e outros de hum penna, cubertos de casca delgada, aspera, engelhada, facil de separar-se, quebradiça, de côr alvacenta, ou pallida, malhada, ás vezes de côr negra. *Propried.* Nenhum *cheiro*; o *sabor* he amargosissimo, sem mistura.

QUINA, ou CASCA PERUVIANA. Chinchina, f. Cortex Peruvianus Off. *Casca.*

Cinchona Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita no Perú, principalmente nos montes ao pé de Loxa, nas vizinhanças do rio Bamba, Cuença no Quito, &c. *Arvore.*

Forma: A *casca* he em pedaços de diverso comprimento enrolados, ou chatos; delgada, algum tanto dura, mas quebradiça, por fóra engelhada, aspera, cheia de rachas de través, cuberta ás vezes de musgo esbranquiçado, de côr parda-cinzenta; por dentro côr de canella; ou de ferrugem, e avermelhada. Quebrando-se apparecem as extremidades lizas; ou tambem fibrosas, e asperas.

Propried. O *cheiro* he de mofo; o *sabor* he amargoso, brandamente estitico, e por fim alguma cousa aromatico.

QUINA VERMELHA. Cortex Peruvianus ruber Off. *Casca.*

Não se sabe ao certo a especie d'arvore, donde se tira esta casca, mas sabe-se que he do mesmo genero da Quina ordinaria, vej. *Elem. de Bot.*

Lu-

Lugar : Habita nos mesmos terrenos, e paizes da precedente, e tambem no Brazil. *Arvore.*

Forma : *Casca* em pedaços mais compridos, mais grossos, e mais pezados do que os da *Quina ordinaria*, concavos por dentro ; de grossura de mais de duas linhas ; por fóra asperos, e cheios de rachas ao través, e muitas vezes cubertos de musgo amarelado, ou alvacento. Debaixo da primeira tes está huma camada, compacta, quebradiça, de côr vermelha-escura, e debaixo desta ha outra vermelha, mais fibrosa, lenhosa.

Propried. O cheiro he tambem de musgo, ou nenhum ; o sabor he mais amargo, e mais estitico, do que o da precedente. Esta contém mais resina do que a *Quina vulgar*, a qual encerra mais extracto gomoso : e por isso a *Quina vermelha* he melhor para as preparações feitas com vinhos, ou Alcool, e a *vulgar*, ou *amarela* para as que se fizerem com agua.

R

R ABÃO RUSTICO. *Raphanus rusticanus* Off.
Raiz recente.

Cochlearia Armoracia. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos terrenos humidos, nas bordas dos ribeiros de Portugal, e da Eutopa Austral : cultivava-se nas hortas. (*Florece de Julho até Setembro.*)
Perennial.

Forma : A raiz he d' huma pollegada, ou mais de grossura, comprida, carnuda, branca, liza ; mas com algumas rugas atravessadas, quasi annulares, affastadas humas das outras ; guarnecida muitas vezes pelos lados de nózinhos arredondados, huns longe dos outros, dos quaes sahem raizinhas fibrosas. O parenchyma he branco, carnosu, firme ; e cortado de través, mostra na borda hum anel delgado, cujo centro, ou miolo he cheio de pontos espalhados, e quasi transparentes.

M ii

Pro-

Propried. O cheiro he penetrante ; o sabor he acre , mui picante , alguma coufa amargoso , e doce. Mastigada pica , e aqueenta a lingua , e os gorgomilos , causa tosse , irrita o nariz , e faz chorar : effeitos tão promptos , como faccis de desvanecer-se.

RHABBARO, }
RHEUBARBO, } vej. RUIBARBO.

ROM, ou GUTTA GAMBA. Gambogia, f. Gambogium, f. Gutta Gamba, f. Gummi Guttæ Off. *Gomma-resina.*

Cambogia Gutta. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Guttæfera vera, vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita no Malabar, e Ceilão.

Arvore.

Forma: A *Gomma Rom* he huma *gomma-resina*, em pães, ou rolos, e pedaços arredondados, de côr amarela-avermelhada, algum tanto dura, mas quebradiça, ficando chata, luzidia, e opaca no fitio, por onde québra.

Propried. Não tem cheiro ; o sabor he ensoço , mas acre apenas se desfaz na saliva , a qual tinge de amarelo dourado. Quebra-se facilmente entre os dentes ; porém continuando a mastigar-se, pega-se aos dentes , antes que se dissolva. Chegando-se á chamma, arde em lavareda clara, scintillante, acompanhada de ferrugem, e deixa algumas cinzas. Dissolve-se quasi tanto n'agua como no *Alcool* ; mas a tintura he côr de ouro, e a dissolução aquosa de côr amarela desmaiada, turva, e depois de esfriar assenta grande parte da resina. Dissolve-se melhor na lixivia do alcali vegetal fria ; esta solução he mais carregada, e quasi que della nada se precipita. Não se dissolve nos oleos fixos, nem com elles soffre mudança nenhuma, mas communica côr vermelha aos oleos destillados, digerida com elles; ainda que não chegue a dissolver-se de todo.

ROMEIRA. *Granatum Off.* Flores, casca do fruto.
Pu-

Punica Granatum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos leccos de Africa, Hespanha, Portugal, &c. Cultiva-se nos jardins. (*Florece em Junho, e Julho.*) *Arvore.*

Forma: As flores (chamadas *Balaustias*) são dobradas, cheias de muitos petalos vermelhos, ovaes, arredondados, unidos ao calis grosso, carnudo, corrente, mui córado, fendido em cinco partes lanceoladas, agudas. A casca do fruto he correntea, grossa, algum tanto engelhada, amarelada-verdoenga por dentro, e por fóra avermelhada, ou totalmente vermelha, quando está secca.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor affás estitico, mormente o da casca.

ROSAS PALLIDAS. Rosa Damascena, f. pallida Off. Petalos.

Rosa Centifolia. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Rosa Damascena. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Europa toda; cultiva-se nos jardins de Portugal. (*Florece desde Maio até Agosto.*) *Arbusto.*

Forma: As flores são dobradas, terminaes, pedunculadas; os petalos são verticalmente ovados, despontados, de côr vermelha desmaiada.

Propried. O cheiro fragrante, agradável; o sabor he alguma cousa estitico.

ROSAS VERMELHAS, ou ENCARNADAS. Rosa rubra Off. Petalos.

Rosa Gallica. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Europa. (*Florece desde o meiado de Maio até Agosto.*) *Arbusto.*

Forma: As flores são também terminaes, pedunculadas, porém não tão dobradas como as antecedentes: os petalos são rentes, e de feição de coração, com a ponta virada para baixo, largos, nervosos na base, e de côr encarnada tirante a roxa.

Propried. O cheiro he fragrante, agradável; o sabor cl-

estítico, alguma cousa amargoso. Depois de seccos são inteiramente encarnados.

RUIBARBO, RHABARBARO, RHEUBARBO.

Rhabarbarum, Rheum barbaricum Off. Raiz.

Rheum Palmatum. } *Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.*
Rheum Undulatum. }

Lugar: Habita na China, e na Turquia, e cultiva-se na Rússia. *Perennial.*

Forma: Encontrão-se duas principaes castas de raiz de Ruibarbo; a saber: *Ruibarbo da China*, ou de *Turquia*, e *Ruibarbo da Siberia*. Do primeiro apparecem variedades; sendo mais pezado, mais leve, mais amarelado, ou mais vermelho, e algum tirante a fusco. O mais commum, e melhor da *China* he em pedaços compridos, ou arredondados, lizos; d'hum parte planos, d'outra convexos, algumas vezes de figura de unha de cavallo, de largura da palma da mão pouco mais, ou menos; pezados; e cujo parenchyma he solido, menos quebradiço; jaspeado de vermelho, tirante a côr de rosa, de amarelo, e branco. O da *Siberia* he mais esponjoso, quebradiço, menos pezado, pallido, ou alvo-amarelado, com a mesma figura exterior, que o da *China*, sendo os pedaços de ambas estas qualidades furados do fio, em que se costumão seccar. (Devem-se escolher os pedaços, cuja côr amarela inclinar mais para vermelha, e cujo jaspeado encarnado for mais chegado á côr de rosa, e os que forem mais pezados.)

Propried. O cheiro he proprio, brandamente aromatico, e enjoativo; o sabor he alguma cousa amargoso austero, ou estítico. Mastigado (o bom) destaz-se pouco e pouco na boca, e tinge de côr açafrão a lingua, toda a boca, as fauces, e a saliva; o menos bom não se dissolve assim. Tambem quanto elle he melhor, menos córada faz a infusão em agua, e dá menos extracto gommoso.

RUI-

RUIVA. *Rubia Tinctorum* Off. *Raiz.*

Rubia Tinctorum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita ao longo dos vallados entre as vinhas, e bosques em Portugal, Hespanha, França, &c.
Perennial.

Forma: A raiz he comprida, roliça, ramosa, da grossura do cano de huma penna de escrever, com alguns nózinhos, affás distantes huns dos outros, por fóra de côr avermelhada desmaiada, e as mais das vezes fusca. O parenchyma he de côr de sangue, e o seu miolo nas raizes mais antigas he fusco denegrido.

Propried. Não tem cheiro; o sabor he alguma cousa amargoso, levemente estitico, desagradavel. Mastigada tinge de vermelho a saliva.

S

SABINA. *Sabina* Off. *Folhas.*

Juniperus Sabina. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nas montanhas da França, Suissa, em Hespanha, e Portugal. *Arbusto.*

Forma: De ramos espalhados, redondos, fuscos, cheios de outros raminhos semelhantes, e cubertos de escamas murchas, sahem outros ainda mais pequenos, cubertos de folhas lineares, rijas, estreitas, persistentes, agudas, oppostas; rentes, encostadas ao comprido humas sobre outras, deixando as pontas livres.

Propried. O cheiro he fedorento, activo; o sabor he amargoso, acre, forte.

SABOEIRA, vej. **SAPONARIA.**

SABUGUEIRO. *Sambucus* Off. *Flores, bagas.*

Sambucus nigra. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita em toda a casta de terreno em Portugal, na Europa, &c. (Florece desde Abril até Junho.) *Arbusto.* *For-*

Forma: As flores são brancas, dispostas n'uma copa grande, convexo-plana, dividida em cinco partes, as quaes constão da corolla de hum petalo, de feição de roda, fendido em cinco lacinias reviradas, e de hum calis branco com cinco dentinhos: as bagas são do tamanho de hum pequena ervilha, ovas, arredondadas, negras, alguma cousa luzidias, com embigo estrellado, e o parenchyma çumarento, o qual contém tres sementes.

Propried. O cheiro das flores he fragrante, alguma cousa fedorento, e enjoativo; e o das bagas nenhum; o sabor das flores he algum tanto amargo, e semelhante ao cheiro; e o das bagas he agri-doce, e mastigadas fazem a saliva roxa.

SAGAPENO. *Sagapenum, f. Sagapeni Gummi Off. Gomma resina.*

He desconhecido o genero de planta, que a dá.

Lugar: Habita na Persia, e Alexandria; ou ao menos dahi vem.

Forma: *Gomma-resina* solida, em pedaços, ou lagrimas soltas, do tamanho de cereijas e mais; de cor vermelha, algum tanto transparente e luzidia, da consistencia de cêra, e homogenea. Esta, que he a *Sagapeno*, em lagrima, e por isso a melhor, he mui rara. A *Sagapeno vulgar* he em grandes massas, compostas de varios pedaços, huns de cor alvacenta, outros vermelhos, e outros verdoengos; de pedacinhos de páos, e de sementes, e humas vezes he dura e quebradiça, e outras molle como cêra.

Propried. O cheiro he entre o da *Gomma ammoniaco*, e o da *Assafetida*; o sabor he algum tanto amargo, acre, e duradouro. Mastigada apega-se aos dentes, abranda, faz-se branca, e por fim dissolve-se na saliva. Chegando-se ao togo, accende-se facilmente, e arde em chamma com fumo, e ferrugem, e por fim deixa carvão negro. Tem mais resina, do que gomma.

SA-

SAGO, ou **SEGO**. Sagu granula Off. *Gomma*, ou *Amido*.

Sagus, f. Palma *Farinaria*. Rumph. Amboin.

Lugar: Habita nos lugares humidos, e pantanosos das Ilhas Molucas; e em Malaca.

Arvore.

Forma: O *Sago* são huns grãos arredondados, e alguns angulosos, desiguaes, lizos, alvacentos, e tirantes a louros exteriormente, com hum miolo alvissimo. São feitos do miolo do tronco da dita Palmeira, quasi do mesmo modo, que se faz o amido das Batatas.

Propried. Não tem cheiro, nem sabor. Apegão-se aos dentes, quando se mactigão, e não se dissolvem na saliva. Pouco amollecem, e não se dissolvem n'agua fria; mas fervidos nella, amollecem, inchão, e representam huma geleia, conservando todavia a sua figura. Em arrefecendo esta agua, toda se faz geleia enfoça, molle; e tornando-se a levar ao fogo, faz-se mais espessa, e não se derrete. Nem nos oleos, nem no espirito de vinho se desfazem. Duraõ muitos annos sem alteração conservados em lugar secco; e pelo contrario estando em lugar humido.

SAL AMARGO, vej. **SAL CATHARTICO AMARGO**.

SAL AMMONIACO. Sal ammoniacum Off. *Sal neutro perfeito*.

Alkali volatile muriaticum. Bergm. Sciagraph.

Lugar: Acha-se nativo nas gargantas dos Vulcões em Solfatara, nas cavidades das lavas, na superficie da terra, ou apegado a rochedos em forma de pedra, e de poeira na Persia, &c.

Forma: O *Sal ammoniaco commun* he hum sal neutro perfeito, que resulta da combinação do *Acido marinho* com o *Alkali volatil*, o qual nos vem em pães redondos, de huma parte concavos, e da outra convexos, mais grossos no fundo; quasi trans-

Tom. II,

N. 100 ob. 1000 p. 1.

parentes, quando são puros, compostos de fios compridos, que se podem dobrar como fios de metal até certo ponto sem quebrarem, e de alguns prismas de quatro faces, terminados em pyramides tambem de quatro faces.

Propried. O *sabor* he acre, picante, e ourinofo. Dissolve-se em linco, ou seis partes d'agua fria, (com a qual produz grande frio,) e quasi em igual pezo d'agua fervente. Os crystaes obtidos pela evaporação vagarosa são pyramides de dez faces compridas, ou prismas de oitro faces. Exposto ao ar não se altera; e no fogo, ou com o *Maçarico* vòa, e sublima-se. Decompõe-se pela cal, pela terra calcarea, e pelos alcalis fixos.

SAL CATHARTICO AMARGO, ou DE EPSOM, ou DE SEDLITZ. Sal catharticum amarum, f. Anglicum, Epsomense, Sedlitzense Off. *Sal neutro terreo.*

Natrum Fontanum. Linn. Syst. Nat.

Magnesia Vitriolata. Bergm. Sciagr.

Lugar: Acha-se nativo em muitas fontes, taes como as de Egra, Sedlitz, &c., e tambem na terra.

Forma: O *Sal cathartico amargo* he hum sal neutro, que resulta da união do *Acido vitriolico* com a *Magnesia*; que nos vem em pequenos crystaes como agulhas, transparentes, ou em prismas de quatro faces, terminados em pyramides de duas faces.

Propried. O *sabor* he frio, salgado, muito amargoso. Dissolve-se no dobro do seu pezo de agua fria, e n'ametade d'agua quente. Os crystaes obtidos pela evaporação vagarosa são em bellos prismas transparentes de quatro faces lisas, terminados em pyramides tambem de quatro faces. Posto ao ar secco, converte-se n' huma farinha branca, e ao fogo derrete-se, e depois de frio coalha-se n' huma massa sem fórma, e por fim branca, e quebradiça, depois de perder toda a agua da crySTALLIZAÇÃO. Decompõe-se pelos alcalis fixo, e volátil, e tambem pela agua de cal.

SAL

SAL COMMUM. Sal commune Off. *Sal neutro perfeito.*

Muria Marina. Linn. Syst. Nat.

Alkali minerale muriaticum. Bergm. Sciagr.

Lugar : Acha-se no mar, nas lagoas d'agua salgada, em algumas fontes; e tambem em grandes massas no interior da terra em diversos Paizes, como em Polonia, Hungria, Inglaterra, Brazil, Angola, &c.

Forma : O *Sal commune* he hum *Sal neutro perfeito*, composto do *Acido marinho*, e do *Alkali mineral*, crySTALLIZADO em cubos, de differente tamanho, brancos, claros, e transparentes. Porém o que se acha no interior da terra, ou em ferras, chamado *Sal gema*, ou he em pedaços grandes, assás duros, que parecem caramelo, ou crySTALLIZADO em grossos cubos, claros, e transparentes.

Propried. O sabor he salgado, mas agradável. Expósito ao ar, attrahe a humidade, e se desfaz em licor, quando este está humido, e mormente se no dito sal ha algum sal marinho terreo. Dissolve-se em tres partes e meia d'agua fria, e pouco mais n'agua fervente. Posto ao fogo estala, derrete-se depois de estar em braza, e por fim vò sem decompôr-se, nem perder senão a agua da crySTALLIZAÇÃO. Decompõe-se pelos acidos *vitriolico*, e *nitroso*, e pelo *alkali vegetal caustico*.

SAL D'EPSOM, }
SAL DE SEDLITZ, } vej. SAL CATHARTICO
AMARGO.

SALEP. Salep, f. Salap, f. Salab Off. Raiz.

Orchis Bifolia,

Orchis Coriophora,

Orchis Latifolia,

Orchis Masculula,

Orchis Militaris,

Orchis Morio,

Orchis Palmata,

Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar : Habita nos bosques, e prados de varias regiões da Europa, como Portugal, Hespanha, França,

ça, &c. e também da Asia. (*Florecem desde Março até Maio.*) Perennial.

Forma : A raiz he bulbosa , ora ovada , ora de feição de coração , ora espalmada , de côr branca , com o parenchyma também de côr branca , algum tanto esponjoso ; mas quando a raiz está secca , por fóra he de côr cinzenta , alguma coufa engelhada , com o parenchyma duro , e córneo. A raiz de *Salep* , que nos vem do Oriente , he maior que a nossa ; pois que tem huma pollegada , e mais de comprimento , he ovada , ou de feiitio do coração ; ou em fim ovada-comprida , espalmada , &c. , liza , ou cheia de covinhas , meio transparente , dura ; com o parenchyma uniforme , verdoengo , duro , quasi como corno.

Propried. Não tem cheiro , excepto sendo recente , que fede a bode ; o *sabor* he ensoço. Mastigada desfaz-se em muco na saliva. Botada em agua fria , vai ao fundo , incha , e torna-se pegajosa , sem que se misture com agua ; porém huma oitava do seu pó converte em geléa oito onças d'agua por meio do calor. Não se dissolve nos oleos , nem no alcohol.

N. B. He indifferente o serem as raizes de qualquer especie de *Orchis* , não obstante ser havido por melhor *Salep* o que se tira da raiz da *Orchis Morio*. O ponto está no tempo , e modo da colheita das raizes , e sua preparação. Pelo que pertence ao tempo , devem colher-se já depois de haverem amadurecido as sementes ; e quando a hastea , que sustenta as flores , entra a murchar , e a seccar-se. As cebolinhas do anno antecedente se rejeitam , e se aproveitão as que são solidas , quebradiças , vigorosas , e que lançadas n'agua vão ao fundo. Alimpão-se então da pellezinha , que as cobre , ou raspando-se com huma especie de carda , depois de estarem muito tempo em agua fria ; ou mais facilmente , mettendo-as em agua quente , e esfregando-as em consequencia com hum panno aspero.

Fei.

Feita esta separação da pellezinha , se mettão em forno ligeiramente quente , até que gradualmente vão seccando , e pareção semelhantes a corno.

SALITRE, vej. **NITRO**.

SALSA-PARRILHA. Sarsaparilla , f. Salsaparilla Off.
Raiz.

Smilax Sarsaparilla. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar : Habita no Perú , Mexico , Brazil. *Perennial*.
Forma : De huma cabeça da grossura de huma pollegada nascem raizes fibrosas muito compridas , da grossura de huma penna de escrever , sulcadas ao comprido , dobradiças , com a casca delgada de cor avermelhada tirando a cinzenta , ou parda ; e por dentro branca , farinhosa , secca , e tambem algum tanto lenhosa , com o amago alguma coula farinhoso , branco , compacto.

Propried. Nenhum cheiro ; o *sabor* levissimamente amargoso. Mastigada em quanto secca , desfaz-se a substancia farinhosa , sentindo-se algum tanto mucosa , e resta a parte lenhosa sem se desfazer.

SALVA. *Salvia* Off.

Folhas.

Salvia Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos terrenos cultivados , e barrentos de Portugal , Hespanha , &c. Cultiva-se nas hortas , e jardins. (*Florece desde Abril até Junho.*) *Perennial*.

Forma : As folhas são oppostas , pecioladas , lanceoladas-ovaes , rombas , levemente pennugentas ; por cima engelhadas , e por baixo cheias de covinhas dispostas de maneira , que parecem huma rede , com a margem recortada : as superiores ou tem os pézinhos mais curtos , ou são rentes.

Propried. O cheiro he fragrante , activo ; o *sabor* aromatico , e algum tanto amargoso.

SAPONARIA , ou **SABOEIRA**. *Saponaria* Off.
Raiz , berva. Sa-

Saponaria Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nas ribeiras, nas bordas dos valles, e dos silvados, nos terrenos humidos, e arentos de Portugal, Hespanha, &c. (*Florece em todo o Estio.*) *Perennial.*

Forma : A raiz he comprida, roliça, da grossura de huma penna até á do dedo minimo; com seus nózinhos; na parte superior ramosa, e guarnecida de raizinhas como cabellos; com a casca alguma cousa grossa, facil de separar-se, e de côr avermelhada. O parenchyma he branco, firme, fibroso, e o seu amago redondo, cingido de hum annel alvacento. O talo he do comprimento de hum pé até dous, e ás vezes mais; singelo, mas em cima ramoso, com os ramos oppostos, guarnecido de nózinhos, com os entrenós de baixo achatados, e os superiores arredondados-quadrangulares. As folhas, que nascem dos nózinhos em pequenos pés, são ovadas-lanceoladas, agudas, lizas, de tres nervos, e algumas veias como linhas; e pela borda são asperas.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor da raiz algum tanto doce-amargoso, e mucoso; e o da herva alguma cousa amargoso.

SARRO DE VINHO, vej. TARTARO.

SASSAFRAZ. *Sassafras Off.* *Lenho, casca.*

Laurus Sassafras. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita no Brazil; e cultiva-se nos jardins da Europa, e nos Paizes mais quentes d' America Septentrional. *Arvore.*

Forma : O lenho he leve, pouco duro, quebradiço, de côr cinzenta tirando para a de ferrugem, ou amarelta-clara; com a casca por fóra engelhada, de côr parda, que tira para ruiva, ou cinzenta-parda, por dentro côr de ferrugem, liza, quebradiça, e separavel em camadas delgadas.

Propried. O cheiro fragrant, forte, agradável, e parecido ao de Funcho, o sabor he aromatico, algum tan-

tanto picante, e doce. O *cheiro*, e *sabor* da casca são semelhantes aos do lenho, porém mais subidos.

SEBO. *Sevum Off.* *Cleo fixa animal coalbado.*
Sevum Ovillum, f. Bovinum.

Lugar: Acha-se ao redor das entranhas, e debaixo da pelle dos bois, dos carneiros, &c.

Forma: O *Sebo* he hum *olco fixo*, ou gordura coallhada, de côr branca, ou amarelada, molle, encerrada n'humas pellezinhas delicadissimas, que he a teia cellular dos mesmos animaes, da qual se separa, como adiante se ensina.

Propried. Não tem *cheiro*; o *sabor* he untofo, ensoço. (No que toca ás propriedades chymicas, são em geral as mesmas, que as das gorduras semelhanteses, as quaes se devem ver nos *Elementos de Chymica.*)

SEGO, vej. **SAGO**.

SEBO DE BALEA, **ESPERMACETE**, **SPERMACETE**, vej. **SPERMACETI**.

SENEGA. *Seneka Off.* *Raiz.*

Polygala Senega. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita na Virginia, e Pensilvania, &c. *Perrennal.*

Forma: A *raiz* he lenhosa, dura, mas quebradiça, ramosa, da grossura quasi de hum dedo, tortuosa, nodosa, terminada n'hum a cabeça sem fôrma, marcada de costuras, de côr branca por dentro, e com a casca grossa, amarelada, cuberta de hum a rêz cinzenta, engelhada, com rugas anneladas.

Propried. O *cheiro* he proprio, e algum tanto aromatico; o *sabor* ao principio he alguma cousa picante, depois sente-se certo azedume acre nos gorgomilos, que atura tempo com sensação de seccura.

SEN-

SENNE DE ALEXANDRIA , ou DE PALTA.

Senna Off.

Folbinhas.

Cassia Lanceolata. Forsh. Flor. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita no Egypto, na Arabia ao pé de Mo-
cha.

Arbusto.

Forma: As folbinhas são ovaes-lanceoladas, ponteagu-
das, inteiríssimas, pallidas, com veias, e nervos
alternados. (Deste, quando está secco, se ha de es-
colher o que for mais recente, inteiro, de mediano
tamanho, limpo, sem páos, macio ao apalpar, com
humã côr verde, que tire para amarelo; de cheiro
affás forte, e o sabor alguma cousa mucoso, e des-
agradavel.)

Propried. O cheiro algum tanto aromatico, e enjoati-
vo; o sabor he alguma cousa amargofo, enjoati-
vo, e mucoso.

SENNE DE ITALIA. Senna Italica Off. Folbinhas.

Cassia Senna. β Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.Lugar: Habita na Italia, França, e Hespanha, aonde
se cultiva.

Arbusto.

Forma: As folbinhas são ovaes-rombas, ou ellipticas,
de côr verde declinando para pallida, com os lados
desiguaes, e com grandes veias.

Propried. O cheiro he como o do antecedente, porém
menos activo; o sabor he tambem amargofo, en-
joativo, e mucoso, ou pegajoso, quando se mas-
tiga.

SERPENTARIA VIRGINIANA. Serpentaria Vir-
giniana Off.

Raiz.

Aristolochia Serpentaria. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de
Bot.

Lugar: Habita na Virginia, e na Carolina. Perennial.

Forma: A raiz he composta de muitas raizinhas co-
mo fios, quebradiças, tortuosas, enlaçadas entre
si, guarnecidas de outras como cabellos, encrespa-
dos, de côr parda, ou de ferrugem por fóra, e
pallida, ou alvacenta-amarelada por dentro.

Pro-

Propried. O cheiro he fragante, activo, alcanforado; o sabor he acre, aromatico, algum tanto amargo-so, picante, e duradouro.

SIMARUBA. *Simaruba* Off.

Casca.

Quassia Simaruba. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita na Guiana, e n'outras Regiões da America.

Arvore.

Forma: A casca he correenta, dobradiça, de fabrica fibrosa, da grossura de huma linha, de côr cinzenta-amarelada por fóra, cheia de rugas ao través, e de outeirinhos, ou verrugas de varias formas, e por dentro ora liza de todo, ora forrada com pellezinhas ao comprido, de côr pallida.

Propried. Nenhum cheiro; o sabor he amargoso efftico.

SPERMACETI, ou ESPERMACETE, ou SEBO DE BALEA.

Oléo fixo animal coalhado.

Physter Macrocephalus. Linn. Syft. Nat.

Lugar: Acha-se na cavidade do casco de varias Baleas, e mormente da especie apontada.

Forma: O *Espermacete*, ou *Sebo de Balêa* he hum oleo fixo, coalhado, quasi da consistencia de cera, branco, composto de pequenas escamas seccas, molles, resplandcentes, alvas, e meio transparentes.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor he untofo. Exposto ao ar quente faz-se amarelo, e rançoso. Chegando-se ao fogo, accende-se, e arde em chamma clara sem espalhar fumo, nem cheiro desagradavel. Destillado em retorta posta immediatamente sobre fogo, não dá agua azeda, como os outros oleos fixos, não obstante convir com elles em muitas propriedades; mas apenas começa a ferver, passa quasi todo para o recipiente sem deixar mais, do que rastos de carvão; e repetindo-se a destillação, perde a forma coalhada, e toma a liquida. Dissolve-se no *Acido vitriolico* forte, do qual se separa,

Tom. II.

O

bo-

botando-se-lhe agua ; não se dissolve porém nos *Acidos nitroso* , e *marinho*. Dissolve-se tambem no *Ether* , e no *Alcool* , sendo quente ; do qual se separa para o fundo á medida , que esfria.

T

TAMARINDOS. *Tamarindus* Off. Fruto.

Tamarindus Indica. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita em ambas as Índias , na Arabia , no Egypto , &c. Arvore.

Forma : O *fruto* he hum *legume* comprido , chato nos lados , algum tanto arqueado , bojudo no lugar das sementes , de huma , ou tres cellazinhas , e outras tantas sementes , chatas , esquinadas , luzidias , de duas cascas ; a de fóra secca , quebradiça ; a de dentro como huma pelle ; entre as quaes está a polpa , molle , de côr ruiva , ou avermelhada , que depois se faz negra. Porém dos *Tamarindos* vem para as Boticas somente a dita polpa misturada com hums fios compridos , e co' as sementes.

Propried. O cheiro algum tanto vinhoso ; o *sabor* he allás azedo , mas agradável.

TARAXACÃO , ou **TARAXACO** , vej. **DENTE DE LEÃO**.

TARTARO , ou **SARRO DE VINHO**. *Tartarus crudus* Off. Sal essencial acido.

Tartarus Vini. Linn. Syst. Nat.

Lugar : Acha-se nostoncis , e pipas , onde assenta , durante a fermentação intensivel do vinho.

Forma : O *Tartaro* he hum *Sal essencial acido* combinado com *Alcali vegetal* , e *oleo* , em laminas irregulares , ora compactas , alguma coufa transparentes , dispostas ás camadas , cheias de pequenos crystaes , brilhantes , de côr esbranquiçada , ou avermelhada ; ora pouco , ou nada compactas , impu-
ras ,

ras, opacas, que se esfarelão muito. Hum chama-se *Tartaro branco*, que he o melhor; e outro *Tartaro vermelho*.

Propried. O sabor he azedo-vinhofo. Posto ao fogo descoberto, converte-se em *Alcali vegetal*. Dissolve-se mui pouco n'agua; pois huma onça desta fria, somente dissolve quatro grãos, mas depois de purificado dissolve-se em 24 vezes seu pezo de agua fervente.

TERRA JAPONICA, vej. CATO.

TEREBINTHINA FINA. Terebinthina Veneta Off.
Resina liquida.

Pinus Larix. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos montes da Europa Austral, na Siberia, &c. *Arvore.*

Forma: A *Terebinthina* he huma resina liquida como mel, ou xarope espesso, transparente, clara, de cor alvacentas, ou pallida-amarelada, assas pegajosa, e que se póde estender em fios mui compridos.

Propried. O cheiro he fragrante, balsamico; o sabor amargoso, aromatico-balsamico, e alguma cousa acre. Dissolve-se inteiramente, e sem ajuda do fogo no *Alcool*, mas não se dissolve n'agua senão por meio de gema d'ovo, ou de mucilagem, e esta dissolução he de cor de leite. Destillada só em banho de Maria, dá hum oleo volatil mui claro, e mui cheiroso; e no grão de agua fervente dá oleo mais pezado, e resta a *Terebinthina cozida*, ou *Colophonia*.

N.B.) Esta he a *Terebinthina* mais usual nas Officinas. A melhor de todas he a *Therebinthina* (ou *Balsamo*) do Canadá; segue-se a de Strasburg, depois a de Veneza, de que trata o artigo affima, e ultimamente a *Terebinthina commun*, que he a peor.

TINCAL , ou TRINCAL. Borax Veneta Off. *Sal neutro imperfecto.*

Borax Tincal. Linn. Syft. Nat.

Lugar : Acha-se no Reino de Tibet no fundo do lago Neibal , em algumas cavernas da Persia , em Ceilão , na Grande Tartaria , no Eleitorado de Saxonia , nos arredores de Halberftade , e (dizem) no Rio das Contas da Capitania da Bahia.

Forma : O Tincal he hum *Sal neutro imperfecto* , que resulta da união de certo *Sal* chamado *Acido boracico* , ou *Sal sedativo* , e do *Alcali fixo mineral*. Vem dos referidos lugares em grossos crystaes cinzentos , cubertos de barro , cuja fórma constante he de prismas chatos de seis faces , terminados em pyramides rombas , de tres faces , ou em pequenos crystaes , irregulares , alvacentos , transparentes , mettidos n' huma substancia , ou massa , que parece untosa , rançosa , de côr parda , ou verdoenga , em fórma d' hum torrão. Neste estado chama-se *Tincal bruto* ; o qual depois de purificado , que he quando verdadeiramente se lhe dá o nome de *Borax* , he em formosos crystaes , transparentes , brancos , parallelipipedos rectangulos com todas as margens truncadas , ou em pyramides de quatro faces , do comprimento ás vezes de duas pollegadas.

Propried. O sabor he algum tanto salgado , e estitico. Exposto ao ar cobre-se de huma poeira branca , que lhe tira a transparencia ; e ao fogo derrete-se , incha , converte-se em massa esponjosa , e leve , chamada *Tincal calcinado* ; e por fim em vidro transparente , sem todavia soffrer mais alteração , do que a perda d' agua da sua crySTALLIZAÇÃO. Faz verde o xarope de violas. Dissolve-se em doze partes d' agua fria , e seis d' agua fervente ; e lançando-se nesta dissolução *Acido virriolico* , este combina-se com o *Alcali mineral* , e o *Sal sedativo* , ou *Acido boracico* se crySTALLIZA em escamas , ou folhinhas meio transparentes , e brilhantes ; o que tambem acontece por meio dos outros acidos.

TO.

TOMILHO. Thymus Off. *Herva.*

Thymus *Vulgaris.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos areentos, e pedregosos de Portugal, da Europa Austral, do Oriente: cultivava-se nos jardins. (*Florece desde Junho até Agosto.*)
Mata, perennal.

Forma: O Tomilho he huma Mata pequena, ramossissima, direita, com os ramos oppostos, de quatro esquinas safadas, pennugentos, guarnecidos de folhas oppostas, em pézinhos, ovadas-compridas, reviradas, rombas, marcadas de pontos, alguma coufa lizas, ou pennugentas.

Propried. O cheiro he fragrante, activo, agradável; o sabor aromatico, alguma coufa amargo, e picante.

TORMENTILLA. Tormentilla Off. *Raiz.*

Tormentilla *Erecta.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos prados estereis, nos bosques, e nos terrenos algum tanto humidos de Portugal, Hespanha, &c. (*Florece desde Junho até Agosto.*)
Perennal, vulgar.

Forma: A raiz he quasi cylindrica, ordinariamente retorcida, e cheia de nós, por cima mais grossa, e ás vezes arredondada, por fóra de cor parda, e por dentro avermelhada.

Propried. Não tem cheiro; o sabor he estitico, e alguma coufa aromatico.

TRAGACANTHO, vej. **ALCATIRA.**

TREVO AZEDO, ou **AZEDINHAS.** Acetofella;
f. Lujula Off. *Folhas recentes.*

Oxalis *Acetofella.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos bosques ao pé dos silvados, e vales, e nos terrenos humidos, e sombrios, em Portugal, Hespanha, &c. e no Brazil. (*Florece desde Março até Outubro.*)
Perennal, vulgar.

Forma: As folhas são de tres em rama, com as folhas

linhas de figura de coração , com a ponta virada para o peciolo , alguma coufa pennugentas , e pe-tanofas , de côr verdoenga-amarelada.

Propried. Nenhum cheiro ; o *sabor* he agradavelmente azedo.

TREVO CHEIROSO , vej. MELILOTO.

TREVO D'AGUA. *Trifolium fibrinum* , f. *Paludosum* , f. *Aquaticum* Off. *Folhas.*

Menyanthes Trifoliata. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos terrenos apaulados , e nas lagoas da Europa. (*Florece em Junho , e Julho.*) *Perennial.*

Forma : Todas as *folhas* são radicaes , pecioladas , de tres em rama ; as folhinhas são ovadas , obtusas , de ambas as partes são pelladas , venofas , tortuosas na margem , iguaes , e do comprimento de duas pollegadas , ou mais : as mais tenras são oblongas. Os pézinhos das *folhas* são roliços , riscados , e na base embainhados. Sahe da raiz tambem huma haste nua , liza , roliça , levantada , mais comprida do que as *folhas* , que termina em flores pedunculadas , que algumas vezes são ternadas , como as *folhas* ; de hum só petalo affunilado , e cujas lacinias são lanceoladas , aguçadas , e por dentro forradas de barbas da mesma côr da corolla.

Propried. O cheiro he pouco evidente ; o *sabor* amargosissimo.

TRIGO. *Triticum* Off.

Sementes , amydo.

Triticum Aestivum.

Triticum Hibernum. } Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Não se sabe a verdadeira patria desta planta , mas cultivava-se quasi em toda a parte do mundo. *Annual.*

Forma : As *sementes* são entre ovadas , e oblongas , rombas em ambas as pontas , de hum lado convexas , e de outro sulcadas , com a casca de côr amarelada , e o miolo farinhoso , branco. O *amydo* , que

que he huma verdadeira *fécula* do trigo feita por meio da fermentação, he em pedacinhos seccos, esquinados, irregulares, de côr alvissima; que se esmiução facilmente entre os dedos, e estalão, quando se esfregão.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor das sementes he enfiço, e maltigadas parecem alguma cousa pegajosa como grude; e o do *amydo* he tambem enfiço. Botando-se este em agua fria, ou morna, sem mecher-se, não se desfaz; porém agitando-se tudo, converte-se n' hum polme côr de leite; e tervendo-se na mesma agua, ou botando-se esta fervendo, e mechendo-a, converte-se em geléa molle, alguma cousa clara, affás glutinosa. Não se dissolve no *Alcool*, nem nos acidos.

TUSSILAGEM. *Tussilago*, f. *Farfara* Off. Folhas. *Tussilago Farfara*. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita nos terrenos humidos, e barrentos da Europa. (Florece em Março, e Abril.) *Perennial*.

Forma: As folhas todas são radicaes, de peciolos compridos, de figura arredondada, e quasi de coração: a margem he escaçamente repartida em lobos, com dentinhos avermelhados: são grandes, planas, na parte superior pelladas, e marcadas de veias, e na inferior cubertas de cotão, de côr cinzenta. Os pés das folhas são pela parte inferior roliços, e pela superior planos, com pouco cotão, e ás vezes nenhum.

Propried. O cheiro da planta secca he fraco; o sabor he alguma cousa amargofo.

TUTIA, vej. ZINCO.

V

VALERIANA. *Valeriana minor*, f. *sylvestris* Off.
Raiz.

Va-

Valeriana Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita assim nos terrenos humidos, e baixos, como nos seccos, e montanhosos da Europa. (*Florece desde Maio até Julho.*) Perennial.

Forma: A raiz he branca, cylindrica, cheia de nózinhos annelados, quasi pestanosos; na ponta reparte-se em fibras como fios, roliças, brancas. O parenchyma do tronco da raiz he alguma cousa carnoso, branco, com hum grande miolo, que na borda he ondeado.

Propried. O cheiro he fragrante, mas ingrato, e fedorento; o sabor levemente doce, algum tanto amargo: hum, e outro são mais fortes na raiz secca.

• VERDETE, vej. COBRE.

VERONICA. Veronica Off.

Herva.

Veronica Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos incultos da Europa. (*Florece em Maio, e Junho.*) Perennial.

Forma: O talo he estendido, roliço, singelo, pennugento, com nózinhos, dos quaes sahem as folhas quasi rentes, pennugentas, serradas, de côr verde desmaiada, as de baixo de feição de cunha, as de cima ovacs-oblongas, rombas, pouco maiores do que as de baixo, e mais affastadas umas das outras.

Propried. O cheiro da raiz secca he nenhum; o sabor alguma cousa amargo, e adstringente.

VINAGRE. Acetum Off.

Sal acido liquido.

Forma: O Vinagre he hum Sal acido aquoso, liquido, transparente, claro, ou avermelhado, o qual he producto da fermentação azeda do vinho.

Propried. O cheiro he alguma cousa espirituoso, fragrante, forte; o sabor azedo. Além de gozar das propriedades geraes dos acidos, goza a de ter maior affinidade com a terra pezada, do que com os alcalis, cal, e magnesia, e da sua união com estas sub-

substancias , e com alguns metaes , resultão faes neutros particulares , que se dissolvem no espirito de vinho.

N. B. Os Vinagreiros falsificão o vinagre com a mistura do Acido vitriolico : este engano descobre-se ajuntando-lhe huma dissolução de qualquer terra calcarea em agua , a qual se faz cõr de leite , e a terra saturada do acido , tornada em gêsso se precipita no fundo. O Pharmaceutico deve pôr todo o cuidado em não usar outro vinagre , que elle não saiba , que he feito sômente do vinho.

VINHO BRANCO , e TINTO. Vinum album , vinum rubrum Off.

Forma: O vinho he hum licor da consistencia de agua , transparente , de cõr mais ou menos avermelhada , ou branca , o qual resulta da fermentação vinhosada do mosto.

Propried. O cheiro he fragrante , espirituoso ; o sabor he alguma cousa picante , doce , ou azedo. Dissolve extractos , refinias , e alguns metaes. Destillado , apenas ferve o vinho , dá hum licor claro alguma cousa opaco , leitoso , e inflammavel , de sabor picante e quente , e de cheiro forte e suave , a que se chama vulgarmente *agua ardente* , que he mais ou menos espirituosa , segundo o modo da operação , e qualidade do vinho , que se destilla ; a qual verdadeiramente he hum composto de agua , de alcool , e de huma pequena porção de oleo , que lhe tira sua transparencia em quanto destilla , e depois lhe dá a cõr amarelada. Aquella , que não tem esta cõr , e que por ser mais espirituosa se chama *agua ardente de cabeça* , he a que nós chamamos *espirito de vinho*. O vinho , que fica no alambique , depois de tirado todo o alcool , e cuja cõr he escura , e o sabor azedo-estitico , e no qual se observão muitos crystaes de tartaro , está então totalmente decomposto , sem que se lhe possão restituir suas primeiras propriedades , ainda que se lhe ajunte o alcool ,

Tom. II.

P

que

que delle se tirára. Evaporado o dito vinho, converte-se em extracto, e d'este se extrahê por meio do alcool a parte corante sem tocar no tartaro; e esta tintura evaporada até ficar secca, deixa certo resto, que se inflamma facilmente, e se dissolve em agua. Do que tudo se colhe ser o vinho hum composto de agua, dos principios do alcool, de tartaro, de humma materia corante, e de certo aroma, que se perde, ou se modifica pelo fogo.

VITRIOLO BRANCO, ou DE ZINCO, CAPARROSA BRANCA, ZINCO VITRIOLADO. *Vitriolum album Off. Sal neutro metallicum.*

Vitriolum Album. Linn. Syst. Nat.

Zincum Vitriolatum. Bergman Sciagraph.

Lugar: Acha-se ás vezes nativo em forma de crystaes como cabellos, ou de *stalactites* na Hungria, &c. ou de poeira sobre as minas de Zinco, e tambem dissolvido em aguas mineracs. Porém aquelle, de que se usa communmente, he artificial.

Forma: O Vitriolo branco he hum sal neutro metallico, que resulta da combinação do *Acido vitriolico* com o *Zinco*; o qual nos vem em pedaços como torrões de assucar, formados de pequenos crystaes rhomboidaes, irregulares, de cor branca; mas que sendo crystallizados, são em prismas de quatro faces, terminados em duas pyramides de quatro faces cada humma.

Propried. O sabor he estitico, enjoativo. Posto ao fogo perde parte do seu acido, e ao *Maçarico* incha logo, e ferve, mas depois fica quieto, e o *Zinco* recobra a forma metallica, dá chamma brilhante, e voáo algumas flores, ou flocos brancos. Dissolve-se em pouco mais do dobro do seu pezo d'agua, donde se precipita hum pó alvacentos por meio dos alcalis, e das terras, que he verdadeiramente a *cal do Zinco*.

VITRIOLO DE COBRE, ou DE CHYPRE, CAPAR-

PARROSA AZUL, PEDRA LIPES, COBRE
VITRIOLADO. Vitriolum cæruleum, f. de Cy-
pro Off. *Sal neutro metallico.*

Vitriolum Cyprinum. Linn. Syft. Nat.

Cuprum Vitriolatum. Bergman Sciagraph.

Lugar : Acha-se nas minas de cobre em fôrma de
cristaes, de Italactites, e de poeira, e dissolvido
tambem n'agua em Hungria, Suecia, Irlanda, &c.
porém o vitriolo, de que ordinariamente se usa,
he artificial.

Forma : O Vitriolo de cobre he hum sal neutro metal-
lico, que resulta da combinação do *arido vitriolico*
com o cobre, e he em cristaes rhomboidaes, com-
primos, de côr azul.

Propried. O sabor he affás estitico, enjoativo. Esfre-
gado sobre ferro polido, e humido, deixa traços
avermelhados. Pôsto ao fogo derrete-se mui de prés-
sa, perde a agua da crystallização, converte-se em
poeira alvacentas tirante a amarela, e por fim de-
compõe-se quasi de todo por meio de fogo fortissi-
mo; e ao Maçarico incha logo com ruido, e fer-
vura, depois aquieta-se, e o metal recobra ás ve-
zes o seu brilhante, mormente sobre o carvão, e
deixa huma escoria informe, que se dissolve por
meio do Tincal, o qual concorre para melhor se
ajuntar o mesmo metal. Dissolve-se em quatro ve-
zes seu pezo d'agua, e desta dissolução se precipi-
ta o cobre por meio dos alcalis fixos em fôrma de
poeira azul, que depois de secca he verdoenga, e
por meio do alcali volatil em poeira esbranquiçada,
declinando para azul, a qual depois de secca ad-
quire côr azul-escura.

VITRIOLO DE FERRO, CAPARROSA VER-
DE, FERRO VITRIOLADO. Vitriolum viride,
f. vulgare, f. Vitriolum ferri, f. Martis Off. *Sal*
neutro metallico.

Vitriolum Martis. Linn. Syft. Nat.

Ferrum Vitriolatum. Bergman Sciagraph.

Lugar : Acha-se nas minas , e na superficie da terra em diferentes fórmas ; a saber, crystallizado ; em italectites ; em fios como seda , quebradiços ; em poeira ; em massas redondas ; e dissolvido nas aguas mineraes chamadas *ferreas*.

Forma : O *vitriolo de ferro* he hum sal neutro metallico , que resulta da união do *acido vitriolico* com o *ferro* , e he em crystaes , ou prismas rhomboïdaes, transparentes, de côr verde de esmeralda.

Propried. O *sabor* he muito estitico. Exposto ao ar, faz-se alguma cousa amarelo , e cobre-se de ferrugem, e ao calor brando , ou do Sol se desfaz em poeira amarelada , a qual em fim fica esbranquiçada ; mas pondo-se a fogo maior , perde o seu acido , e fica vermelha. Dissolve-se em dobrado pezo d'agua fria , e desta dissolução se precipita o ferro por meio dos alcalis fixos em fórma de pó alvacento tirante a verde , por meio do alcali volatil em poeira cinzenta-verdoenga , e pelas substancias vegetaes estiticas em fórma de pó negro.

UVA DE URSO. *Uva ursi*, s. *ursina* Off. *Folhas.* *Arbutus Uva ursi.* Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita nos terrenos pedregosos , e sombrios das montanhas da Europa , e em Hespanha nos Pyreneos, &c. (*Florece na Primavera.*) *Arbusto.*

Forma : As *folhas* são ovaes-oblongas , hum pouco mais largas ao pé da ponta , rombas , inteirissimas , grossas , correentas , de côr verde-escura , quando estão verdes , e desmaiada , quando seccas , alguma cousa luzidias , por cima engelhadadas , e por baixo com veiazinhas.

Propried. Nenhum cheiro ; o *sabor* he estitico , alguma cousa amargofo , mas agradável.

UVAS PASSADAS. *Passulæ maiores*, & *minores* Off. *Fruto secco da*

Vitis Vinifera. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar : Habita em todas as quatro partes do mundo de

de clima temperado. (*Florece em Maio.*) *Arbusto.*

Forma: As *Uvas passadas* são os bagos dos cachos, ou bagas maduras, e seccas, ovadas, compridas humas, outras redondas, engelhadas, meio-transparentes, de côr parda, ou denegrida, as quaes dentro de huma delicada pelle encerrão huma polpa mellosa, e ordinariamente duas sementes.

Propried. Nenhum cheiro; o sabor he doce, e agradavel.

Z

ZIMBRO. *Juniperus Off.* *Fruto.*

Juniperus Communis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos terrenos incultos, seccos, arenitos, e pedregosos de Portugal, e da Europa. (*Florece desde o fim de Abril até Maio.*) *Arbusto, vulgar.*

Forma: O fruto he huma baga redonda, pequena, de côr verde ao principio, e azul-denegrida depois de madura, a qual encerra huma materia oleosa, pegajosa, e de côr avermelhada, e juntamente tres, ou quatro sementes triangulares.

Propried. O cheiro he aromatico; o sabor acre, aromatico, balsamico, e alguma cousa doce.

ZINCO. *Zincum Off.* *Semimetal.*

Zincum. Mineralisatum. Linn. Syst. Nat.

Lugar: Acha-se em diferentes estados, e formas; a saber, nativo, segundo Cronsted, em *Sckneeber*, e segundo *Bomare* no Ducado de *Limburg*; mineralizado pelo *acido aereo*, pelo *enxofre*, &c., e em forma de *cal*, vej. *Pedra calaminar.*

Forma: O *Zinco* he hum semimetal branco-azulado, brilhante, sobre tudo aonde québra, composto de laminas, ou facetas acostadas humas a outras, e como furadas ás vezes por pequenas-agulhas.

Propried. Não tem cheira, nem sabor. A gravidade es-

especifica d'este *semimetal* fundido he 71508 *Briffon*. Batendo-se com martelo, amolga-se alguma cousa, sem estender-se. Exposto ao ar, perde insensivelmente o brilhante; ao fogo não se calcina antes de fundir-se, mas faz-se mais escuro, e depois de fundido em vaso tapado, sublima-se sem decompôr-se; porém tocando-o o ar, calcina-se na superficie, e se cobre de cal cinzenta. Augmentando-se finalmente o fogo de forte, que o Zinco fique em brasa, accende-se logo, e arde em chamma clara, de côr azul-verdoenga, com a qual vòa a *cal* do Zinco em flocos, ou pequenas agulhas finissimas, e alvissimas, a que derão o nome de *Flor de Zinco*, e *Lã filosofica*, a qual com fogo fortissimo se converte em vidro amarello. Com estes flocos se sublima outra substancia, formada em laminas, ou em canudos semelhantes a cascas de arvore, que he a mesma *cal de Zinco* impura, e que se chama *Tutia* nas Officinas. Tem mediana dureza, he pezada, de côr escura, exteriormente desigual, mas interiormente liza, e amarelada. Alguma he hum tanto azulada em razão de mistura, que ainda tem, do Zinco em fôrma metallica. Dissolve-se o Zinco no *acido vitriolico diluido* com effervescencia forte, calor, fedor, e fumo inflammavel, e desta dissolução evaporada, e crystallizada resulta o *Vitriolo de Zinco*, ou *branco*. No *acido nitroso* tambem se dissolve com summa effervescencia, calor, e fumo avermelhado, e a dissolução, que ao principio he algum tanto verdoenga, e turva, depois fica clara, e transparente como agua. Dissolve-se no *acido marinho* com menor effervescencia, mas com fedor, e fumo inflammavel, e a dissolução he clara; no *acido nitroso-marinho*, ou *agua regia* com effervescencia, e calor, e a dissolução he amarela; e no *vinagre* tambem se dissolve alguma cousa, e a dissolução he clara. Não se dissolve, nem mistura com o enxofre. Liga-se com alguns metaes, e da sua união com o cobre resulta *tambaque*, ou *latão*.

SE-